

Anno XXXIII

N. 47

Preço 1\$500

Revista da Semana

5 de
Novembro
de 1932



AS TARDES DA BONDADE



Chá de caridade realizado na Confeitaria Paschoal, em benefício da igreja e capella de N. S. do Monte Soccorro e dos Pobrezinhos da Gavea. Vêem-se, na gravura acima, as illustres *patronnières* do chá e, em baixo, grupo de gentis *garçonnettes*.

CORDIALIDADE MILITAR



Almoço oferecido pela officialidade do 4.º D. C. ao general Christovão Barcellos (x).

NO RIO CRICKET



Grupo tirado no baile de gala realizado no Rio Cricket, em Nitheroy.

A voz do Brasil

O recente espectáculo do Fluminense merece um registo especial.

Somos um povo triste e, apesar de toda a nossa apregoada imaginação tropical, muito pobres ainda em organizar decorativamente as nossas commemorações civicas.

Em geral taes festividades patrioticas não passam de simples sessões solennes ou ceremonias publicas obrigadas a discurso e banda de musica.

Desta vez, o ineditismo da solennidade empolgou o publico.

Quinze mil creanças reuniram-se naquella linda praça de esportes e, sob a regencia do maestro Villa Lobos, entoaram num conjuncto grandioso o hymno nacional.

Os accordes da voz da patria reboaram em varias tonalidades pelos céus da Guanabara, repetindo, numa affirmacão vibrante de patriotismo, estrophes ardentes de enthusiasmo pela seu esplendor e engrandecimento.

O Brasil — a phrase foi glosada em prosa e verso — precisa aprender a cantar.

A mocidade já o sabe. E isto demonstrou eloquentemente numa exhibição publica de impercível memoria.

E dessa mesma mocidade, cuja energia tanto e tanto se reafirma em suggestivas realizações, é de esperar a força maxima propulsora para uma Patria maior.

No Brasil, dir-se-á d'ora avante, não se cantam apenas sambas.

Tambem o Hymno Nacional — e a quinze mil vozes...

Pela gloria de um Poeta



Medalhão de Luiz Carlos, feito pelo escultor Franz Heise e inaugurado na noite de 28 de Outubro no salão do Movimento Artístico Brasileiro.

Costureiras nacionaes, com pseudonyms estrangeiros

Quem frequenta as chronicas mundanas da imprensa carioca ha de por força reparar numa coisa que espanta e intriga: nos bailes, nas recepções, nos theatros do Rio só se vêem modelos de Patou e Chanel, de Poirot e Beer, de Boulanger e Lanin... Todos os costureiros famigerados de Paris, desfilando diariamente nas columnas da imprensa do Rio, parece que vivem exclusivamente para a tarefa infatigavel de fazer etiquetas decorativas para a elegancia das nossas grandes damas.

Entretanto, quem se der ao trabalho de pesquisa indiscreta verificará sem esforço que quasi todos os lindos vestidos que enfeitam o corpo das lindas mulheres dos nossos salões são modelos creados e confeccionados aqui mesmo! Patou, Chanel, Poirot, Beer, Boulanger, Vionet não passam, em ultima analyse, de simples e inofensivos pseudonyms de D. Olivia e D. Chiquinha, de D. Ernestina e D. Martha, de todas essas costureiras nacionaes que, com as suas mãos de fada, anonymas e humildes, mas habiliísimas, vestem com o maior brilho e gosto a sociedade carioca.

E é preciso fazer justiça a essas admiraveis costureiras brasileiras que, não obstante modestas e obscuras, são na verdade as fiandeiras prodigiosas da elegancia indigena.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1950.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 63\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1932

NUMERO 47

Em prol do ESPÍRITO por Maria Eugénia Celso

FALAVA-SE a respeito da phobia de certas intelligencias, verdadeiramente superiores, por tudo que se aparenta com espirito.

E alguém, sorrindo, citou a phrase tão justa de Abel Bonnard: — “Ha tantas maneiras de ter espirito que a gente chega a espantar-se de não conseguirem certas pessoas arranjar ao menos uma”.

E é facto, realmente.

Conheço alguns espiritos de escol, para os quaes o espirito chega mesmo a constituir uma especie de peccado mortal, que se considerariam degradados se acaso o viessem a commetter.

Como são incapazes de tel-o e não se dariam nunca ao cabotinismo de fazel-o, não o perdôam nos outros. Só o que é grave, circumspecto, ponderado encontra mercê aos olhos intransigentes desses sacerdotes da seriedade. Admittem ainda, talvez, o profundo e o tragico. Nada, porém, desse *tour de force* tão commum ao genio gaulez: a leveza na profundidade. Ter espirito — adverte, no entanto, Abel Bonnard — é uma das mais altivas maneiras de personalizar-se. Tel-o, todavia, de verdade e não preoccupar-se em querer a toda hora o estar fazendo.

Quem faz espirito, se consegue não raro o seu fim, sossobra a mór parte das vezes no mais enfadonho e exhaustivo dos artificialismos intellectuaes. Cansa, enfara.

“*L'esprit qu'on veut avoir gête celui qu'on a*”.

Não queiramos, portanto, forçal-o nunca. A espontaneidade lhe é tudo. Se não fôr absolutamente natural, perde todo o sabor da sua graça e, frequentemente, do seu efeito.

De todos os modos de o ter, entretanto,

ha dois que lhe definem, por assim dizer, a qualidade.

São os seus dois extremos.

Não passa o primeiro de uma brilhante maneira de não comprehender, pirueta fulgurante por cima do assumpto não apprehendido, destinada, naturalmente, a illudir o adversario desorientado. Prestidigitação da esperteza. Consiste a segunda, pelo contrario, em comprehender num relampago.

O espirito antes de tudo é expedito. A sua característica principal está na vivacidade. Voa até ao fito para o qual caminha passo a passo o bom senso.

Uma phrase genuinamente espirituosa nos offerece um pensamento num diamante. E rimos do prazer de haver comprehendido, sem ter tido o trabalho de comprehender. A graça nos escamoteou a consciencia do esforço.

O espirito não vae sem malicia, naturalmente. Mas, para que se mantenha na alta esphera de uma demonstração de superioridade mental, torna-se necessario que essa malicia seja toda finura. E' preciso que a setta nos chegue num raio de luz. Deixemos á scintillancia do seu clarão o cuidado de disfarçar a possivel maldade do conceito que encerra. Ser espirituoso não subentende sempre, como se imagina, ser espiritual. Ha muito dito de espirito, e do mais incisivo quilate, a que falham por inteiro predicados de espiritualidade.

As pernas, as famosissimas pernas da não menos famosa Mistinguette, a que a maioria dos chronistas patricios chamou de “espirituaes”, traduzindo evidentemente ao pé da letra o *spirituelles* da qualificação

franceza, não passavam, tanto na fórmula quanto na essencia, de espirituosas.

O que, aliás, justifica plenamente o chronico successo daquellas pernas.

Mas o que é espirito, afinal? Um grãozinho de perversidade, dois de fantasia, vivacidade nas ideias, pittoresco de adjectivação, graça de imaginação, que sei eu!... Um cock-tail de palavras.

A mais perigosa maneira de ser intelligente.

O grande escolho do espirito costuma, geralmente, ser o trocadilho.

Abel Bonnard confessa por este genero de passatempo uma preferencia de que, só muito moderadamente, partilho o gosto.

Ao trocadilhista, costumando por via de regra ficar absolutamente insupportavel na applicação abusiva deste exercicio, prefiro o espirituoso que só o emprega em casos brillantemente excepcionaes. Ha trocadilhos, no entanto, que teem sido o unico patrimonio intellectual do seu feliz autor. A questão é saber empregal-os em occasião opportuna, o que não se encontra, positivamente, ao alcance de todos. Exige um senso agudo das analogias, a viveza de um espirito que apanha as cousas no ar, exige...

Mas para que explicar?... Da chalaça ao remoque, como do grotesco ao comico, que immensa escala ascendente no terreno do espirito!... Em todo caso, será talvez preferivel não lhe tentar a ascensão.

Ter espirito compromette muitas vezes mais do que ter culpa no cartorio.

Seja com fôr, conhecemos todos muita gente que não se prejudicaria nada se o tivesse.

Maria Eugénia Celso

A millesima segunda noite

conto de Thorace Van Offel

AHI vae uma historia que Sherazada não teve tempo de contar. Vim a conhecê-la por um arabe que vende bananas no mercado de Champigny.

Mansur o Generoso, sultão do Cairo, tinha uma filha chamada Meryem, mais bella que as rosas e mais suave que os jasmims. A favorita do sultão, Haydéa, tinha immenso ciúme della. Um dia em que o soberano andava á caça, Haydéa mandou chamar Meryem aos seus aposentos. E offereceu-lhe sorvetes de fructas e de mel.

Mal, porém, Meryem provara taes guloseimas, adormeceu. A favorita chamou os seus servos e ordenou-lhes que fchassem o corpo de Meryem num cofre e o levassem assim ao "souk" mais proximo.

Instruido por Haydéa, o pregoeiro annunciou:

— Este cofre, com tudo o que contém, pertencerá áquelle que o comprar sem o abrir.

Ninguém quiz fazer tal negocio. Os Egypcios são prudentes. Mas um aguadeiro que ia passando andava justamente com vontade de comprar um bahu ou caixote para guardar os seus arranjos.

— Que é que eu arrisco? disse consigo Ali (sim, porque o rapaz se chamava Ali como qualquer outro). — Despendendo apenas algumas moedas de cobre, não posso realmente ser roubado.

Comprou o cofre, accomodou-o no lombo do seu jumento e levou-o para casa. Imagine-se, ao abri-lo, a sua surpresa.

— Oh, maravilha! exclamou elle. — Em verdade, não sou digno deste presente de Allah. Só elle é grande. Que vae agora ser de mim?

Meryem recobrava os sentidos e abria os olhos. Ali ajoelhou a seus pés e disse:

— Oh, minha luz! Oh, minha estrella! Eu te comprei mas sou teu escravo. Rainha, ordena e eu obedecerei.

Meryem sorriu:

— Volta ao souk, respondeu ella, e indaga porque e por quem fui vendida.

Ali levou a mão ao coração e abalou a cumprir a ordem. Um negro, porém, o tinha seguido, passo a passo. Era o mais feroz dos bandidos. Assim que Ali se afastou, o negro entrou na casa e por sua vez descobriu a incomparavel Meryem. Atirou-se a ella como um tigre e levou-a para o seu antro.

Era uma caverna, aberta num rochedo sobre o mar.

— Estás em meu poder! disse o negro a Meryem. — Prepara-te, portanto, para me servir e amar.

— Antes a morte! exclamou a adolescente.

E, sahindo da gruta, atirou-se ao mar.

Não longe dalli, dois pescadores levantavam as redes. Viram Meryem cahir e correram em seu soccorro.

Eram dois irmãos, Achmet e Ben Kaddur, que nunca tinham brigado ou sequer discordado um do outro. Mal, porém, entreviram as feições celestiaes de Meryem votaram um ao outro um odio de morte. Correram á praia e enfrentaram-se, de faca em punho.

Passava nesse momento um rico negociante judeu, com o seu velho cavallo carregado de mercadorias.

— Que significa essa contenda? perguntou elle. — A mulher não pode ser dividida, mas o dinheiro sim. Vendei-me essa joven por cem dinares e a paz voltará a reinar entre vós. Pelo Deus verdadeiro, cem dinares, disse eu, e nem mais um ceitil.

A offerta era tentadora. Achmet e Ben Kaddur chegaram a accordo. O judeu levou Meryem.

Mal teria dado trezentos passos, encontrou um mameluco, montado num cavallo branco de ventas azuladas. O mameluco usava um turbante bordado a prata e ouro, e brandia um sabre de Damasco, mais curvo e refulgente que o crescente da lua pelas noites de verão.

— Cão! disse elle ao judeu. — Quem és tu para levar á garupa tal maravilha? Entre-



A confiança exclue a duvida

Esse instincto que faz a pomba, — symbolo da paz em todos os tempos — vir comer á nossa mão, chama-se **confiança**.

Para desfructar uma saude perfeita, o symbolo da paz é o sello BAYER que distingue a Cafiaspirina,

o remedio de confiança

contra as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; enxaquecas, nevralgias; colicas das senhoras; resfriados, etc.



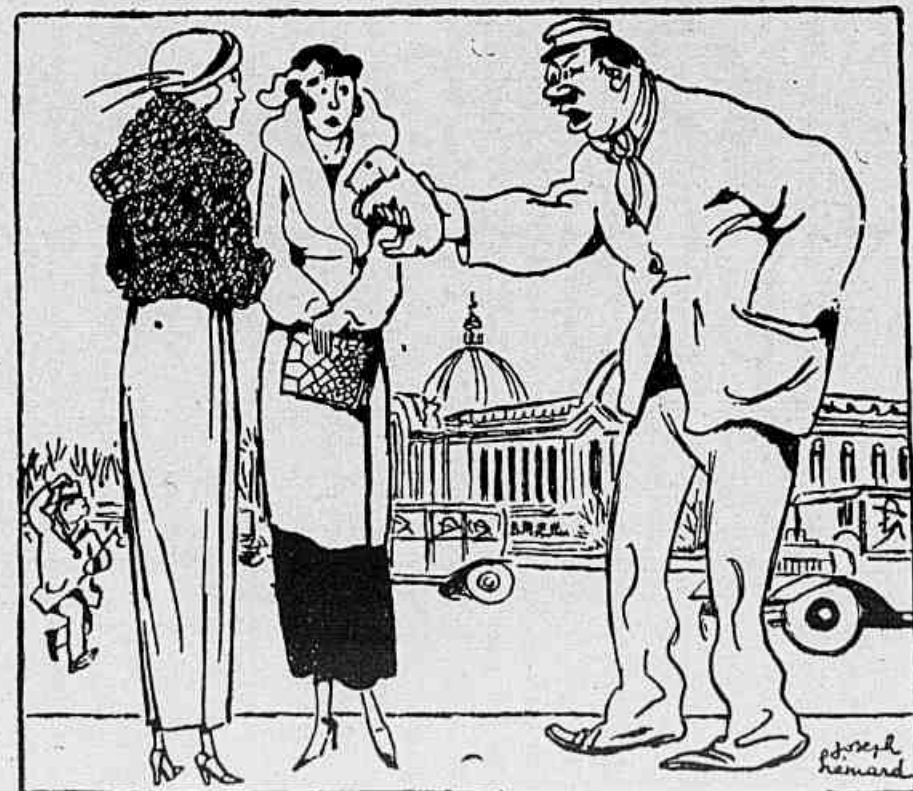
Ao mesmo tempo que allivia a dôr, levanta as forças, sem prejudicar o organismo. » » »

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança.

IODALB

iodo organico em gotas
CORÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



O vendedor — O quê! Só trinta mil réis por esta bellezinha? Mas francamente: mais do que isso me daria a dona!

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

ga-me essa huri e vae-te embora se não queres que te corte a cabeça!

O judeu desceu do cavallo, abandonou Meryem e as mercadorias, e fugiu, apavorado.

— Senhor. . . disse Meryem ao mameluco, os homens não me podem olhar sem se enfurecer. Dá-me o teu turbante, o teu manto e o teu sabre; montarei esse teu cavallo tão logoso; dirás que sou teu irmão mais moço; e ninguém se lembrará de brigar contigo para me arrebatá das tuas mãos.

— Não temo rival algum! declarou soberbamente o mameluco. — No entanto, seja feita a tua vontade.

E, tendo dado a Meryem o turbante, o manto e as armas, segurou o estribo para ella montar. Mal, porém, se apanhou na sella, Meryem apertou os joelhos e partiu como o vento, deixando o mameluco estupefacto no meio da estrada. O homem é mais forte, mas a mulher muito mais astuciosa.

Durante esse tempo, ia pela cidade do Cairo grande agitação. Tinham trazido o corpo do sultão Mansuro Generoso, morto á caça por um leão. Estavam reunidos os vizires e os magnates de Palacio. E diziam:

— Mansur, o Generoso, não deixou filhos. Quem será o nosso soberano? Oh, não queremos intrigas nem contendias! Vamos á porta do Levante. O primeiro cavalleiro que entrar a galope na cidade será o eleito do Profeta e o nosso chefe poderosissimo.

Tendo-se assim entendido, vizires e magnates se dirigiram á porta do Levante. E, mal tinham chegado, viram aparecer Meryem no cavallo do mameluco. . . Prosternaram-se e bradaram todos juntos:

— Gloria a Allah! Eis o eleito do Senhor!

Conduziram Meryem a Palacio, onde ninguém, graças ao seu disfarce, a reconheceu. Uma vez, porém, sentada no divan dos sultões, a donzela linda como as rosas e doce como os jasmims ordenou:

— Que tragam á minha presença a sultana Haydéa. Que outros homens vão buscar o aguadeiro que esta manhã comprou, no souk, um cofre fechado; e o salteador negro que mora numa caverna á beira mar; e os dois pescadores chamados Achmet e Ben Kaddur; e o negociante judeu e o mameluco que perderam, o primeiro

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

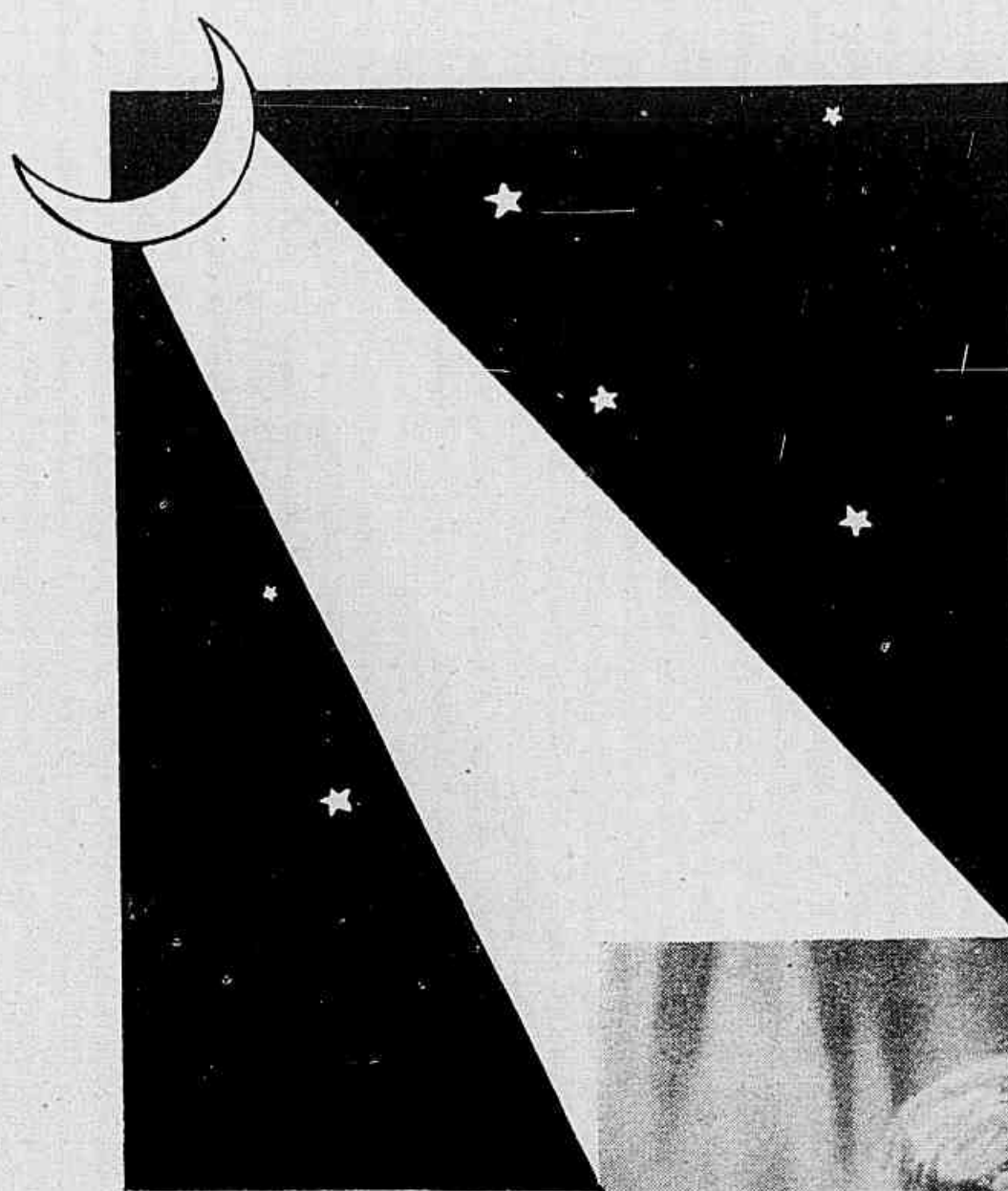
PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

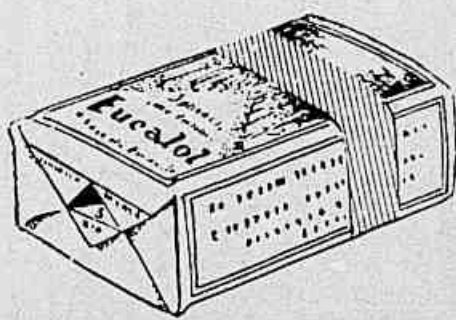
FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27



s u a v e
c o m o a
l u z d a
l u a

A SUA cutis é o seu maior thesouro. Saiba conservá-la pura e suave como a luz da lua.



<<< NA LOJA DO SEU FORNECEDOR EXIJA O SABONETE 'EUCALOL' com a fita vermelha de garantia.

Sabonete
Eucalol
á base de eucalypto

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES ULTIMAMENTE APARECIDAS

as suas mercadorias, o segundo as suas armas e o seu cavallo. Cada qual será tratado conforme as suas acções.

Reunidas todas essas pessoas diante do divan, Meryem deu-se a conhecer e proferiu as sentenças que se seguem:

— Haydéa será despojada das suas vestes e levada para o souk, a fim de ser vendida. O negro, Achmet e Ben Kaddur, o judeu e o mameluco receberão cada um cem dinares de ouro, porque desejo não é offensa. Quanto a Ali, pois que me comprou, é o meu senhor. Reinará sobre vós com sapiencia e justiça.

Todos se mostraram satisleitissimos. Só o judeu derramava lagrimas como punhos e arrancava a barba ás mancheias:

— Oh, senhora! exclamou elle — Mas que ganho eu nesse negocio? Dei cem dinares e restituei-me os mesmos cem. Onde está o lucro? E a verdade é que, reconhecendo aquella que eu tinha comprado, sonhei coisa muito melhor.

— Que sonhaste então? perguntou Meryem.

— Que me mandavas dar mil vezes o que dei por ti... declarou desavergonhadamente

o filho de Israel. — Sim, mil vezes. E o ouro alli estava, em mais de cinquenta sacos, ao alcance da minha mão.

— Pois bem, arrecada-o todo! concluiu Meryem. — Uma vez que acreditas em sonhos, debes ficar satisfeito.

A dôr apoz as refeições

Se V. S. sente dôres de estomago algum tempo depois das suas refeições é quasi certo que soffre de hyperchlorhydria ou secrecção d'um succo gastrico demasiado acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que ficam como chumbo no estomago, e occasionam dôres excessivamente severas. Pôde-se obter um allivio rapido tomando-se meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou logo que a dôr se faz sentir. A Magnesia Bisurada neutralisa quasi immediatamente o excesso de acidez, calma a mucosa irritada e evita as azias, as caimbras, a azedia, o pesadume e todo o mal-estar causado por uma abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

Figuras e factos da Bahia



Aspecto da manifestação ao dr. Roberto Heskett, promotor da Justiça Militar na 6.ª Região, por motivo da sua promoção a Auditor de Guerra em São Paulo.

O Jejum Federal

A Suíça celebra duas grandes festas civis por ano: a 1 de Agosto, aniversário do juramento de Grütli, e o terceiro domingo de Setembro, o "Jejum Federal", que é quasi comple-

tamente desconhecido no estrangeiro. Na propria patria de Guilherme Tell muita gente lhe ignora a origem e a verdadeira significação.

O primeiro Jejum Federal conhecido data de 1659, época da Guerra dos Trinta

Annos. Por toda a parte reinava então a miséria, menos na Suíça. Levados por um sentimento de gratidão varios cantões protestantes instituíram um dia solemne de jejum. Pouco depois, associaram-se á iniciativa os cantões catholicos e durante cincoenta annos, isto é até á Revolução Francesa, assim se observou. A Revolução fez cahir o Jejum Federal como muitas outras cousas. Mas esse periodo de indiferença cessou em 1852, anno em que a Revolução ameaçou a Confederação, e catholicos e protestantes estiveram prestes a entrar em lucta. O Jejum Federal foi então restaurado e até hoje prevalece.

Que vem, porém, a ser



1 — Capitão medico dr. Nobrega, da policia da Parahyba. 2 — 1º tenente Fabrizzi. 3 — 1º tenente Omar Vargas, do 14.º C. A. 4 — Capitão Oliveira Mesquita, do 14.º C. A. 6 — Tenente China da policia da Parahyba. 6 — Julio Santiago, do 14.º C. A.

exactamente o Jejum Federal? O decreto dos Poderes Publicos define-o "um dia de orações e acções de graças". Na realidade, porém, elle se tornou para a maior parte dos cidadãos da livre Helvecia um ensejo de festanças e de refeições opiparas, nas quaes, em todas as mesas, se serve a tradicional torta de ameixas

Officio que não enriquece

Ao que diz um magazine norte-americano, o presidente Hoover possuia em 1914,



quando se retirou dos negocios, uma fortuna de quatro milhões de dollars; actualmente, só lhe restam 700.000 dollars.

O sr. Jordan, professor da Universidade de Stanford, onde o Presidente fez os seus estudos, declarou que o sr. Hoover ganhava

100.000 dollars por anno quando era engenheiro e cerca de 95.000 por meio de operações financeiras. Segundo o mesmo professor, o Presidente perdeu a quarta parte da sua fortuna em negocios emprehendidos pela "Intercontinental Development Company".

Tambem em França — e de certo em outros paizes — o mister de Chefe do Estado dá prejuizo a quem o exerce. O sr. Doumergue terminou os seus sete annos de governo muito mais pobre que dantes; e o sr. Poincaré perdeu, durante o tempo da sua Presidencia, boa parte dos bens que possuia.

XAROPE DE EASTON
"EVANS"
O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS



Grupo de pessoas presentes á posse do escriptor Paulo de Magalhães no cargo de "Conselheiro Perpetuo" da Sociedade de Autores Theatraes.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"

E' de precisão e inspira confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

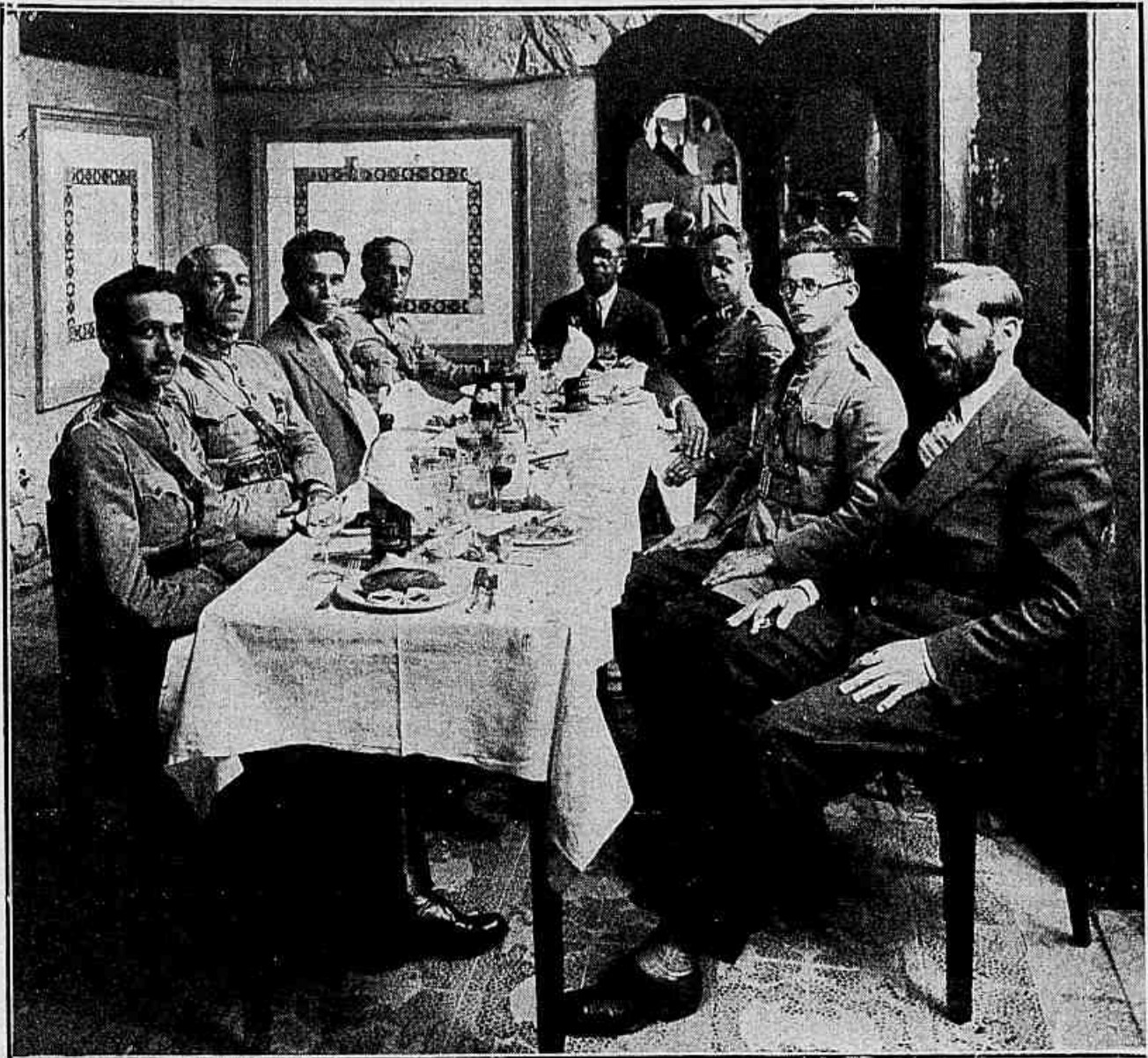
PRODUCTOS Lady



- EXTRACTO Vidro 13s
- LOÇÃO Vidro 11s
- BRILHANTINA Dote 5s
- SABONETE Caixa 9s
- ROUGE Caixa 3s
- BATON Tubo 2s5
- PÓ DE ARDOZ Luxo 6s
- Mod. novo 2s5
- Req. Mod. 1700

SÃO OS MELHORES E NÃO SÃO OS MAIS CAROS!

CAMARADAGEM MILITAR



Almoço oferecido ao coronel Euclides Fleury, commandante do 9.º R. I., que se vê á cabeceira da mesa cercado por officiaes do seu regimento.

Ascensionista real

O rei Alberto da Belgica, que acaba de realizar a ascensão do Crozzon di Brenta, nos montes Dolomitas, pela famosa estrada directa, é

sem duvida o primeiro dos ascensionistas de sangue real.

Ha dous annos, por occasião doutra subida aos Dolomitas, por muito pouco o rei Alberto escapou á

morte. Quando elle, sob uma violenta chuvarada, se guindava penosamente ao alto dum rochedo, este cedeu, desagregou-se e rolou ao fundo do desfiladeiro, a quinhentos metros de distancia. Felizmente o soberano estava amarrado ao seu guia e este conseguiu sustental-o o tempo necessario para elle arranjar outro ponto de apoio.

O rei Alberto não se notabiliza apenas como ascensionista. Com os seus cin-

coenta e sete annos é ainda de primeira força no sky e no hobsleigh.

E' tambem o soberano belga fervoroso amator da aviação. Durante a Grande Guerra muitas vezes inspecionou, em aeroplano, as linhas allemãs. E ainda

recentemente, querendo propagar pelo exemplo o gosto da aviação, fez a viagem aérea ao Congo ida e volta.

Pensamento

Aprecio as amizades discretas e as dedicações sem

ostentações; admiro as caridades secretas, e os que soffrem calados.

Aprecio as felicidades intimas, o amor quasi mysterioso; admiro os gestos sublimes que são conhecidos só de Deus.

M. LÉON.



CENTRO TRASMONTANO



Baile de gala do Centro Trasmontano em commemoração do 9.º anniversario da sua fundação.

ORPHEON PORTUGUEZ



Aspecto colhido no baile promovido pelo Orphéon Portuguez e que constituiu uma das notas mais encantadoras da semana que findou.

HISTORIA DE CAÇA



— Estava eu então nas Indias, onde ganhára fama de grande caçador de feras...



... e naquella manhã, destemido como sempre, tinha partido sózinho, com a minha espingarda...



... quando, em plena floresta, encontrei um enorme leão. Metti a arme á cara...



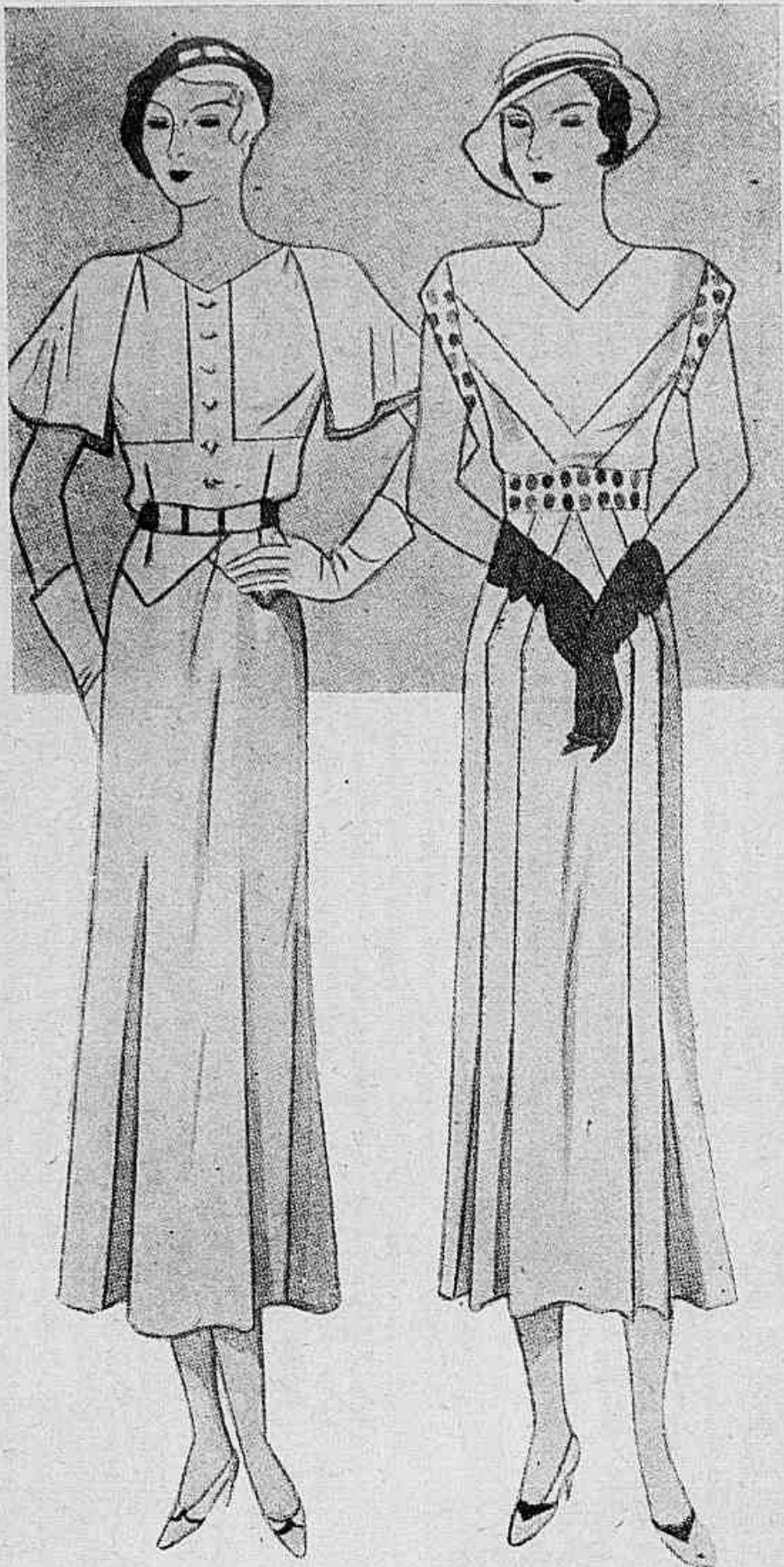
... mas, no mesmo momento, surgiu-me pela direita um tigre gigantesco!



Vi-me então deante dum terrível dilemma...



UMA LINDA SENHORA — E qual o senhor matou primeiro? O leão, o tigre ou o dilemma?



Vestido de crepe da China verde muito claro, saia levemente *en-joré*; as mangas formam uma especie de capa; cinto de camurça verde mais escuro. Chapéu pequeno de palha verde guarnecido com verde claro. Vestido de *shantung* branco; a saia guarnecida na frente e nas costas com pregas pespontadas; as applicações do corpo também são pespontadas; o cinto e as mangueiras bordadas com bolas amarelas e cor de laranja. Chapéu de palha branca, enfeitado com fita amarela e cor de laranja.



Vestido de crepe da China preto, guarnecido com babadinhos plissados de fita de velludo preto. Golla de renda com grande laço de velludo preto. Vestido de crepe *marocain* cinzento com golla e punhos de *faille* cinzento muito claro, botões de nickel e cinto de camurça cinzento claro.

CRONICA DE PARIS

A linha geral na moda actual é extremamente simples, recta e esbelta; muito pouca roda nos vestidos para o dia e menos roda apparente nos vestidos da noite. Os vestidos tendem a ficar mais compridos; mas mesmo assim os vestidos singelos ficam ainda a 20 centímetros do solo, levemente mais compridos

atrás; as mulheres aceitam essa moda? A linha do hombro continua a alargar-se; as mangas com tendencia a mais largura acima do cotovelo; a cintura no seu lugar com effeitos de cintura alta na frente, obtidos com as guarnições; as saias continuam muito ajustadas na parte de cima; a pouca roda da

saia é levada para a frente, mas não para os vestidos da noite; nos modelos destes ultimos vêem-se muitos *foureaux* assymetricos com effeitos de enrolamentos e cuja roda se alarga somente muito em baixo.

Emprega-se muito o velludo de cor como guarnição (sobretudo nos tons ver-



Linda toilette de crepe *georgette* azul *pervenche*; a *pelérine* que forma as mangas é guarnecida com um ponto aberto. Chapéu de palha do mesmo tom enfeitado com fita estreita de velludo.

Como alrejou seus dentes 3 graus em 3 dias?



AGORA pode tornar os seus dentes alvos e brilhantes em poucos dias. A sciencia descobriu o meio de tirar o amarelado e as manchas dos dentes—tornando-os 3 graus mais alvos em 3 dias. É o methodo "Systema Kolynos da Escova Sêcca." Experimente-o—só um centimetro de Kolynos numa escova sêcca—duas vezes por dia, e notará uma admiravel transformação da noite para o dia.

Ao entrar na bocca, o Kolynos se converte numa espuma que tira a cor amarella e as manchas, destruindo milhões de germens prejudiciaes aos dentes e ás gengivas. O Kolynos limpa os dentes restaurando ao esmalte a sua cor branca sem causar damno algum. Escovando-os, só, nunca se poderá tornal-os tão alvos.

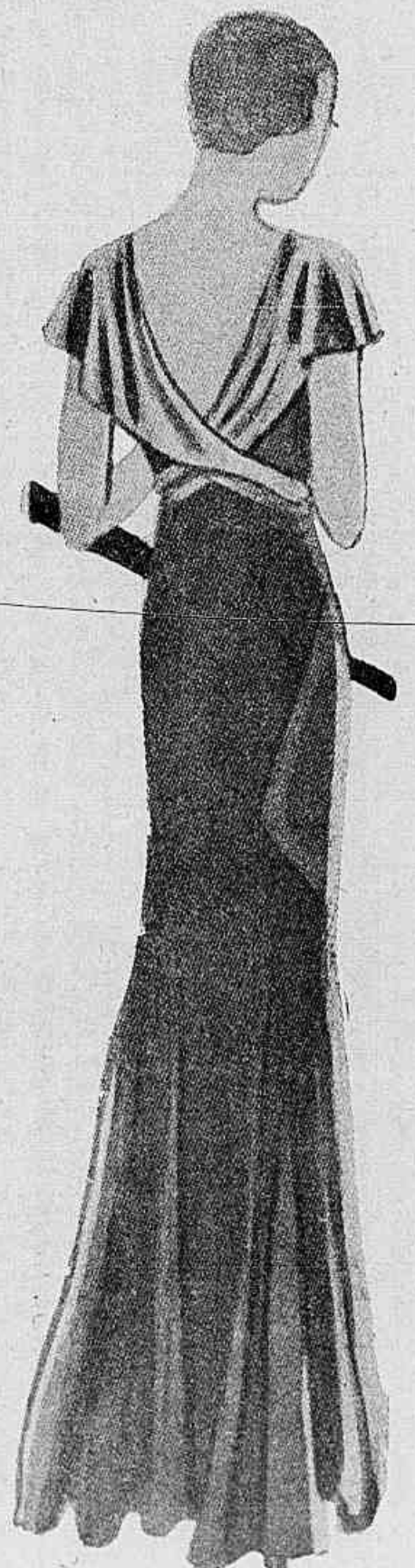
Conserve-os alvos, brilhantes e livres da cárie com o Kolynos.

É o mais economico—
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



218H



Toilette para a noite de crepe *georgette* preto, com *ficha* de velludo flexivel cor de cravo.



Vestido para a tarde, de crepe georgette verde; os franzidos da cintura são guarnecidos atrás por um laço do mesmo tecido.



Manteau de lã diagonal, vermelho ouro; golla drapée, rodeada com pelle de skungs; o manteau abotoa-se do lado.



Tailleur de lã de fantasia marron; a écharpe de tricot, de lã cinzenta e preta.



Vestido para a tarde, de crepe preto bordado com lã vermelha e branca.

melhos) dos vestidos pretos: grandes palas, mangas inteiras ou metades de mangas, fichus drapés; muitas hombreras e faixas com grandes laços de longas pontas, atrás e na frente.

As fitas de setim de cor também são muito usadas como faixa nos vestidos pretos e brancos; este género de guarnição tão gracioso é um dos característicos da moda actual.

Alguns bordados bicolores ou tricolores feitos com seda, lã ou froco nas mangas e nas gollas dos vestidos para o dia; para a noite, palhetas misturadas com pedras de cor formando gollas-capas ou hombreras; bordados de strass são vistos formando cintura alta sobre os vestidos princeza para a noite.

Franjas feitas com o tecido cortado em finas tiras, formando saias completas a partir das cadeiras, assim como em guarnição, são de um aspecto muito moderno e empregadas nos vestidos da noite assim como nos do dia.

Uma nova moda de colocar os chapéus surge no horizonte; depois de tel-os inclinado extremamente sobre o olho esquerdo, essa moda tende a desaparecer assim como os bérêts de feltro; agora são os turbantes de fita, de velludo, os toques que são collocados bastante inclinados para a



Chapéu de feltro branco, guarnecido com uma borla vermelha.

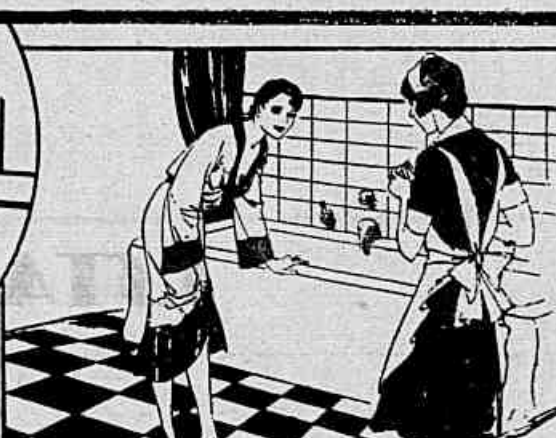


Toque de velludo preto, guarnecida com uma grande flôr com pétalas de tres tons de vermelho rubi, do mais escuro ao mais claro, e velludo verde formando folhas. Pequeno véu.



Chapéu de palha branca, enfeitado com um laço de fustão branco para acompanhar um tailleur de fustão branco.

MARINETTE.



O seu melhor amigo para a limpeza

Em todos os aposentos da casa, Bon Ami presta os seus serviços com zelo e eficiencia. Rapidamente e com pouco esforço, Bon Ami limpa janellas, espelhos, banheiras e madeira esmaltada — pule cobre, latão, folha, nickel e aluminio — limpa panellas e cacarolas — limpa sapatos brancos — e executa um sem-número de outros trabalhos de limpeza melhor e mais facilmente.

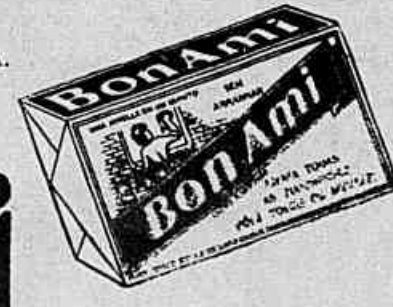
Experimente Bon Ami. Veja como é economico. Se usar Bon Ami uma vez, jamais deixará de compral-o.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



Elegancia Masculina

Londres, OUTUBRO DE 1932

Pergunta-me um leitor se o chapéu côco pode ser usado a qualquer hora do dia, sem agravo feito às tradições de elegancia masculina.

Respondo-lhe que sim, se por acaso o leitor usar esse chapéu com terno azul escuro ou preto ou cinzento escuro, de corte severo, de preferencia jaquetão.

Tambem, se o leitor quiser proporcionar

Quem não se lembra das gravatas azues ou pretas pintalgadas de branco, que se usaram tanto ha uns vinte annos? Pois bem, ellas ahi estão novamente, com a sua nota clara, agradável e discreta.

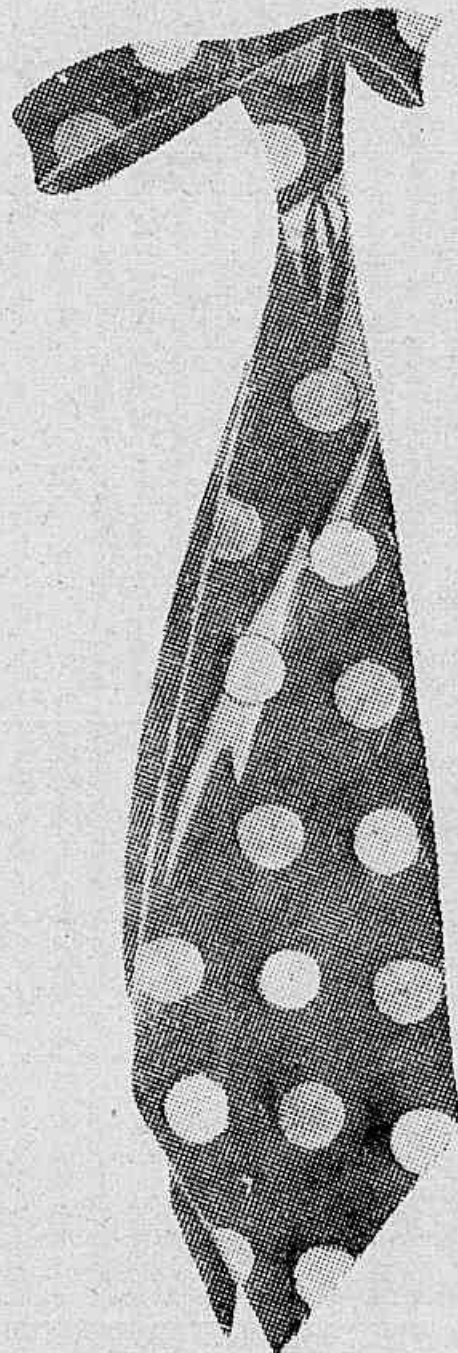
Nas melhores colleccões londrinhas, apparecem em profusão gravatas encantadoras



uma nota mais alegre á sua indumentaria, poderá usar collete claro, com o terno escuro e o chapéu côco.

O conjunto é tudo quanto pode haver de mais elegante e irreprehensivel.

O chapéu côco empresta uma linha severa de bom tom, contanto que sejam observados os canones tradicionaes da elegancia masculina.



JORGE GONÇALVES

ALFAIATE

RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)

em azul e branco, preto e branco, vermelho e branco, ás pintas.

As gravatas desse estylo, por serem sobrias, teem a grande vantagem de poder ser combinadas com qualquer terno, guardadas naturalmente as devidas correlações de côres fundamentaes.



ALLIVIE A DÔR
DOS CALLOS

APPLIQUE-SE

O GALLO

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK

CHICAGO, U.S.A.



ANTES

DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas — Reconstituintes

(Appr. D. N. S. P. sob o n. 87 em 26-6-1927)

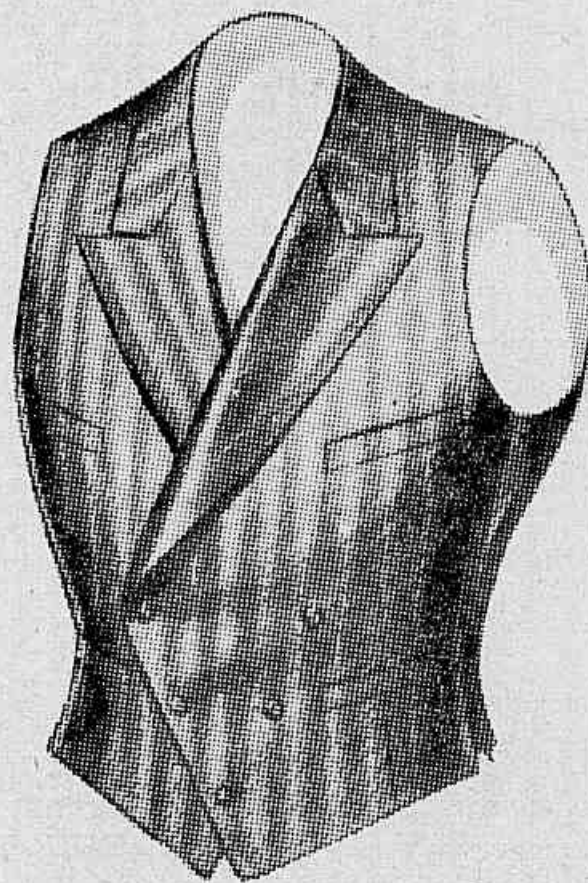
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIE, Pharmaculico
45, Rue l'Echiquier, PARIS.

A' venda em todas as pharmacies

O collete de trespasse, terminando em duas pontas, continúa em moda, especialmente entre gente moça. Esse collete, bem cortado, é uma obra de encher os olhos; mas é preciso attentar para o seguinte, que tenho repetido varias vezes: não pode ser vestido por uma pessoa gorda ou do estomago desenvolvido.

Nesse caso, todo o bello effeito desapparece. Esse collete fica bem nas pessoas de



ESTADO DA BAHIA



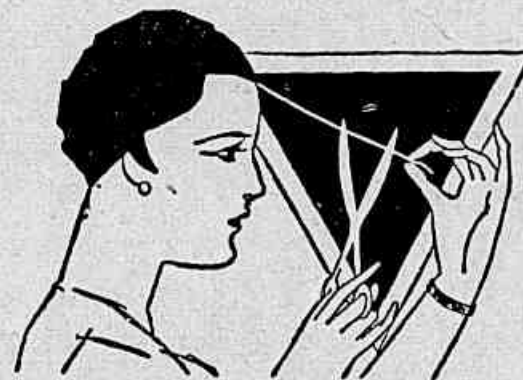
Aspecto da missa campal celebrada pelo exmo. Arcebispo Primaz, por iniciativa da Guarnição Federal, no Parque Dois de Julho, em suffragio das almas dos que morreram por occasião do movimento revolucionario de S. Paulo. Vêem-se o sr. Interventor, ao lado de S. Ex. o Arcebispo Primaz, exmo. Bispo de Barra, officiaes italianos, altas autoridades estadunes e federaes, e pessoas gradas.

torso perfeito e athletico. Ajustando-se admiravelmente á cintura, por meio das fivelas existentes nas costas, o collete de trespasse realça assim o corte das calças e proporciona uma silhueta joven e elegante a quem o vestir.

PETER GREIG

Cabellos

brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.



PRODUCTOS ATKINSON

São usados por todas as senhoras elegantes

PRODUCTOS ATKINSON

Usados no mundo inteiro ha mais de 100 annos

PRODUCTOS ATKINSON

Perfumaria da alta sociedade

ROYAL BRIAR, A SERIE DE OURO DAS PESSOAS DE FINO GOSTO

ROYAL BRIAR - Agua de Colonia

ROYAL BRIAR - Loção

ROYAL BRIAR - Sabonete

ROYAL BRIAR - Brilhantina

ROYAL BRIAR - Pó de Arroz

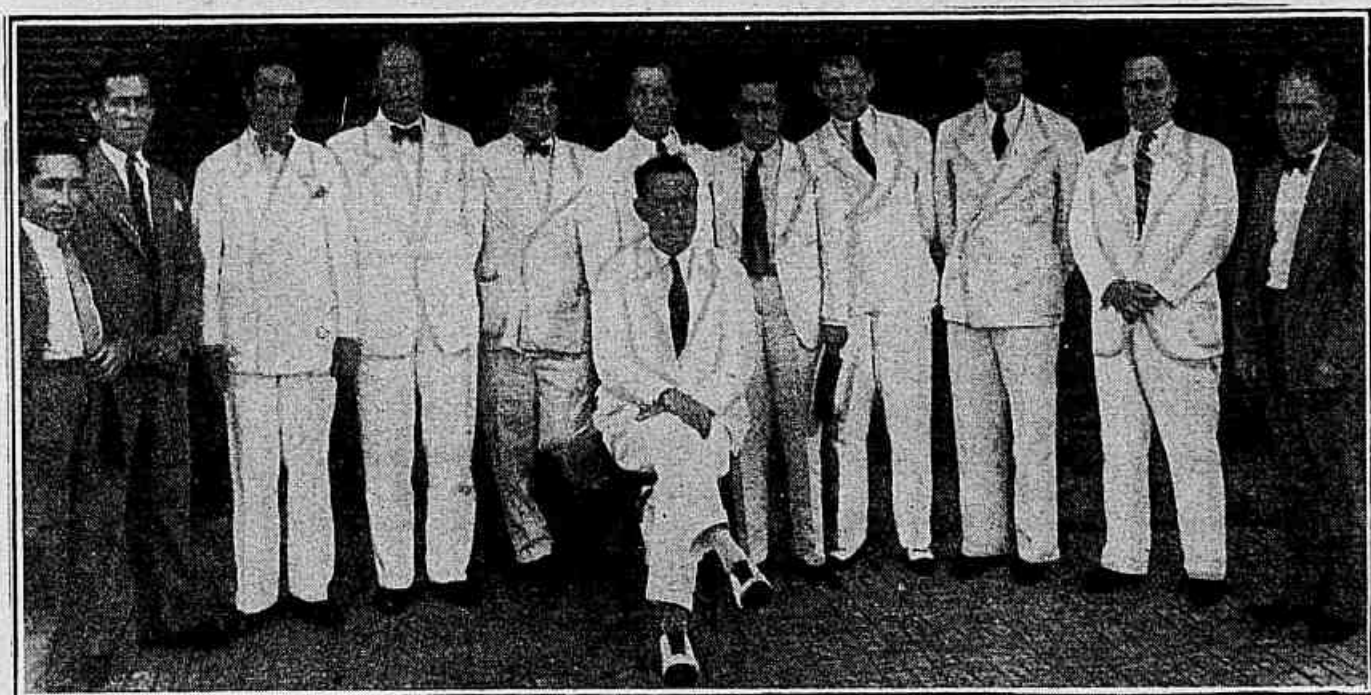
ROYAL BRIAR - Bandolina

ROYAL BRIAR - PERFUME

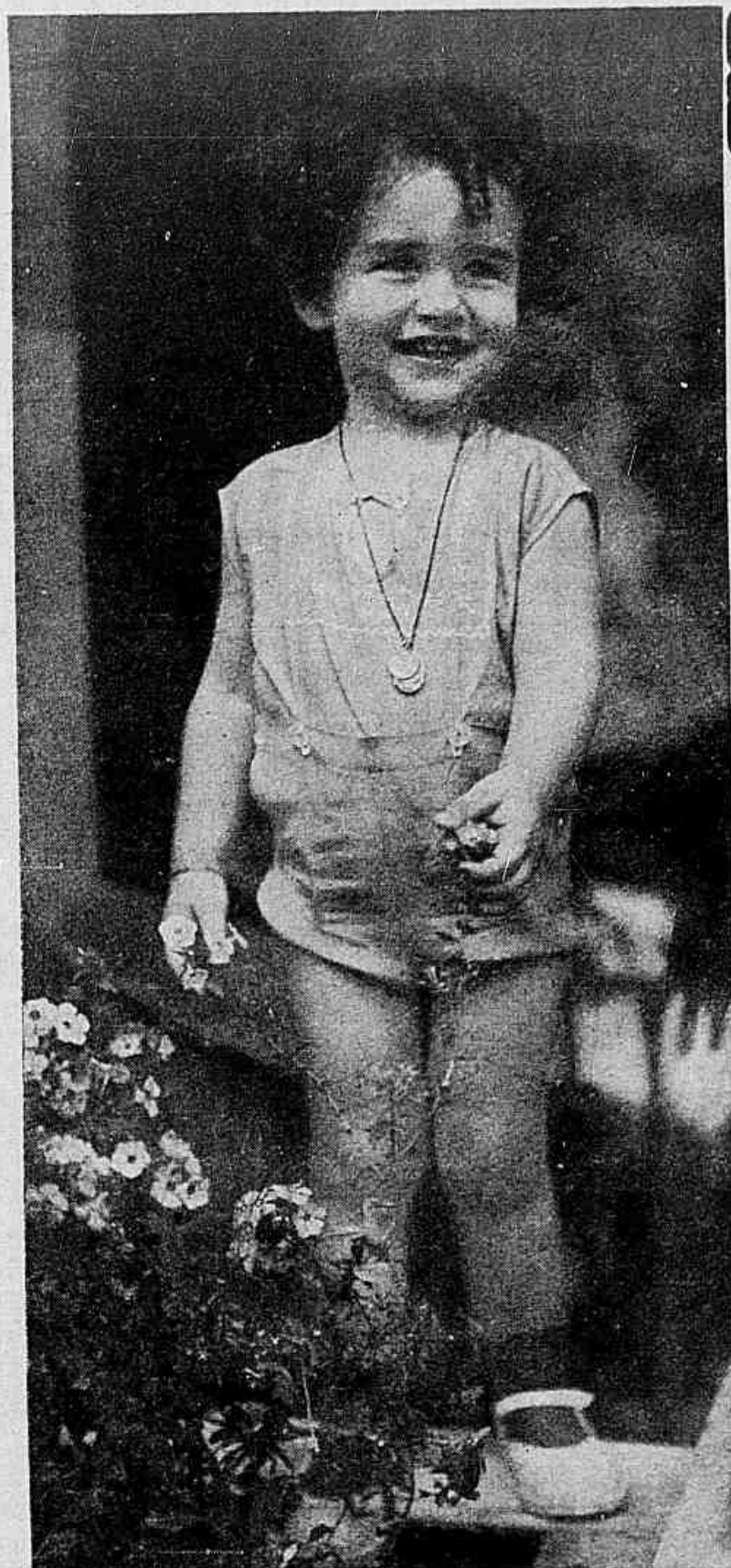
ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' venda em todo o Brasil



Almoço offerecido ao capitão José Luiz Cordeiro pela sua promoção a chefe da 4.ª Secção na Policia Central.



Pedrinho, filho do sr. Miguel Succar e d. Maria de Lourdes Succar.



Ary, filho do sr. Francisco Caruso e d. Deolinda Caruso.



Linea, filha do sr. Luiz Sampaio Cordeiro e d. Amelia Sampaio Cordeiro.



Zezinha, filha do sr. José de Azevedo Costa e d. Elvira Souza Teixeira (Bahia).



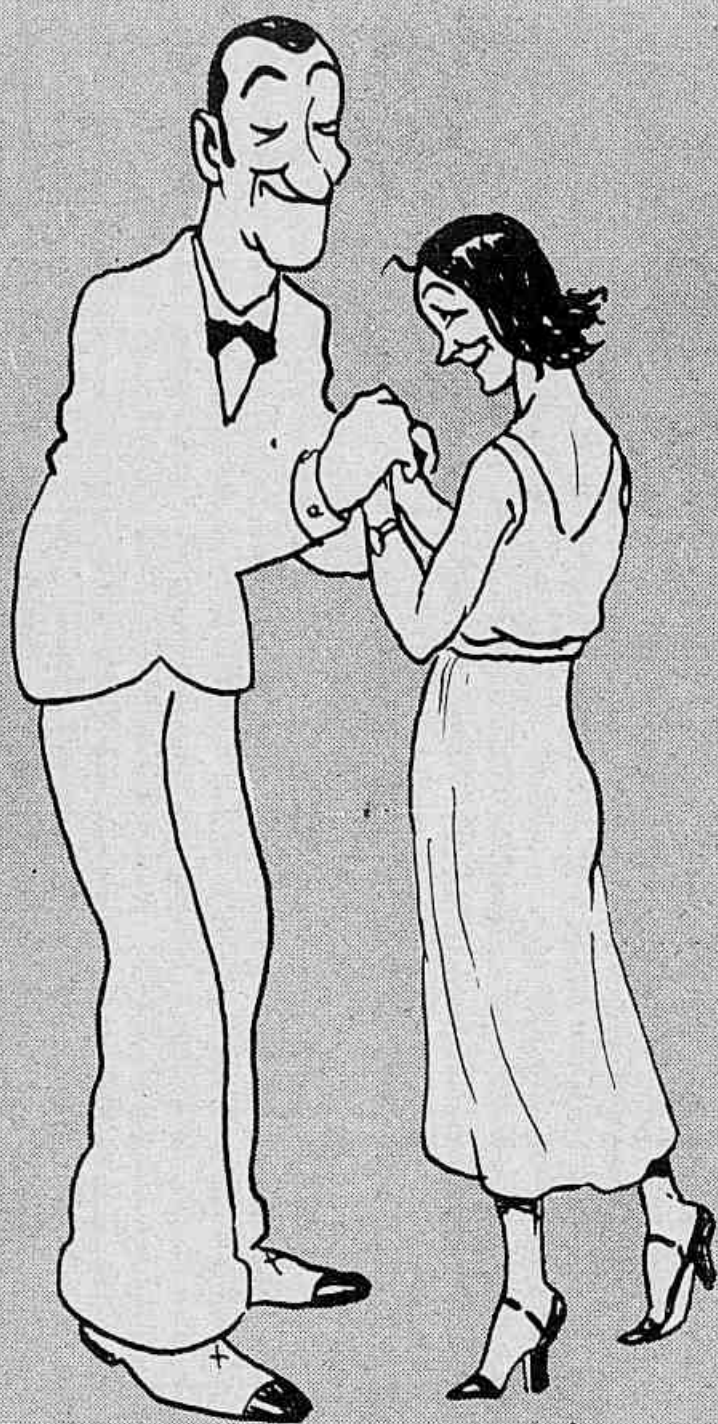
Nancy, filha do dr. Euclides Teixeira e d. Mariette de Faria Teixeira.



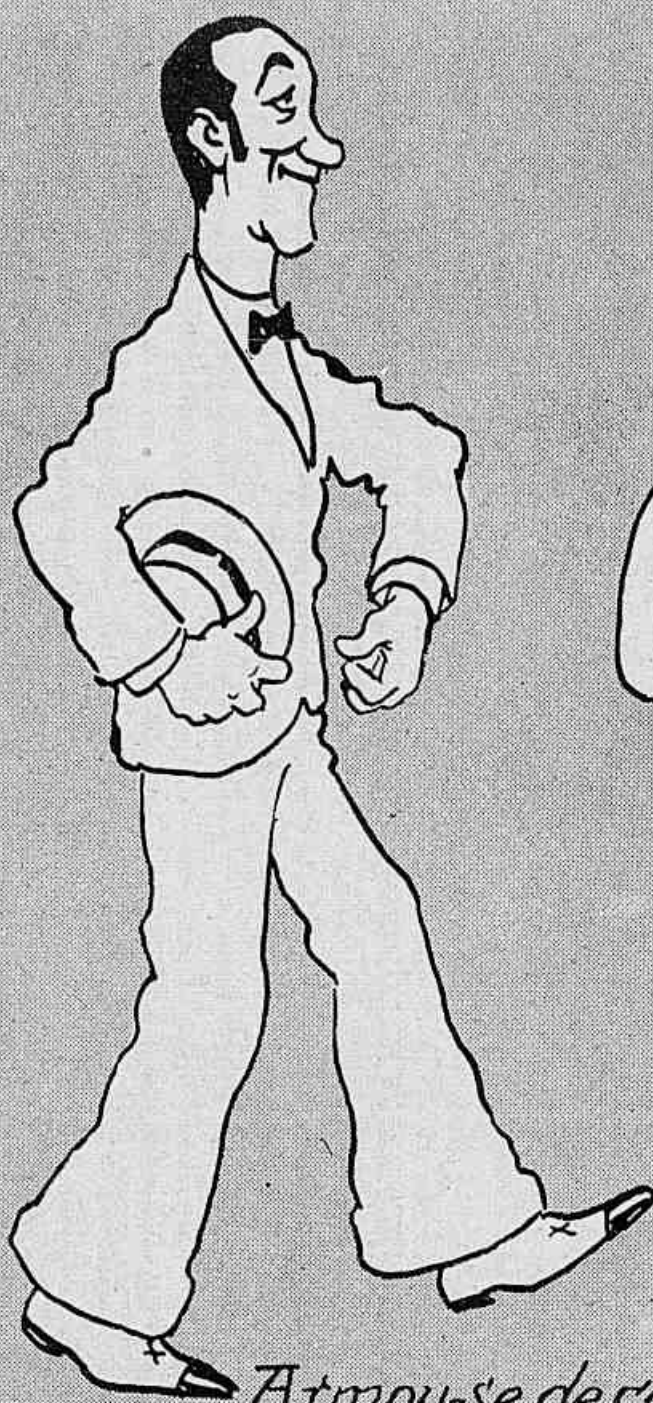
Depois de uma noite de alegria e festas, comecem o seu dia tomando num copo com agua fria ou quente uma colher de ENO, o effervescente salino de fama mundial.

A' venda unicamente em vidros originaes

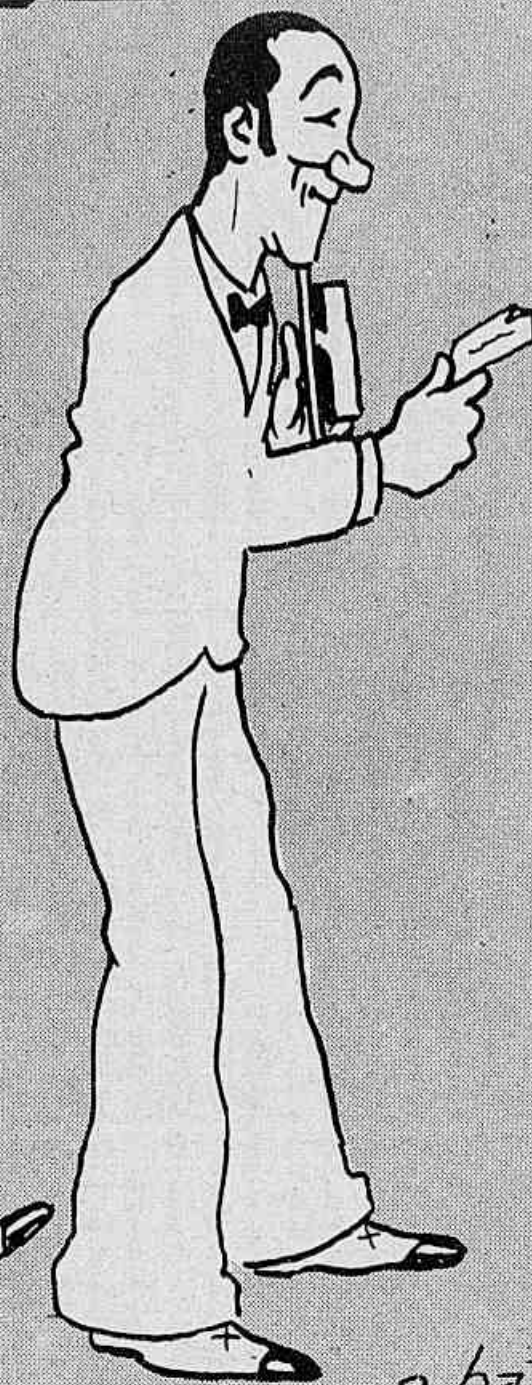
A triste sorte do Chico Sereno



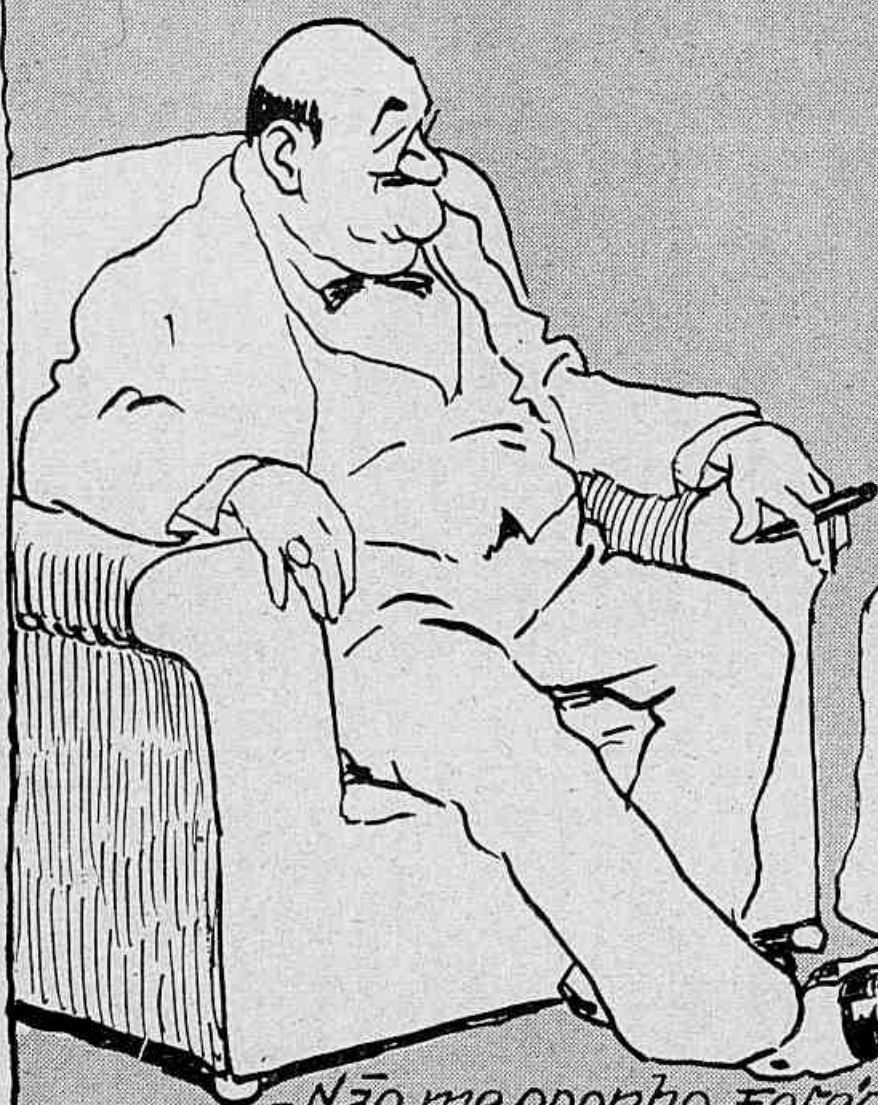
Depois de um anno de namoro resolveu pedir a Fefê'a ao pae.



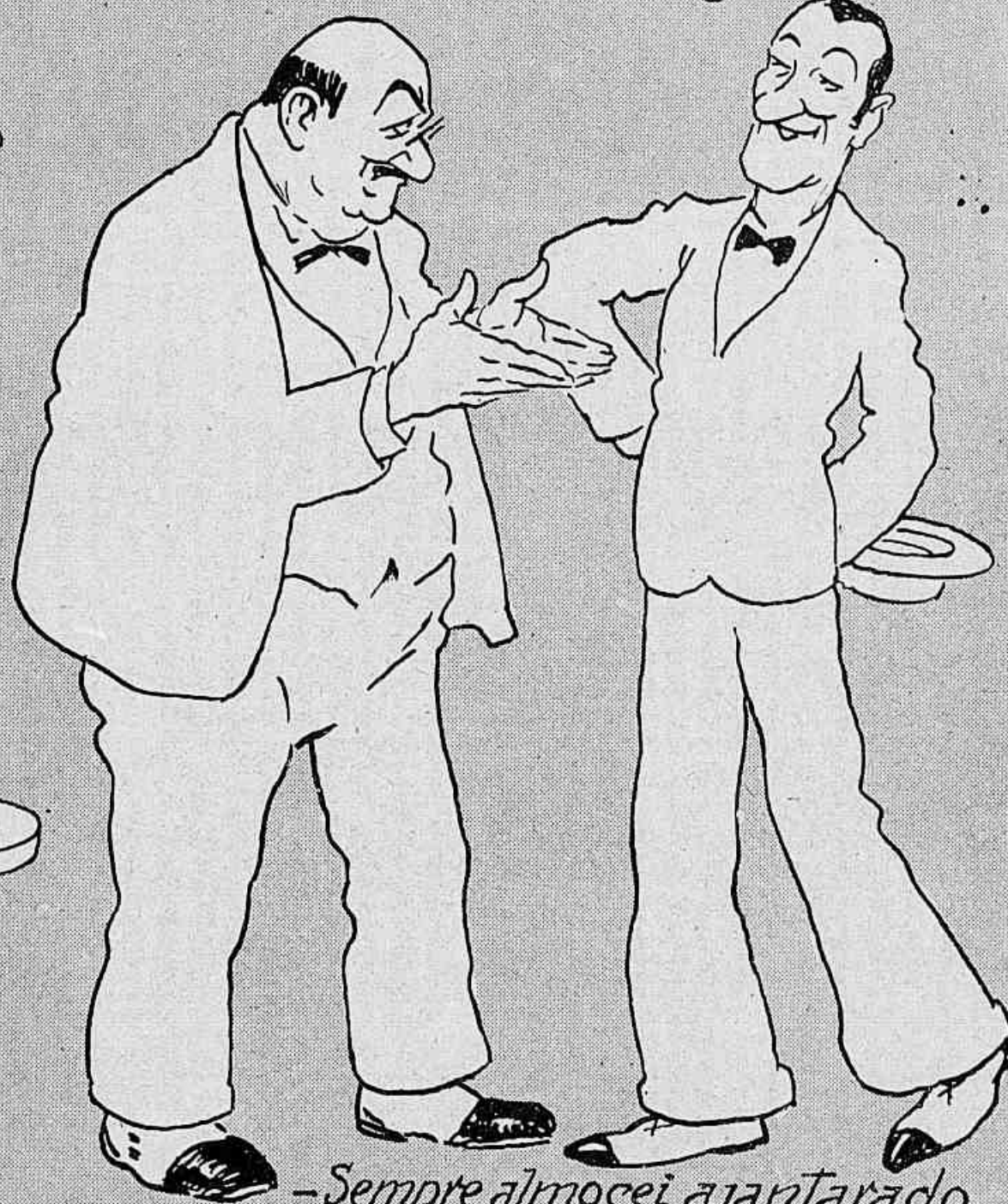
Armou-se de coragem



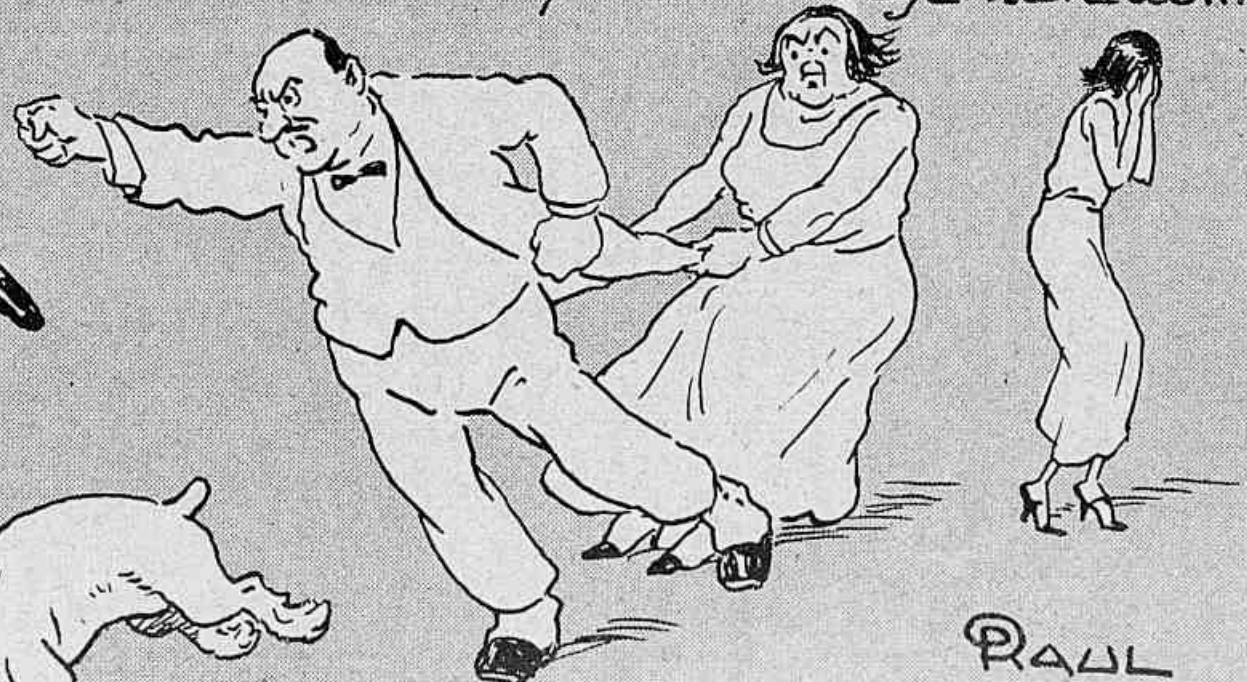
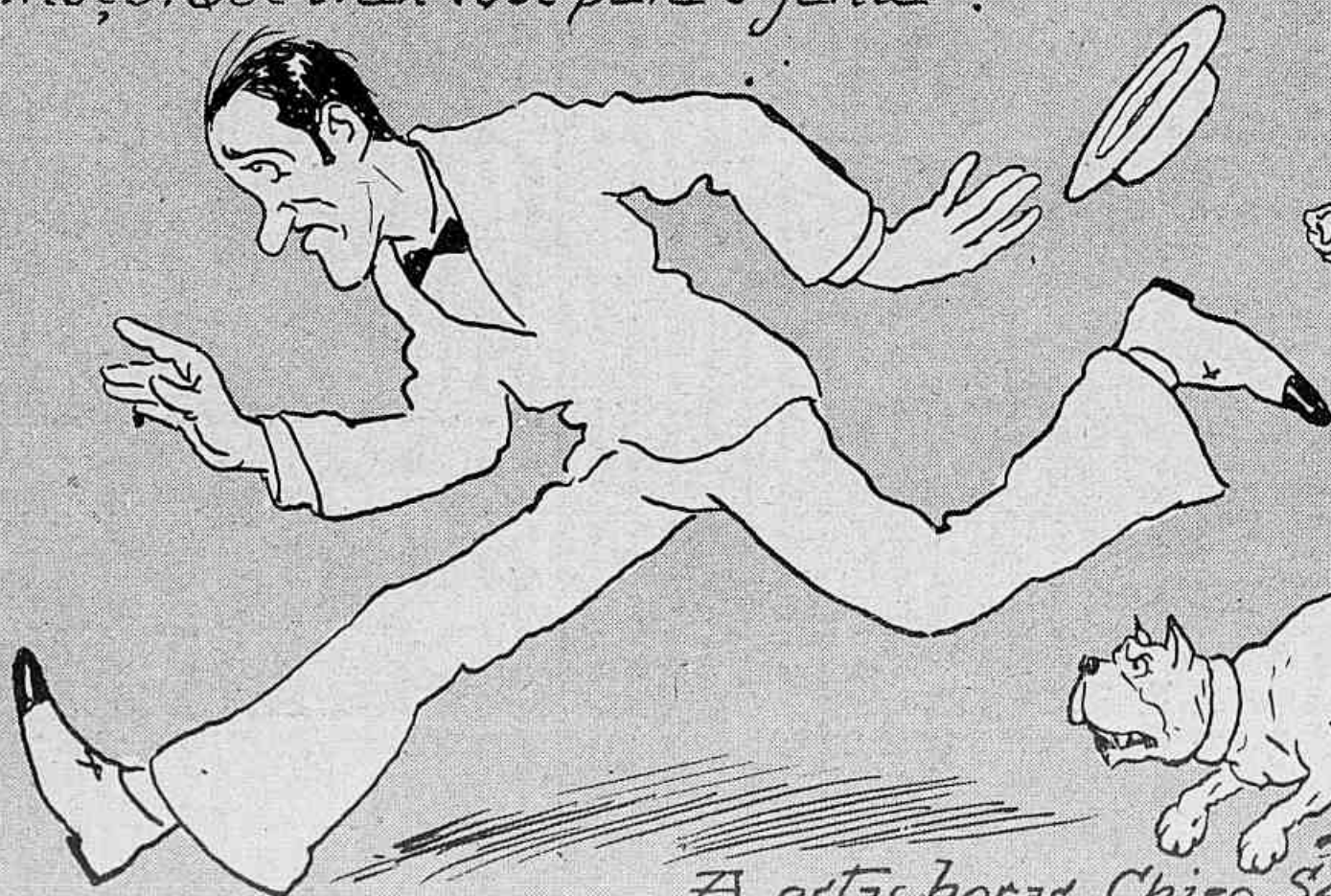
e bateu a' porta do palacete do futuroso sogro.



- Não me oponho. Fefê'a pode concorrer para o almoço. Que traz você para o jantar?



- Sempre almocei ajantarado...



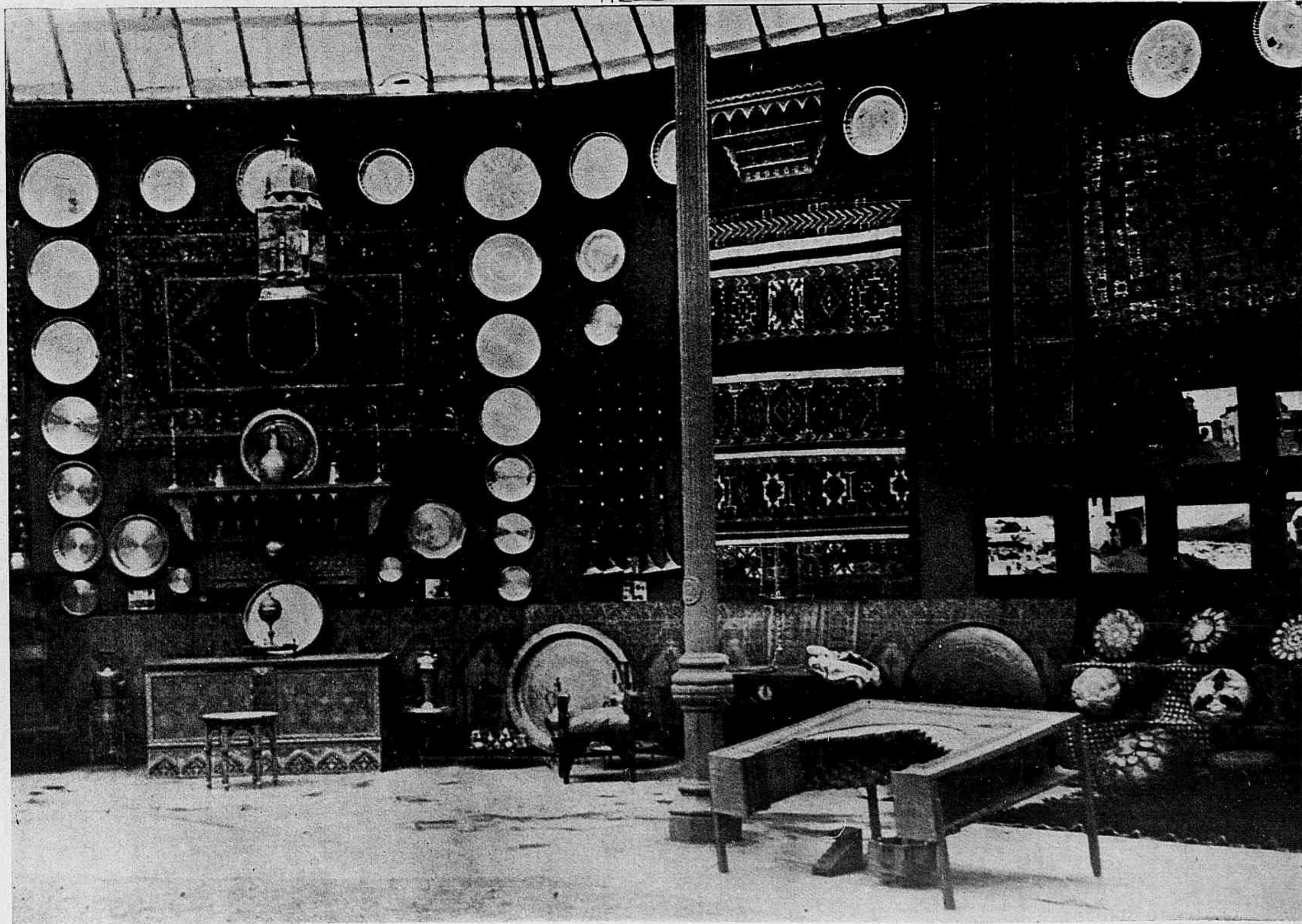
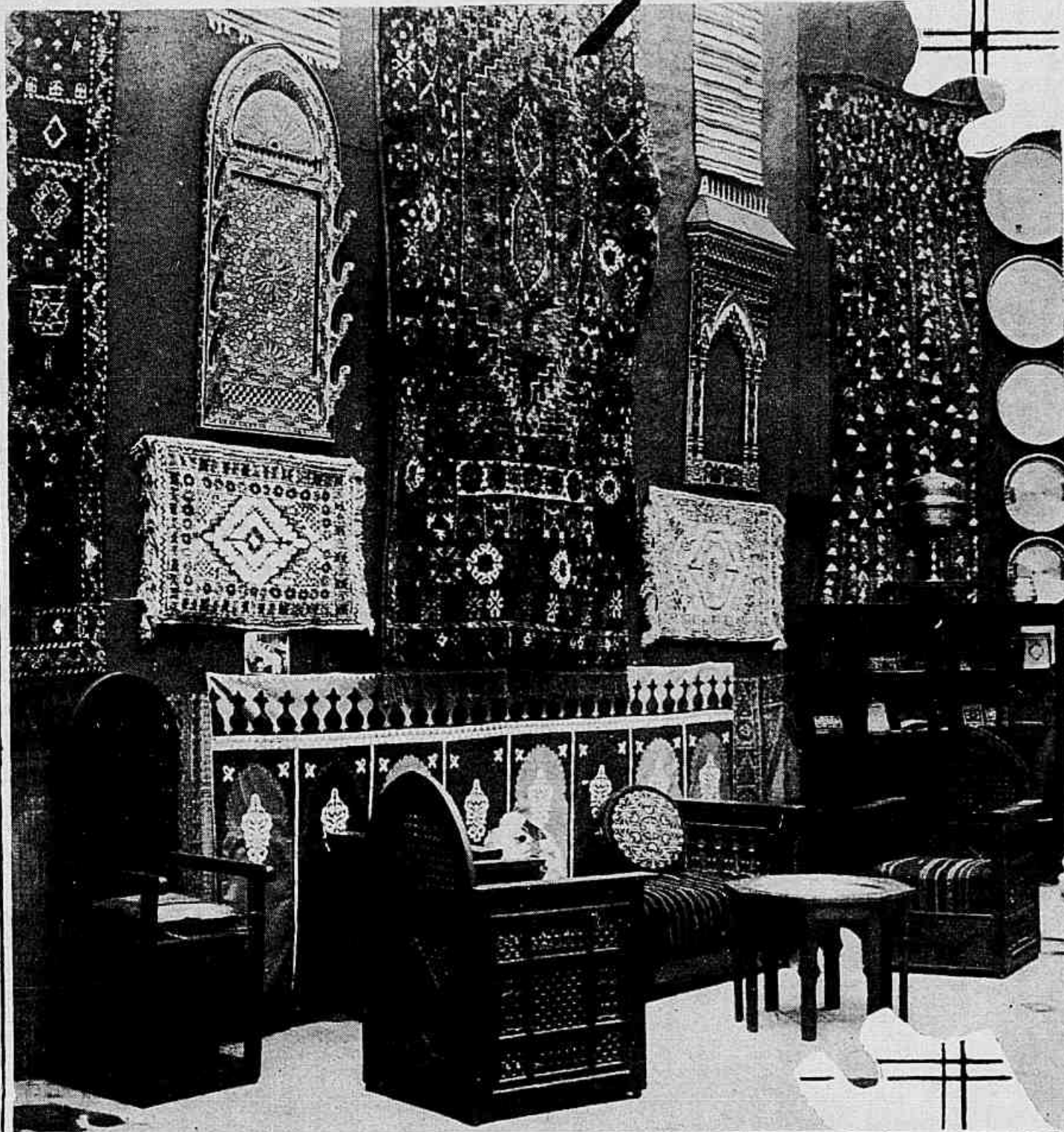
PAUL

A estas horas Chico Sereno ainda está correndo...

A Exposição Hispano-Marroquina



Inaugurou-se no mez passado, no Palacio de Crystal em Madrid, a Exposição Hispano-Marroquina, cujas exhibições despertaram o maior interesse nos meios artisticos pela opulencia dos seus mostruarios e pela belleza inconfundivel do seu estylo. Divulgamos, em primeira mão, varios aspectos da Exposição, notando-se as artisticas intallações de objectos cedidos pelo "Hogar Musulmano", "Escuelas de Artes Indigenas" de Tetuan e pelo "Museo de Arte Indigena de Tetuan", a curiosa e caracteristica cidade de Marrocos.



Pedras no Caminho

por Esdrasgnolle Doria

SEGUNDA das guerras externas do segundo reinado foi a campanha do Paraguay. Luta longa, tenaz, denodada, da parte dos aliados brasileiros, argentinos e uruguayos, também do lado dos valentes paraguayos. Bem dignos eram de melhor causa e sobretudo de chefe mais normal, menos devorado pela ambição sempre de implacável engrenagem. A de Lopez, por assim dizer, triturou o povo paraguayo. Na pugna perderia este a flôr de sua gente, o fruto do seu progresso.

Na campanha do Paraguay não lutámos apenas contra inimigo admirável no seu fanatismo. Explorou-o deshumanamente El Supremo, o Francisco Solano Lopez deslumbrado na Europa pelo brilho do imperio de Napoleão III, para tombar obscuro, nas margens do Aquidaban.

Na guerra mantida só contra o governo do Paraguay, e o nosso governo fez sempre timbre em affirmar-o, além das dificuldades da campanha outras de caracter diplomatico se antolharam á nossa causa. Digam o que disserem, torçam como quizerem, a causa era justa. O Brasil nunca foi provocador, se jamais quedou insensível a provocação insolente. Não atira luva, sabe apanhar-a antes de tocar-lhe a face.

Os ministros dos Negocios Estrangeiros do segundo reinado durante a campanha do Paraguay amargaram com os tropeços contra a causa nacional creados por influencia externa.

Era ministro dos Estrangeiros do gabinete liberal Furtado o senador maranhense Dias Vieira quando a legação imperial em Assumpção, dirigida por Vianna de Lima, endereçou ao governo paraguayo nota protestando solennemente contra a captura do vapor *Marquez de Olinda*, em plena paz, com violação de accordo entre o Brasil e o Paraguay quanto ao transito fluvial.

Ainda era ministro dos Estrangeiros o mesmo Dias Vieira quando, em Março de 1865, a legação imperial em Paris reclamava ao governo francez de Napoleão III contra a detenção da corveta *Brasil* em porto francez, sob fundamento de neutralidade.

A náu de guerra sahira dos estaleiros da *Société des Forges et Chantiers*, ali construída por contrato. Havia sido entregue a commandante brasileiro a 2 de Março de 1865, o embargo do governo francez á sahida do navio datando de 6 de Março.

Lançada ao mar em dia grato á nacionalidade brasileira, qual o natalicio de D. Pedro II, a 2 de Dezembro de 1864, a corveta *Brasil* vio-se detida em Toulon por artes do governo francez e manhas de Lopez, cheio de relações no meio social do Segundo Imperio do terceiro Napoleão.

Felizmente tínhamos ministro de verdade em Paris, o barão de Penedo, e official de marinha da mesma especie a bordo da corveta, o capitão-tenente Henrique Antonio Baptista.

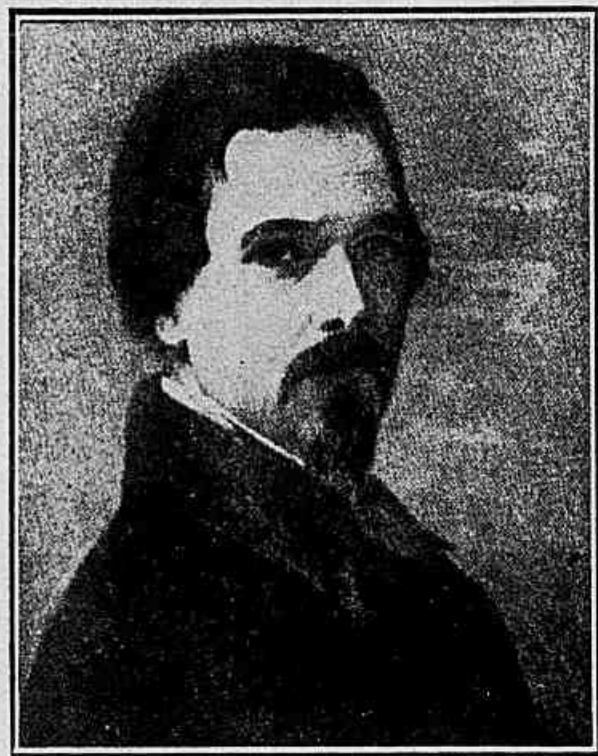
Poude emfim a corveta *Brasil* demandar a terra da qual trazia nome, chegando ao Recife com o seu commandante heroico, o capitão-tenente Baptista, a 12 de Julho de 1865, para ir ter logo em seguida ao Rio da Janeiro.

O incidente da *Brasil* occorrera sendo ministro dos Estrangeiros o senador Dias Vieira. Substituído o gabinete Furtado por mais um gabinete Olinda, e varios foram, achou-se ministro d'aquella pasta o deputado Saraiva, traquejado em negocios platinos. A principio ministro interino, Saraiva seria effectivo por ter recusado o cargo Octaviano, em missão no Prata, e tal recusa ainda não sahira de moda como depois.

Teve Saraiva de avir-se com o incidente *Dotteral*. Esta canhoneira ingleza achava-se em aguas do Paraná, acima da linha do nosso bloqueio. Intimámos o navio

de sua Graciosa Majestade a descer o rio. D'ahi bate-notas entre o ministro inglez e Octaviano, ambos em Buenos Aires.

O representante britannico entendia circumscrever o bloqueio ao ponto immediatamente sob nossa acção. Belligerante, o Brasil, por Octaviano, reclamou o direito de bloquear os rios de sulco no territorio paraguayo. Occupado Corrientes pelos soldados de Lopez, os marmujos do Brasil podiam interdizer á navegação o trecho correspondente do Paraná.



Retrato de Varnhagen por Madrazzo. Varnhagen era o nosso ministro em Lima por ocasião do incidente com o Perú.

No caso da *Dotteral* ficaram a canhoneira franceza *Décidée* e a italiana *Veloce*, apoiadas nas reclamações pelos ministros de suas nações. Afinal permittimos o transito de um navio de guerra de cada potencia e depois a de quantos navios fossem precisos para protecção, e bem que d'ella careciam os subditos estrangeiros no Paraguay.

Aliás o incidente da *Dotteral* occorria quando não estavam reatadas as nossas relações diplomaticas com a Grã-Bretanha interrompidas pelos destampatorios da questão Christie.

No inicio da nossa luta contra Lopez outra luta ensanguentava a America do Sul. A Espanha guerreava o Chile, ao qual se juntaram o Perú e a Bolivia.

Não findava Dezembro de 1865 sem ter Octaviano, sempre em Buenos-Aires, de inquirir-se por nossa causa e com o ministro de França, Lefebvre de Bécourt. Para mandar navio francez e de guerra a aguas do Paraguay *monseigneur le ministre* não pediu, nem acceitou, licença da nossa esquadra. Octaviano fez chegar o successo á sciencia do governo brasileiro. Apreciaria o acontecimento quer como offensa ao Direito das Gentes, quer para principio de reciprocidade a firmar para a França um dia belligerante. Se ha latim certo no mundo é o *hodie mihi cras tibi*.

Em 1866, quando combatiamos Lopez, a Espanha pelejava contra o Chile bombardeando Valparaíso. Em despacho memoravel, Saraiva ministro dos Estrangeiros protestou contra o bombardeio da cidade chilena, commercial e não praça de guerra. Declarou que a aggressão espanhola soffrida por Valparaíso "estabelecia precedente fatal que não podia ser sancionado, nem mesmo pelo silencio das demais Nações."

Logo depois a legação dos Estados Unidos pedia explicações ao governo imperial sobre o caso do ministro Washburn, tolhido no transito para Assumpção pelas forças alliadas no Paraguay.

E dos nossos proprios aliados partiam reclamações, assim a da legação argentina no Rio de Janeiro, acerca de prejuizos

allegados por cultivadores de hervaes argentinos no Alto Uruguay, prejuizos dados por tropas brasileiras.

Nesse momento a politica nacional soffria o abalo da queda do gabinete Olinda substituído pelo ministerio de 5 de Agosto de 1866, organizado e dirigido por um dos homens nossos de mais pulso e mente: Zacarias.

Veiu a ministro dos Estrangeiros o segundo Martim Francisco, da gente Andrada tão paulistamente historica.

Teve logo Martim de attender a protesto do governo boliviano contrario a estipulações da Triplice Alliança referentes a limites. Informou o governo brasileiro ao seu co-irmão da America que seriam respeitados nos ajustes com os aliados quaesquer direitos da Bolivia a terras na margem direita do Paraguay.

Em fins de 1866 novas contendas na secretaria dos Estrangeiros, tendo á testa como director geral o depois segundo visconde de Cabo Frio. Espanha e Perú mostraram-se arrufados com o Brasil, a proposito de navios espanhols detidos no porto do Rio de Janeiro. Na emergencia o ministro espanhol não mostrou a grandiosidade propria do castelhano, muitas vezes á sombra do seu D. Quijote.

Era segundo ministro dos Estrangeiros do gabinete Zacarias o conselheiro Sá e Albuquerque quando a legação peruana chegou a alludir a negociações secretas brasilico-hispanicas durante a guerra do Pacifico, respondendo o nosso governo mostrando a necessidade de qualquer declaração no *Diario Official*, pois "não serviria senão para fazer suspeitar a possibilidade do proprio facto, contestado".



Drouyn de Lhuys, ministro dos Negocios Estrangeiros de Napoleão III no momento da detenção da corveta *Brasil*.

Não tardou o Perú em subir na má vontade. Na mensagem ao Congresso do Perú, a 15 de Fevereiro de 1867, censurava o governo peruano o tratado da Triplice Alliança, proclamando solemnemente a justiça da causa do Paraguay na guerra que lhe movíamos por nol-a haver movido.

Era nosso representante em Lima, na antiga Cidade dos Reis de Pizarro, alquem cujo nome já preenchia pagina de historia patria: Varnhagen.

Reclamou este contra expressões identicas ás da mensagem contidas no relatório do ministro das Relações Exteriores do Perú.

Seguiu-se discussão, mas o officialismo

peruano fez ouvidos de mercador ás reclamações de Varnhagen. Afinal retirou-se elle para Guayaquil com approvação de nosso governo. Lá veiu ao Rio de Janeiro o encarregado de negocios do Perú nas republicas platinas, D. Benigno Vigil.

Não admittiu discussão o governo brasileiro sobre a Triplice Alliança, acabando por expedir passaportes a D. Benigno e á sua malignidade.

Em Março e Abril de 1867 o nosso ministro dos Estrangeiros occupava-se com a França e a Prussia, por motivo da prisão de Max Versen, em transito para o Paraguay onde ia servir Lopez. Foi Versen mandado para bordo de navio de guerra francez *Le Curieux*. Curioso era o prussiano, pois por intermedio do ministro de sua nação solicitava permmissão para dirigir-se ao acampamento de Caxias afim de assistir a operações de guerra.

Em Dezembro de 1867, fallecido Sá e Albuquerque, o gabinete Zacarias recebia terceiro ministro dos Estrangeiros, o senador Paranhos. Em nome do paiz respondeu elle á legação chilena mantendo as seguranças da neutralidade brasileira na guerra entre a Espanha e as republicas do Pacifico, repellido exigencias offensivas da nossa soberania.

Ainda teve quarto ministro dos Estrangeiros o terceiro ministerio Zacarias, o conselheiro Silveira de Souza, por poucos mezes. Deixando ostracismo, o partido conservador galgava poder em Julho de 1868, com o ministerio Itaborahy, chamado Paranhos á pasta dos Estrangeiros.

Na sua gestão ainda o celebre ministro norte-americano Washburn nos daria que fazer. Em 1866 S. Ex. queria subir o Paraguay, em 1868 queria descer por elle a bordo do *Wasp*. Convieram os alliados que o vapor fosse ao ponto de embarque buscar o ministro, salvo demora exigida por operações bellicas em acto de execução. E os outros casos surgiram a proposito de subida e descida de canhoneiras estrangeiras por aguas fluviaes.

Mandado Paranhos ao Paraguay em missão especial, substituiu-o interinamente pessoa bem enfrontada em negocios platinos, Cotegipe. Em breve lá estava a Secretaria ás voltas com o commandante do *Wasp* a proposito de novo ministro norte-americano no Paraguay, o general Mac-Mahon, a lembrar o duque de Magenta europeu: o Mac-Mahon das Americas metteu-se a das Arabias, intervindo na pendencia entre o general em chefe Conde d'En e Lopez por motivo da presença da bandeira da legião paraguaya nos exercitos alliados em 1869.

N'esse anno reatavamos relações diplomaticas com o Perú, antes tão lavoravel a Lopez. Uma revolução tornou presidente peruano o general Causzco e este desfazendo actos anteriores annulou o protesto contra o Tratado da Triplice Alliança.

Em Agosto de 1870 cessou a longa interinidade de Cotegipe, reassumindo Paranhos a direcção dos Negocios Estrangeiros, quando na Europa era invasão e sangue a guerra franco-prussiana. Durante todo o periodo da luta representaria o Brasil nosso encarregado de negocios Henrique Luiz Ratton.

Já findára, havia cinco mezes, a campanha do Paraguay, já *El Supremo* descausava de tyrannia no fundo do sólo do Aquidaban. Na constancia da campanha do Paraguay bastantes foram os incidentes provocados por adeptos de Lopez. Não só os caminhos têm pedras. Possui-os também a estrada davictoria. Digam-o as topadas dos vencedores.

Esdrasgnolle Doria



Homenagem ao Embaixador de Portugal



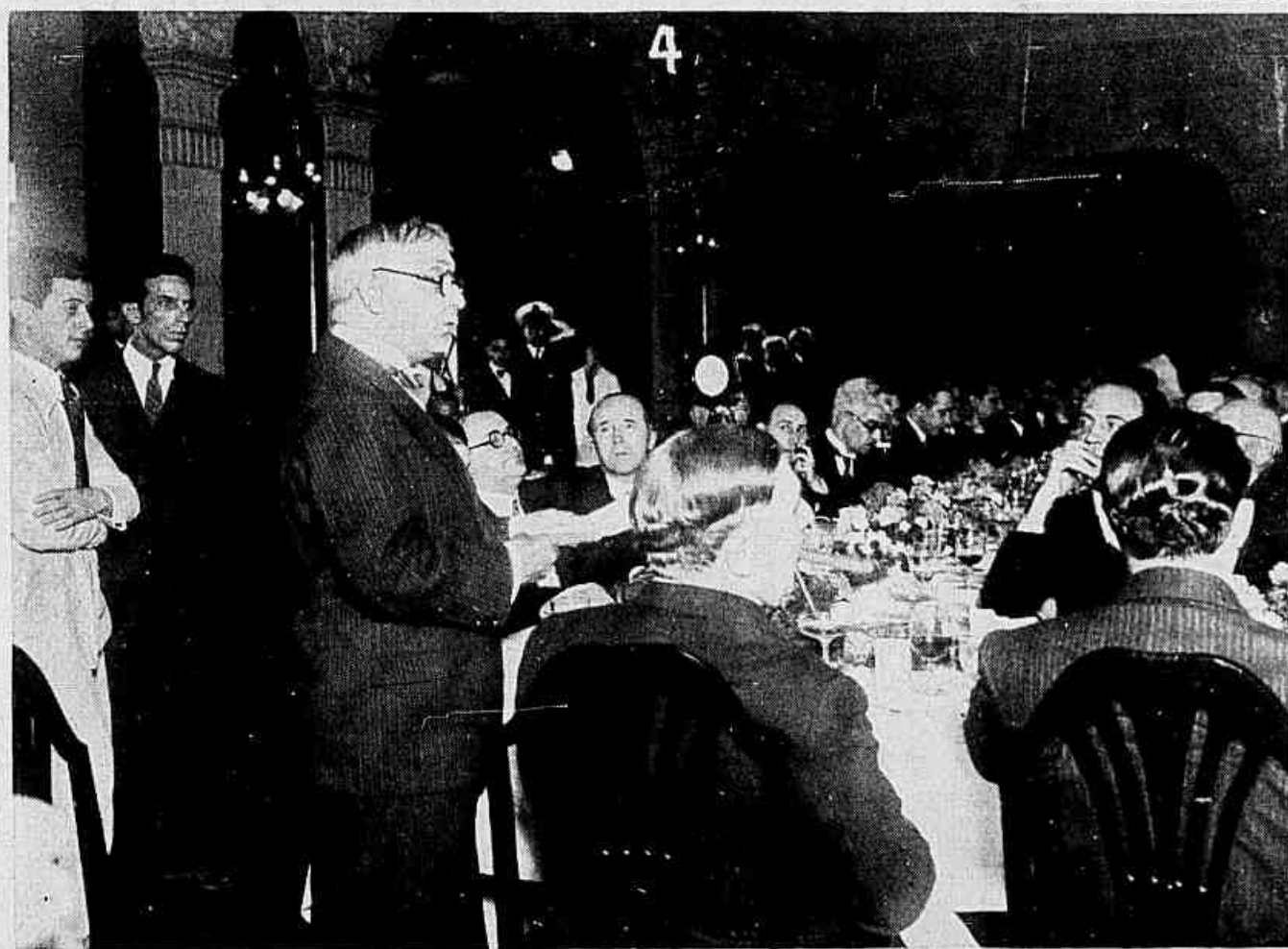
PROMOVIDO por um grupo de intellectuaes e jornalistas, realizou-se, domingo ultimo, um almoço em homenagem ao sr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal.

A essa brilhante demonstração de apreço, sympathia e admiração prestada ao illustre representante da nação portugueza, compareceram ainda os srs. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; o nuncio apostolico, monsenhor Masella, e drs. Abreu Fialho, Antonio Austregesilo, Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Pedros Rodrigues, consul de Portugal; Carlos Malheiro Dias, presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, e dr. Antonio Faria, secretario da Embaixada de

Portugal, bem como demais figuras gradas da colonia portugueza.

Vêmos: 1) o Embaixador de Portugal, ao pronunciar o seu vibrante discurso de agradecimento; 2) o escriptor Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras, no momento em que falava em nome dos homenageantes; 3 e 4) o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o sr. Malheiro Dias, no momento em que discursavam; 5) grupo de pessoas que tomaram parte na homenagem, vendo-se sentado, ao centro, o Embaixador de Portugal, entre o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que presidiu ao banquete, e monsenhor Masella, nuncio apostolico.

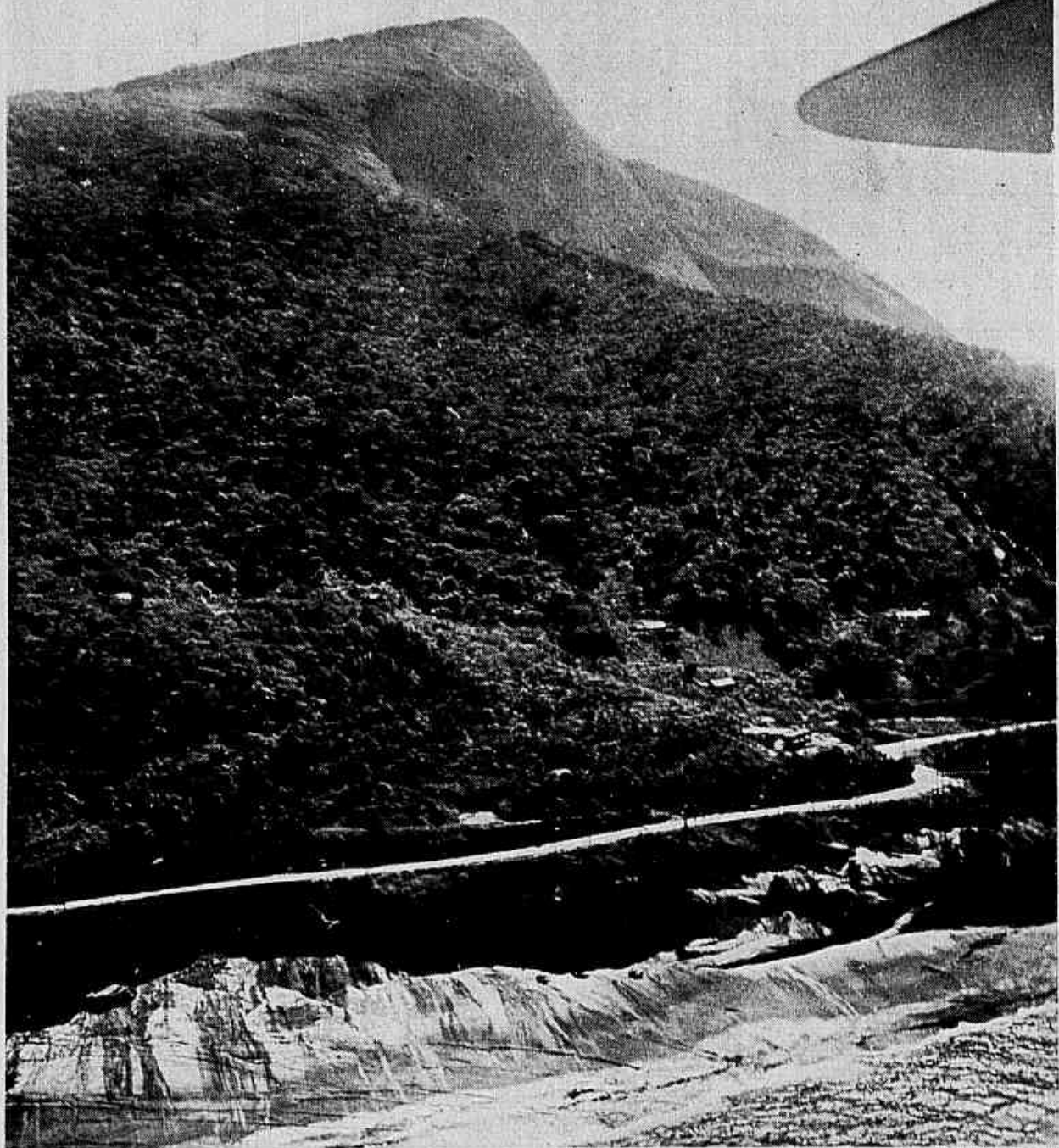
□□□□□



JOÃO LUSO

A perspectiva dos passaros

(Photographias tiradas de avião)

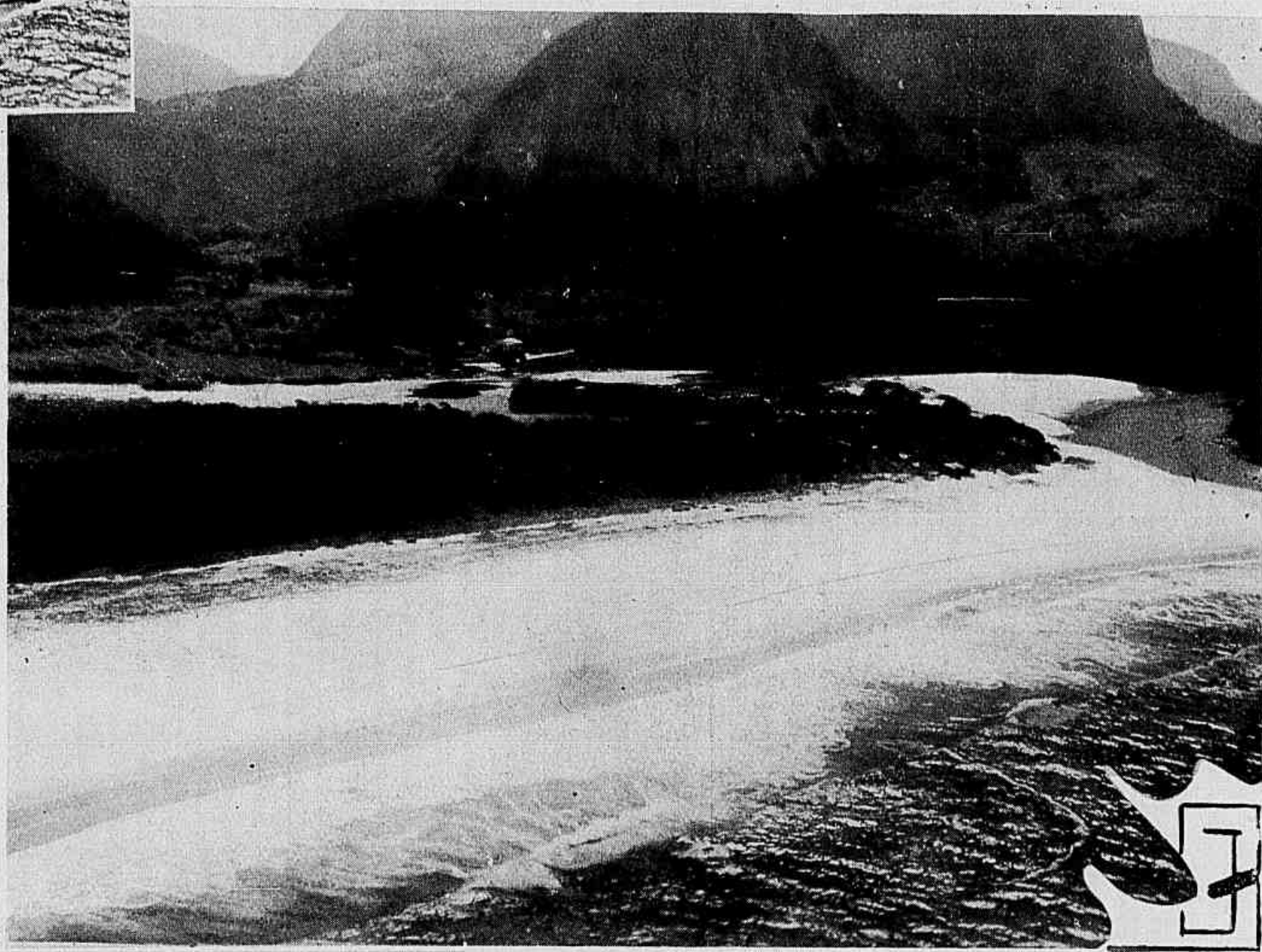


Avenida Niemeyer

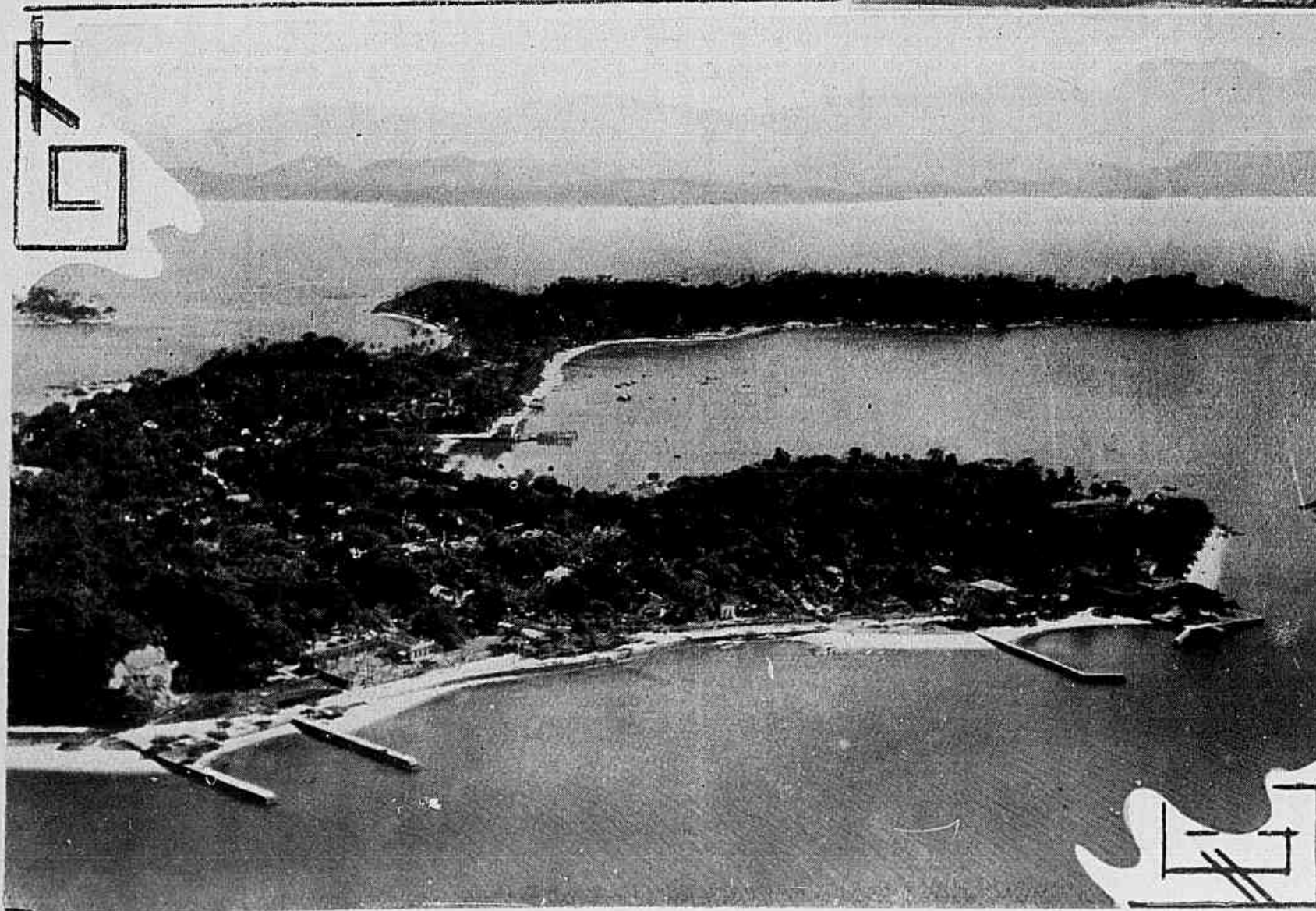
Os passaros são observadores que olham de cima e de passagem... Nunca levam muito tempo a considerar a mesma forma ou o mesmo aspecto.

Para elles continuamente o scenario se desdobra em planos novos, novos coloridos, novos horizontes. O proprio céu, nessa successão de perspectivas e de tonalidades, tem que ir mudando, tem que se ir adaptando. E, como nenhum outro dos seres a quem foi dada a ventura e a gloria de habitar este mundo, os passaros hão de conhecer e apreciar o acordo eterno em que vivem a terra e o firmamento.

Entre este e aquella, as aves gozam a plena formosura e a harmonia perfeita do mundo. Nunca uma falha ou uma incoherencia no conjuncto immenso que incessantemente passa e se transforma... São como duas creaturas, duas almas identificadas ao absoluto: tudo o que numa se passa na outra se reflecte com tal clareza, tal



Barra da Tijuca



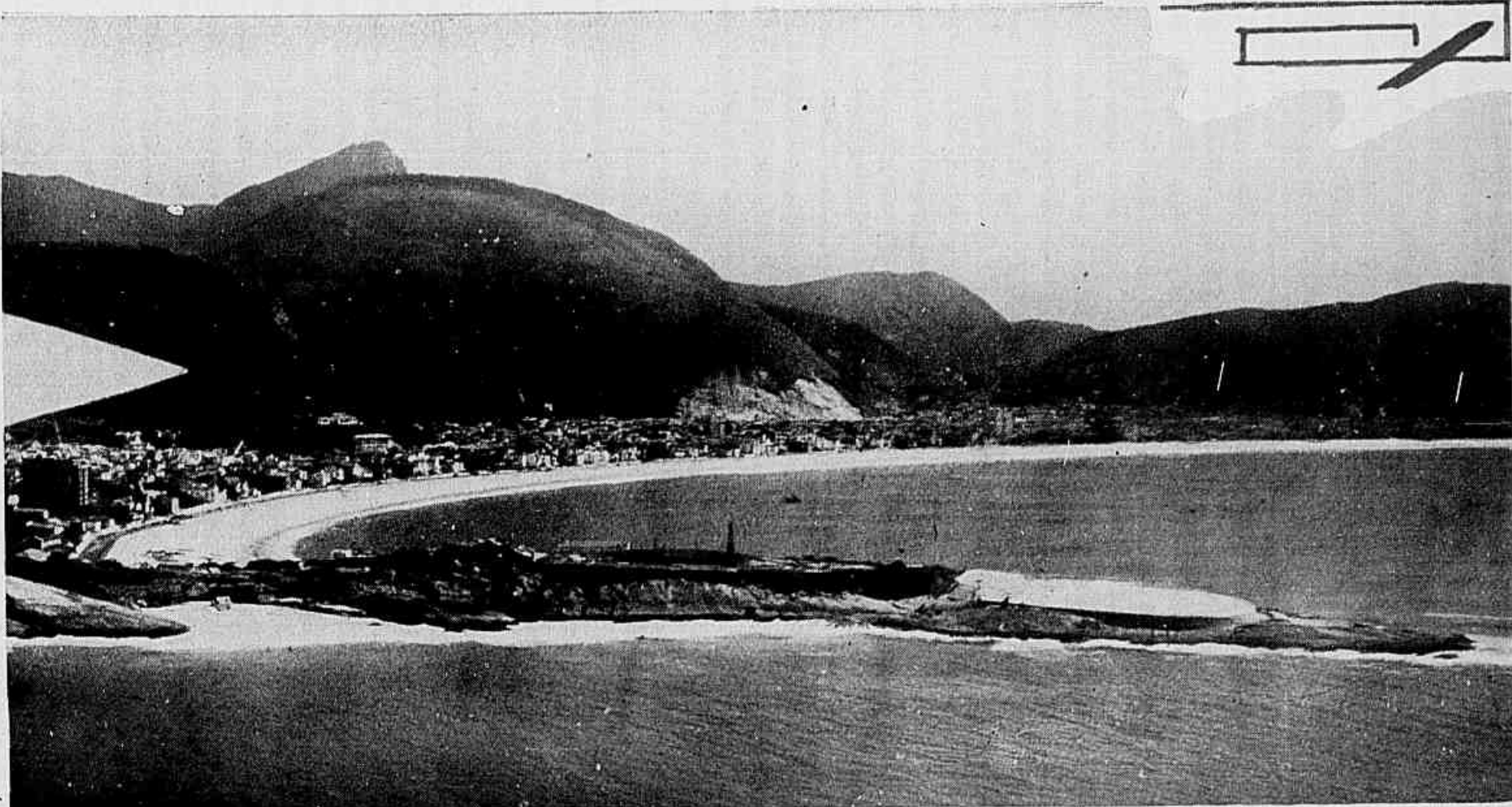
prestar longa attenção. Apanham-nos num bater de asas; no seguinte já foram além e estão vendo outros que egualmente hão de gosar alguns segundos e em seguida abandonar. Tal a sua vida superior e erradia, tal o privilegio maravilhoso do seu destino!

Por isso andam sempre satisfeitos, vibrantes de alegria, cheios de reconhecimento e por isso, mais ingenua ou mais preciosamente, com silvos rudimentares, ou pios já delicados, ou gorgeios de poeta, ou trinados de artista, agradecem para o azul infinito, louvando Aquelle que lhes deu existencia tão alta, tão solta e tão variada. Não ha imagem de passaro triste, senão dos que vão morrer; e ainda a afflicção desses não será tanto medo da morte como saudades da vida... De tal maneira os espaços os seduzem e o movimento os regosija que muitos delles quasi não pousam. As gaivotas adejam e revolteiam dias inteiros. As cegonhas vão tão airozas e leves pelos espaços que, não ha duvida, as suas migrações obedecem principalmente ao prazer e á vaidade de viajar. E as andorinhas, que tanto andam perto

Ilha de Paquetá

das nuvens como rente ás calçadas, são sobretudo venturosas nas longas travessias por sobre os mares e os continentes, durante as quaes, voando ininterrupta, infatigavelmente, trabalham e sonham, e ajustam os seus amores, e casam sob a benção do sol glorioso ou as luminarias festivas das estrellas.

Os sêres alados vêm tudo de relance e tudo por isso mesmo lhes parece esbelto, sorridente, adorável. Das cidades, percebem as largas avenidas e os monumentos sumptuosos; as torres apontando com a sua flecha piedosa para as alturas onde se supõe que seja o lugar de Deus; os parques, onde as arvores parecem feitas de esmeraldas e as alamedas de ouro reluzente; e um immenso formigueiro humano, trafegando prazenteiramente, cantando, multiplicando a felicidade de viver. Quando distinguem um edificio maior, não sabem nem lhes importa que maldades ou miserias elle



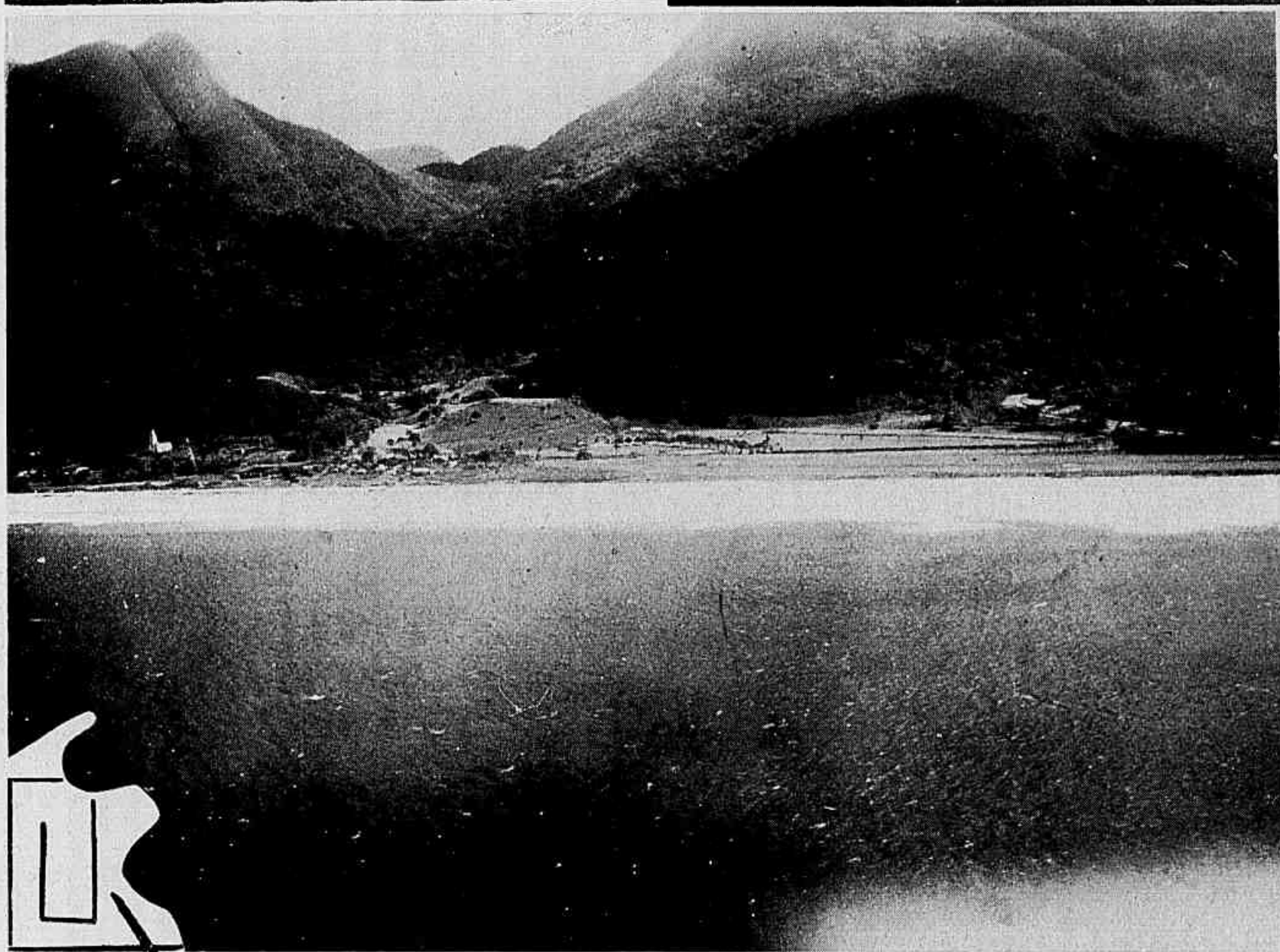
Copacabana e o Forte

ou irritados ante o espectáculo que a natureza lhes offerece — e incessantemente lhes renova. A rigor, e na sua qualidade de excursionistas, não sabem nem suppoem o que sejam impressões desagradáveis. Podem ter as suas contrariedades ou desgostos lá em casa, dentro do ninho... Desde que, porém, levantem vôo, nem motivo de tristeza deante dos olhos nem, dentro da alma, sombra de magua ou rancor. Tudo os convida a exultar e amar. Do seu coração exiguo, um amor se desprende, immenso, imperturbavel, para se distribuir universal, incondicionalmente. Amam as montanhas verde-negras e as planícies verde-claras; as encostas ensoladas e os desfiladeiros em penumbra; a mansidão dos rios silenciosos e o tumulto e estrepito das cachoeiras; os campos fecundos e as charnecas bravias; a paz idyllica dos logarejos e a febre ambiciosa ou gosadora das cidades; amam tudo quanto Deus creou e os homens construíram ou arruíaram, tudo o que está debaixo do sol e só para elles, contra as leis e os dictados eternos, é sempre novo. Tudo elles amam, porque passam, e não se prendem a coisa alguma, e dominam sempre...

Bemaventurados os que voam, porque delles é o reino da Terra !

Praia da Gavea

João Luso

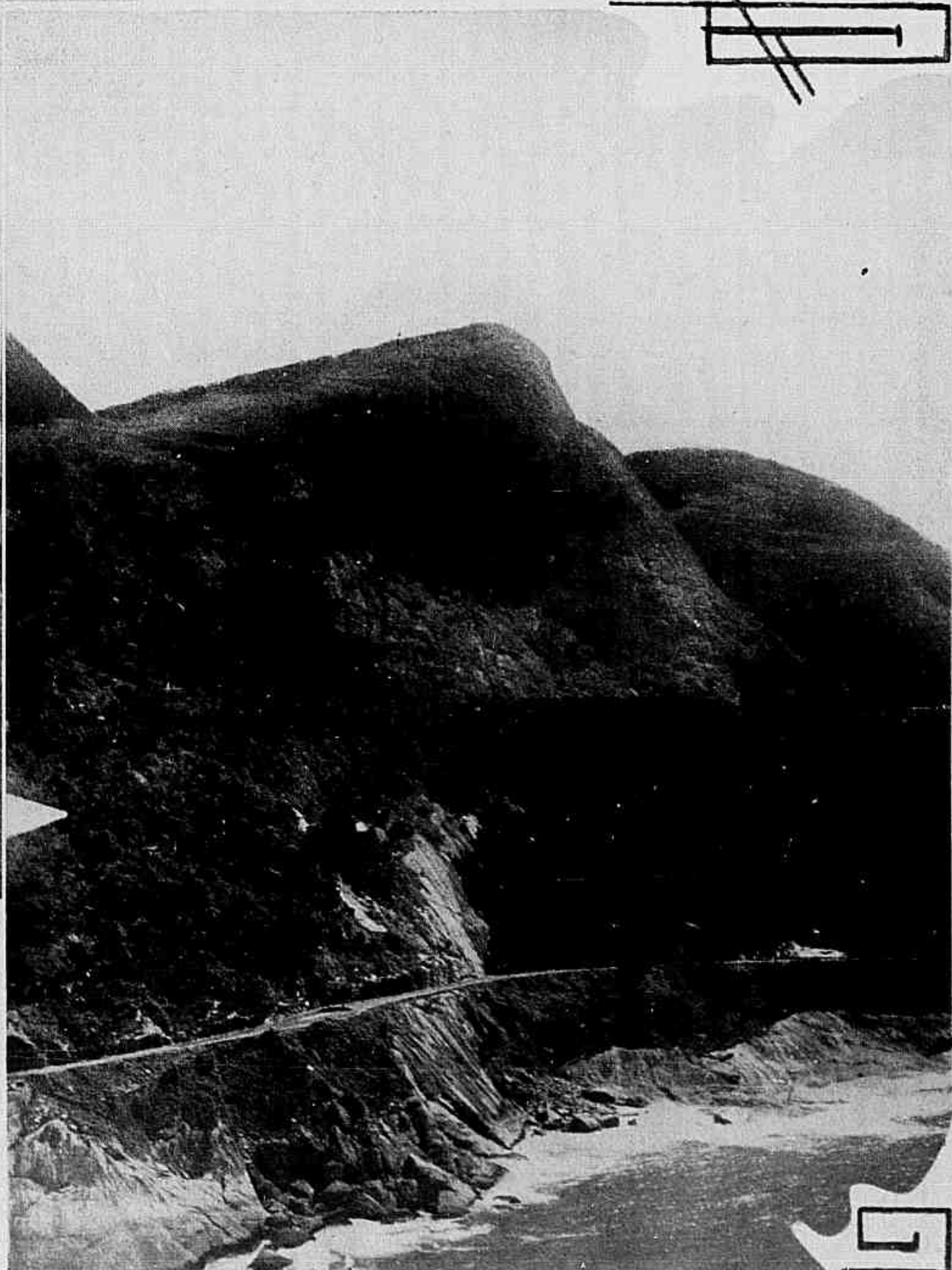


Praia do Vidigal

possa encerrar... Não adivinham nem se dão o trabalho de imaginar se dentro daquellas paredes magnificas se meditam crimes, se organizam catastrophes, se dá origem a toda a sorte de horrores. E assim nas grandes cidades, assim nas aldeias pequeninas e por toda a parte.

Tomando apenas a expressão exterior do mundo e da vida, e substituindo o resto pela leveza e volubilidade da propria imaginação, ditosamente os passaros ignoram tudo o que não seja primor, doçura, maravilha. Não têm razão alguma para ficar aprehensivos, ou pezarosos,

Outro aspecto da Avenida Niemeyer

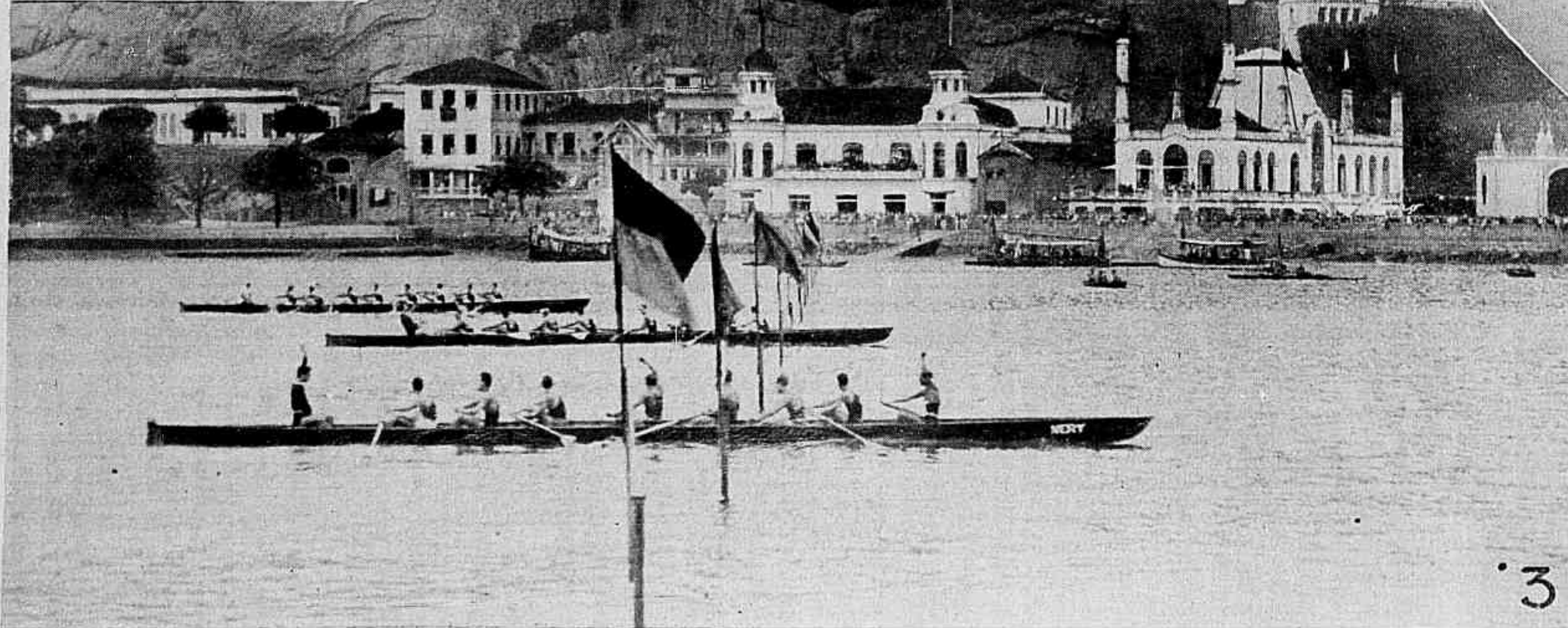
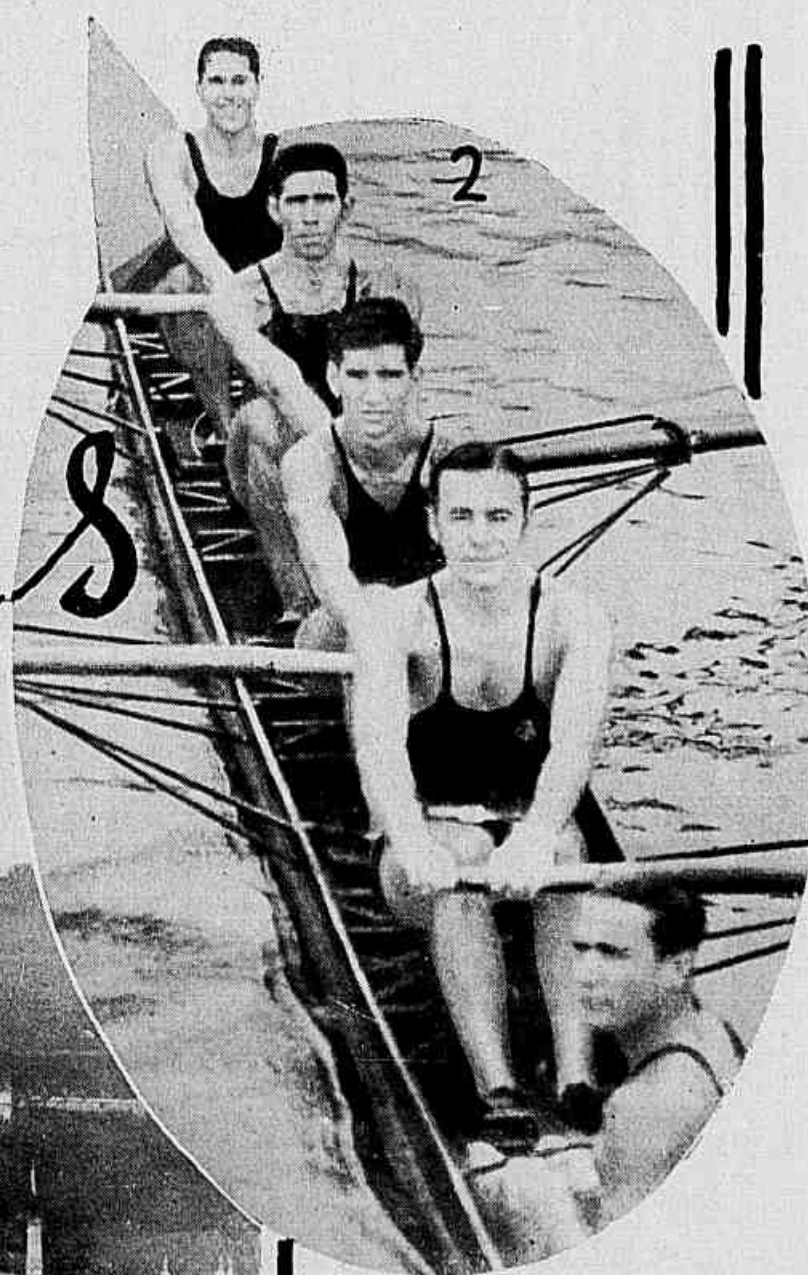


Ad Immortalitatem

Grupo feito na Academia Brasileira de Letras por ocasião da posse do novo immortal major Gregorio Porto da Fonseca, secretario da Presidencia da Republica. Vê-se, á esquerda, o novo academico e, á direita, o sr. Alcides Maia que pronunciou o discurso de saudação. Ao centro, grupo feito após a posse, vendo-se ao centro o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que tem á sua direita o dr. Gustavo Barrozo, presidente da Academia; almirante Raul Tavares; academico Olegario Marinho, Ademar Tavares, Aloysio de Castro e Alberto de Oliveira; e á esquerda o major Gregorio da Fonseca, senhora Getulio Vargas, professor Antonio Austregesilo e coronel João Alberto, chefe de Policia.



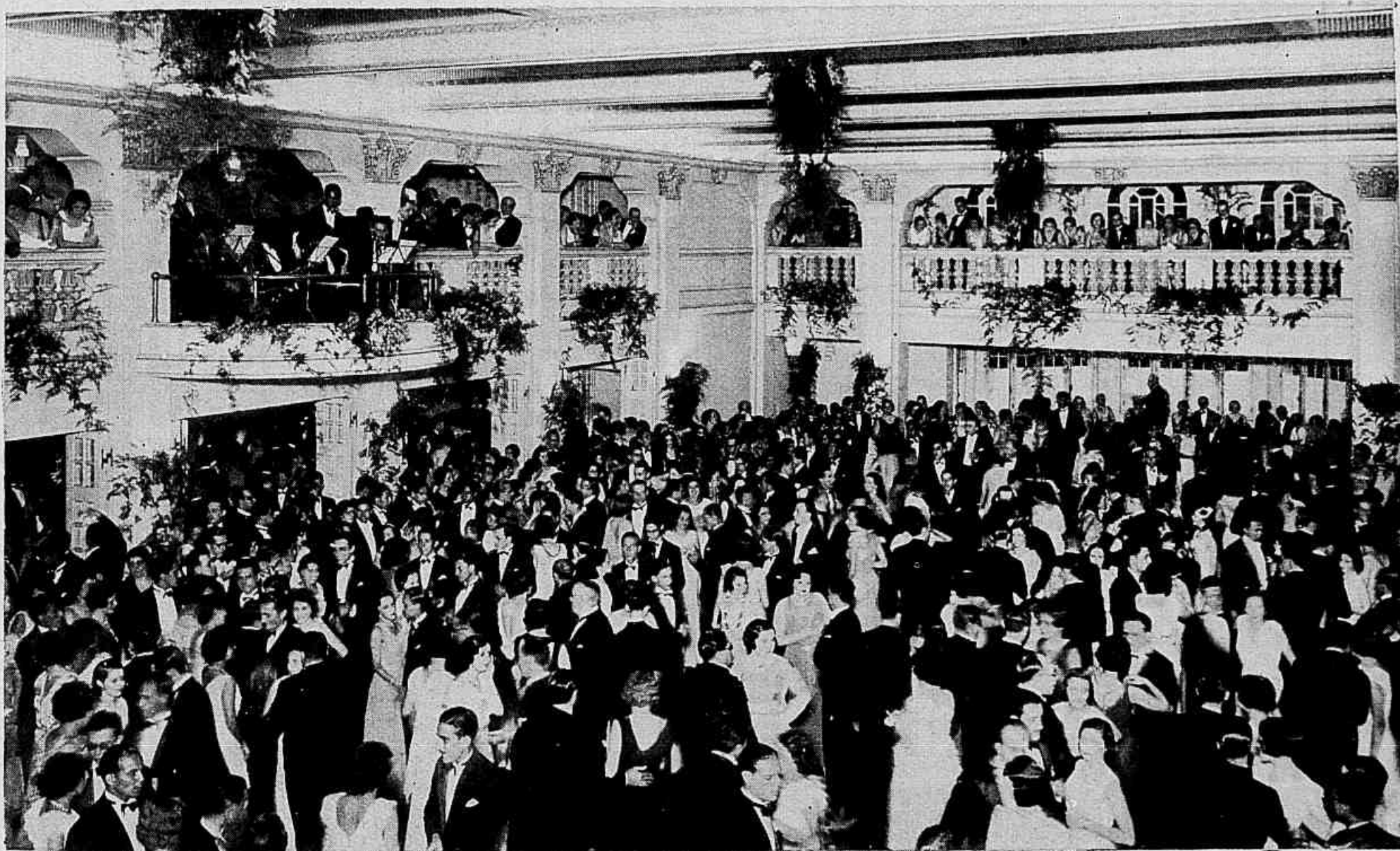
Regatas



Apezar do mau tempo, transcorreu muito animado o certamen nautico de domingo. Publicamos: 1 — Chegada do 4.º pareo — gigs a 2 — patrão: Alfredo Pereira; remadores: Eduardo Lehmann e Alfonso Ribeiro de Castro. 2 — Os vencedores do "Campeonato de Juniors" — gigs a 4 — patrão: Americo S. Fernandes; remadores: Arthur C. Papovitch, Jayme S. Brandão, Reul Loureiro e Fernando O. Reis. 3 — Chegada do 6.º pareo, vendo-se Nery, do Flamengo, a vencedora; patrão: Americo G. Fernandes; remadores: Rogerio Aguirre, Octavio Calmon, José Simões, Roldão Macedo, Sebastião Baptista, Joseph Halpern, Honório M. Barros e Oswaldo C. Ribeiro; 2.º Procyon, do Botafogo, em 3 514; patrão: Ary Guimarães; remadores: João Amendola, Nelson Couto, Fernando Passos, Carlos Moreira, Alfonso Bento Mucci, Ernesto Wilchmann, Alfonso Blanco e Arthur Teixeira.



O Baile do Botafogo



O baile do Botafogo, para a entrega das medalhas aos gloriosos campeões alvi-negros, constituiu uma festa de rara elegância e distinção, que marcou o acontecimento mundano de maior brilho da semana que findou e uma das reuniões mais aristocráticas da sociedade carioca.



ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
Aniversário
5
SABADO

a senhora Carlos Jansen; as senhorinhas Laura Rodrigo Octavio e Maria de Lourdes Gonzaga; o dr. J. E. de Lima Brandão; o sr. Manoel de Castro e Lima; o barão de Saavedra; o

NOVEMBRO
Aniversário
6
DOMINGO

a senhora Herculano Bandeira; a senhorinha Iolita Carlos Leal; o ex-deputado Severiano Marques; o dr. Alvaro Osorio de Almeida; o coronel Artur Carino Pinheiro.

NOVEMBRO
Aniversário
7
SEGUNDA FEIRA

as senhorinhas Cecilia Meira Penna, Maria da Gloria Bezerra e Nyls Nascimento Silva; o dr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da Republica; os jovens Herculano Barreto e Herculano Thomaz Lopes; o ex-governador Góes Calmon; o ex-deputado Pessoa de Queiroz.

NOVEMBRO
Aniversário
8
TERÇA FEIRA

a senhora Eduardo Ronéro; a senhorinha Carmen Coelho de Vasconcellos; os d.s. Rodolpho de Miranda Filho, Henrique Coelho Carpenter e Severiano de Andrade Cavalcanti.

NOVEMBRO
Aniversário
9
QUARTA FEIRA

as senhorinhas Vera Wolfanga Paranhos e Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde; a graciosa Maria de Dircêo, filha do dr. Belisario de Souza; o ex-ministro da Republica Padua Salles; o diplomata Galvão Bueno; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Villaça; o coronel Francisco de Assis Carvalho; o dr. Waldemar Dutra; o grande poeta Pereira da Silva; o brilhante intellectual Saul de Navarro, nosso distincto collaborador.

NOVEMBRO
Aniversário
10
QUINTA FEIRA

as sras. Alice França Annam e Henrique Gomes de Carvalho; as senhorinhas Heloisa de Magalhães Bastos, Iracema Bruno de Aguiar, Maria da Gloria Tavares e Yvonne Schmidt; o sr. Torres Carneiro Junior; a galante Lygia, filhinha do dr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal em Paris.

NOVEMBRO
Aniversário
11
SEXTA FEIRA

as senhoras Raul Ferreira Serpa, Julieta Zagari Leitão, Augusto Moniz e Roberto Lyra; as senhorinhas Baby Ruy Barbosa e Evangelina de Castro Rabello; o ex-senador Arnolpho Azevedo; o dr. Roberto Lima da Fonseca; o coronel Elpidio Boamorte; a interessante Lygia, filhinha do dr. Pereira Vianna; a galante Maria Rosa, filha do casal Alberto Torres Filho.

NOIVADOS

- a senhorinha Iolanda Firmento e o sr. Adhemar Nunes;
- a senhorinha Dulce Carneiro e o sr. Armando Dias Soares;
- a senhorinha Cynira da Costa Rubim e o sr. Alvaro Limoeiro;
- a senhorinha Laurita de Paiva e o sr. Paulo Soares;
- a senhorinha Hortensia de Castro e o dr. Aristomenes Duarte.

CASAMENTOS

- a senhorinha Dulce Wenceslão e o sr. Antonio Trajano;
- a senhorinha Elza Alves e o sr. Romualdo Alves;
- a senhorinha Romilda Italia Petrola e o dr. João Maximo Andrade;
- a senhorinha Iolanda de Oliveira Santos e o 1.º tenente do Exército Alfredo Pinheiro Soares Filho;
- a senhorinha Arminda Palma e o escriptor Sebastião Fernandes;
- a senhorinha Clotilde Molinari e o sr. Rubens de Medeiros.

DIPLOMATAS

Em dia da semana passada, o sr. Grabowsky, ministro da Polonia, offereceu um lindo banquete seguido de recepção, em honra dos representantes de algumas Republicas Latino-Americanas e em despedida do ministro da Espanha e da gentilissima senhora Antonio Benitez, que deixaram o Rio, onde o distincto diplomata representou a Espanha com invulgar brilho por longos annos.

No banquete, que transcorreu muito encantador e no meio da maior alegria, tomaram parte o embaixador da Argentina e senhora Mora y Araujo; embaixador do Mexico e senhora de Reyes; ministro do Uruguay, sr. Dionisio Ramos Montero; ministro do Paraguay; senhora e senhorinha Fulgencio R. Moreno; mi-

NOVICIARIO ELEGANTE

ANTONIO BENITEZ

E' uma figura grata ao nosso meio que vamos perder. Desde ha trinta annos, o nome diplomatico de Antonio Benitez está ligado ao Brasil. Aqui iniciou, aqui termina seu fecundo labor na *carrière*.

Não é facil esconder a emoção que essas coisas inspiram. De mais a mais, ao lado do illustre ministro, outras duas figuras conquistavam a total sympathia da nossa gente: a senhora Benitez, de uma distincção irreprochavel, e o filho do casal, esse joven e ardente amigo do nosso paiz, cuja formação espirital se produziu na Universidade do Rio de Janeiro.

No banquete de despedida, no Itamaraty, o sr. Benitez, pondo em cada palavra aquelle sabor de galhardo affecto em que são ricos os homens de sua raça,

A margem do Caminho

Era uma estatua de marmore, immensa e muito fria, com uma expressão de força e brutalidade, que caminhava, caminhava por aquella estrada infundavel e mysteriosa. Na sua brutalidade indifferente esmagava os fracos e engrandecia os fortes. Para aquelles que a sabiam enfrontar, trazia uma corôa...

Arrastava-os e elles caminhavam com ella... E a legião dos homens fortes, dos homens grandes seguia-a. Pareciam tocados de uma vida differente. Tomavam um ar muito grave e como que fixado. Transfiguravam-se. Subito, tornavam-se de marmore. Deixavam de ser homens para se tornar os instrumentos de uma fatalidade barbara e distrahida. Havia um rapido momento em que as suas expressões eram de uma angustia suprema. Logo depois endureciam-se, porém, as suas physionomias. Tomavam as suas fôrmas a rigidez do marmore e caminhavam, caminhavam lenta e pesadamente pela longa estrada poeirenta... E a interminavel cohorte de estatuas rigidias e victoriosas continuava a sua jornada, com a expressão vazia e inerte de quem vai cumprindo um destino que não comprehende...

Então eu perguntei aos homens do caminho, aquelles que não acompanhavam a legião dos homens de marmore, a explicação daquelle facto que me impressionava. Como se chamava aquella estatua? Para onde ia? Por que transformava os homens que a seguiam em estatuas de marmore? E os homens do caminho responderam-me, com grandes gestos:

— Não sabes? Ella é a Realidade. E' a que nunca deixa de vir... a que chega sempre... E' dura e fria, o seu contacto é igual ao do gelo, mas o marmore de que é feita vale todos os milhões da terra... Caminha sempre, seguindo um destino que os homens não comprehendem. Mas, por isso mesmo, elles a seguem. Sacrificam tudo, a flor da sua mocidade e das suas illusões; abandonam os mais doces e suaves atalhos pela longa estrada árida e interminavel por onde Ella os conduz. Nem todos podem enfrontal-a. Alguns, como nós, não foram talhados, ou não tiveram coragem, para segui-la. Não somos os menos felizes. Porque os outros, os que a seguem, vêl deixaram de ser homens, não têm mais vida propria, individual. São estatuas de marmore que caminham, inexoravelmente, ao rythmo da verdade suprema, em busca de um fim que elles mesmos ignoram... Felizes, felizes os que, como nós, se deixam ficar á margem do caminho...

Então eu olhei, entre medrosa e fascinada, a impressionante legião que diante dos meus olhos desfiliava. Tive a tentação muito forte de segui-la também... Tornar-me forte e grande e de marmore, e ir pisando as pedras do caminho!... Mas iam tão frias as estatuas, caminhavam tão indifferentes, como que absorvidas por uma coisa que devia ser o Nada...

Olhei os homens que haviam ficado á margem do caminho. Mentiam, caluniavam, illudiam. Movimentavam-se com grande aniração e promettiam-se coisas que nem sonhavam cumprir. Eram imagens indecisas, vagas, quasi inexistentes, cobertas de côres mentirosas e reflexos fugitivos e passageiros... Pretenciosos, guardavam-se a alturas de onde cahiam, desesperados e diminuidos. Pareciam deslumbrados com as suas proprias pessoas e miravam-se nas aguas que passavam, orgulhosos e pueris. Nas suas expressões e nos seus gestos perpassava toda a escala da mentira e da illusão humana. Não deviam ser bons. Mas deviam ser fracos. Olhei-os, durante muito tempo, com uma infinita sabedoria. E resolvi ficar... com elles... á margem do caminho...

Pela janella escancarada vi, quando despertei, a madrugada que vinha rompendo lá fóra. As sombras iam passando, passando, escondendo-se pelos montes, embebendo-se pelo espaço tonto de luz. Pulei da cama e corri á janella. O ar fresco da madrugada, que respirei, tirou-me o ultimo "frisson" que aquelle sonho me deixara... Olhei bem, profundamente, as coisas da natureza e fiquei a pensar no meu sonho... na vida... E quem sabe si a vida não é igual ao meu sonho?...



Senhorinha Lásinha Luis Carlos.

affirmou que o seu abraço não era de saudade, mas de promessa de rapida volta.

Compensemo-nos, ao menos, com essa bôa esperança.

O CHRONISTA DIPLOMATA

Maurice de Waleffe, naquella tarde, em Paris, ia fazendo as apresentações no theatro de *Le Journal*, onde acabara de ser eleito *Miss France*.

Os membros do jury tinham sempre um grande nome, assim nas artes como nas letras ou no jornalismo. Nas artes, desde Paul Chabas, presidente do Instituto, até ao director cinematographico ou á costureira celebre, no caso a pequena e bella mme. Jenny, ou ao photographo sensacional Manuel de l'Etoile. No jornalismo, ou um Divoire, director em *L'Intransigent*, ou o sul-americano, figura culminante da *Presse Latine*, Ventura Garcia Calderon...

— Leio-o sempre...

— Madame, faz-me o favor de ler os livros que escrevo?

— Com o mesmo encanto com que leio as suas chronicas enviadas á grande imprensa portenha...

— Meu espirito está sempre voltado para o nosso esplendido lar sul-americano.

— Dizia-me, ha pouco, o sr. Courtial que Souza Dantas e Garcia Calderon ensinavam os parisienses a respirarem com mais intimidade o fino ar de Paris.

— Tenho, no entanto, o sonho da Guanabara a trabalhar-me a sensibilidade. Verá que, um dia, estarei no Rio e por muito tempo.

Garcia Calderon entregou, ha dias, as suas credenciaes de ministro plenipotenciario do Perú. O chronista e poeta illustre começou, pois, a realizar o sonho que nos revelára em Paris. Esperemos, agora, o poema de luz que o nosso estio hade inspirar-lhe.

MUSICA

Duas esplendidas tardes, as de quarta e sexta-feira, no *Municipal*. Numa o concerto da Symphonica, sob a regencia de Francisco Braga, o velho e consagrado mestre, com sólos de piano da festejada Dyla Josetti. Noutra, o concerto wagneriano da Philharmonica, sob a batuta de Burle Marx, o joven e glorioso regente cuja fama vai ultrapassando, vertiginosamente, as fronteiras da patria.

Essas duas orquestras, que estão a dominar as preferencias do povo culto e que veem fixando a autonomia do nosso meio musical nas grandes temporadas lyricas, realizam aassim uma obra notavel de educação.

EROS VOLUSIA

O pequeno e agradabilissimo *studio* da rua S. José vae-se tornando ponto obrigado de reunião mundana. Grandes nomes da sociedade, grandes nomes das artes e do jornalismo. Ainda domingo alli estivemos. E foram horas encantadoras, horas deliciosas. Eros Volusia dançou...

A pequena bailarina é uma interprete genial de instinctos profundos. Eros dança os versos de Gilka Machado. E' o que eu sinto, vendo-a subtilizar os ritmos de tantos bailados novos, libertos, purificados por uma sensibilidade que lembra sempre as transparentes, perfumes, sonho de luz.

Domingo, que tarde grata aos nossos espiritos!

HORAS DE ARTE

Realizou-se, conforme vinha sendo anunciado, sexta-feira transacta á noite, na séde do "Movimento Artistico Brasileiro" (Studio Nicolas), a bella homenagem que Maria Sabina, a *diseuse* festejada dos nossos salões elegantes, organizou para Catullo Cearense e Joubert de Carvalho.

Tomaram parte no interessante programma as sras. Dulce de Carvalho Araujo, Conceição Menezes, Regina Brigue de Brito, Yvonne Muniz Bastos e Lia Veiga, todas alumnas de Maria Sabina.

RECEPÇÕES

No elegante villino de Almeida Gama (Octavio) reuniram-se, na ultima sexta-feira, algumas das nossas mais formosas meninas-moças, para festejar as quinze primaveras de Heloisa Helera, a encantadora e linda filha do distincto casal.

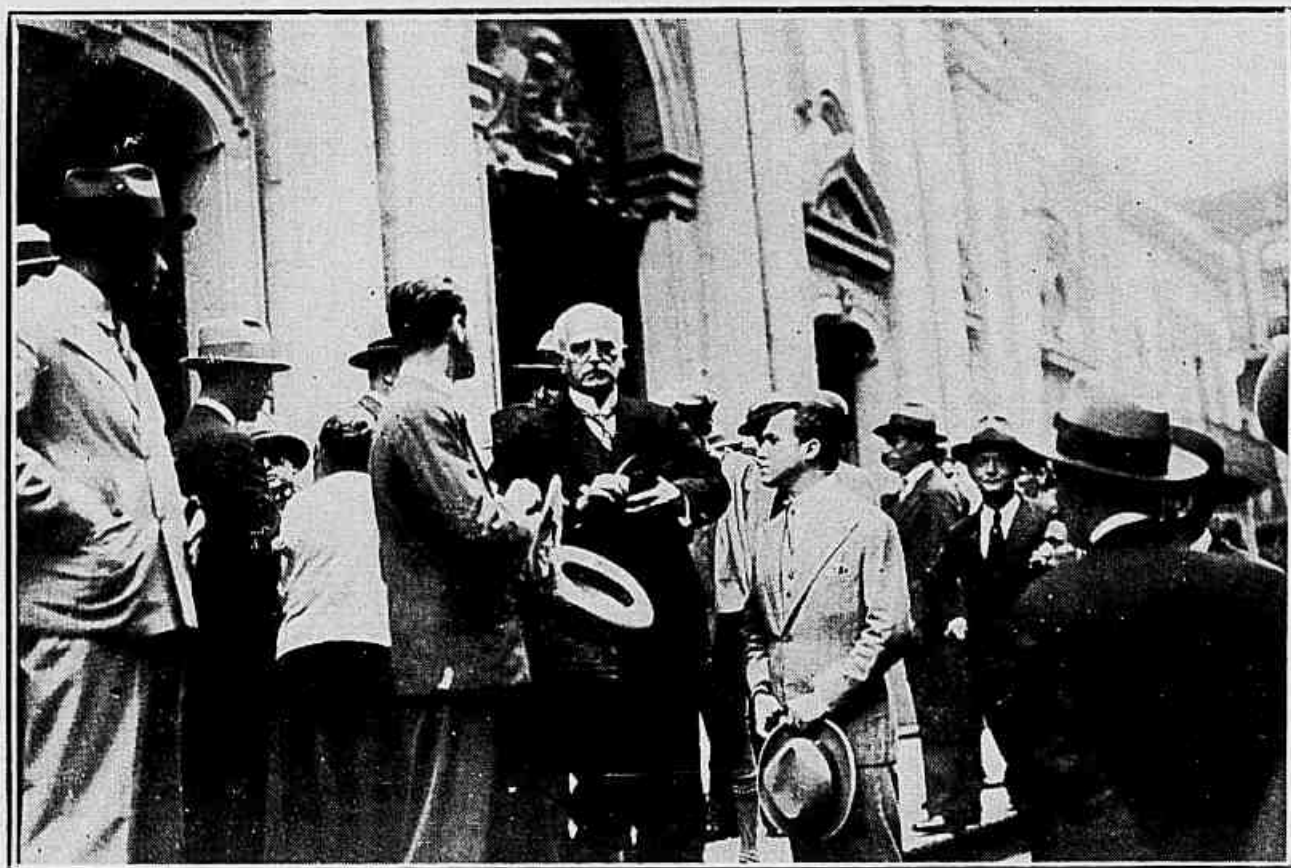
As senhoras Almeida Gama e Gomerindo Ribas, que fizeram as honras da casa, prenderam, por algumas horas verdadeiramente seductoras, os seus e os convidados da gentilissima anniver-sariante.

Instituto Historico e Geographico



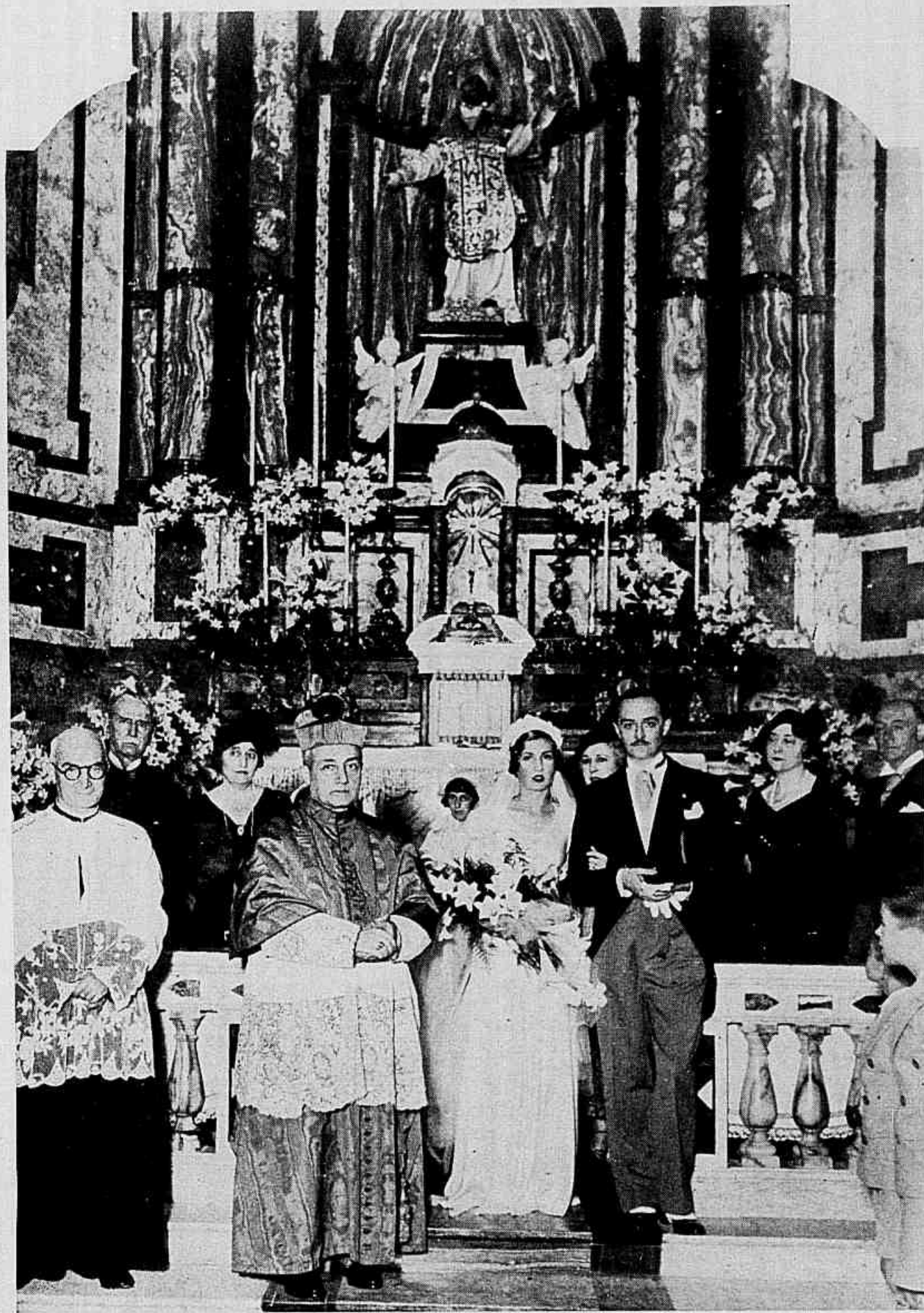
Grupo feito no Instituto Historico e Geographico Brasileiro após a conferencia do dr. M. A. Teixeira de Freitas sob o titulo: "Reajustamento do quadro territorial do Brasil sob o ponto de vista economico".

Dr. Washington Luis



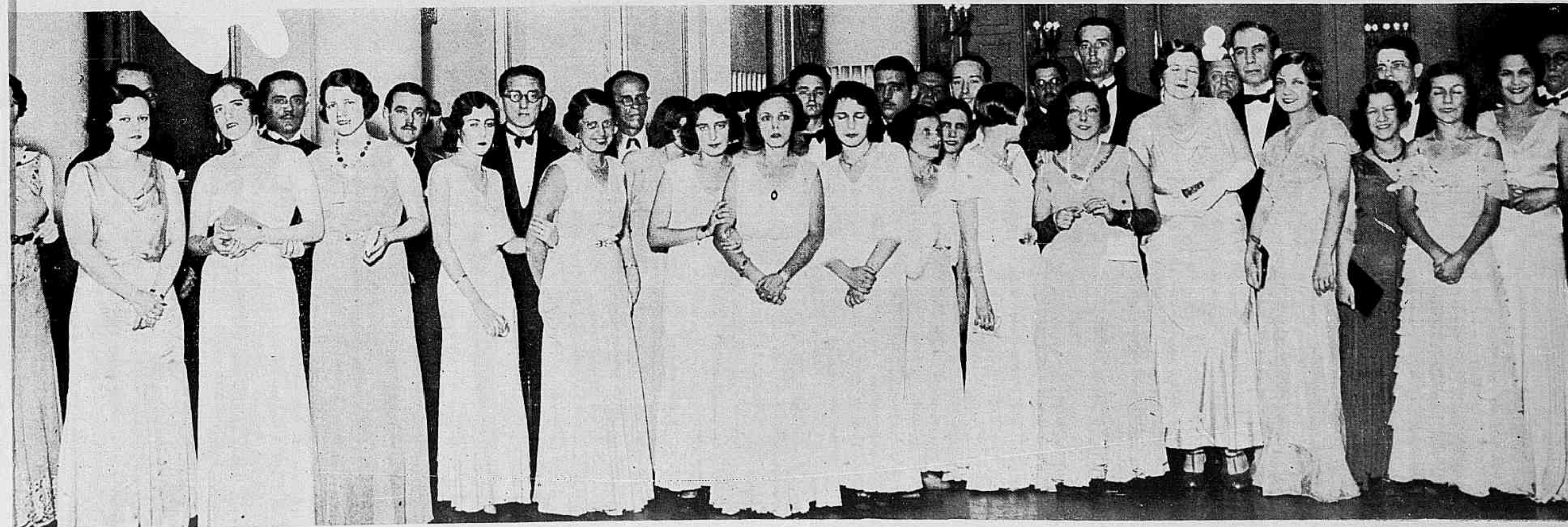
Missa votiva mandada rezar por occasião do anniversario natalicio do ex-Presidente deposto pela Revolução. Vê-se, entre os presentes, á sahida do templo, o dr. Miguel Calmon.

Enlace Bernardez - Crespi



Constituiu um acontecimento social o enlace da senhorinha Maria Luz Bernardez com o sr. Luciano Marino Crespi, que se vêem, na gravura acima, ao lado de monsenhor Masella, nuncio apostolico, na igreja de Santo Ignacio por occasião do casamento religioso. A noiva é filha do ministro plenipotenciario Manuel Bernardez, illustre diplomata uruguayo, jornalista e homem de letras, e de d. Carmen Martinez Thedy Bernardez. O noivo é filho do sr. Giuseppe Crespi e de sua senhora, d. Giacinta Ruggieri Crespi, nomes conhecidos e apreciados em nossa alta sociedade. Serviram de padrinhos, pela noiva, a senhora Gilda Guinle e s. ex. Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia, representado pelo ministro sr. Manuel Bernardez; e pelo noivo o conde e a condessa Rodolfo Crespi. Antes do religioso, realizou-se na residencia dos paes da noiva o casamento civil, sendo padrinhos pela noiva o sr. Edwin Morgan, embaixador americano, e a sra. Sylvia Guilhobel Paes Leme, e pelo noivo a senhora e o sr. Fabio Prado, representados pelo conde e condessa Adriano Crespi. Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que celebrou o acto religioso, impartiu aos nubentes a benção de Sua Santidade.

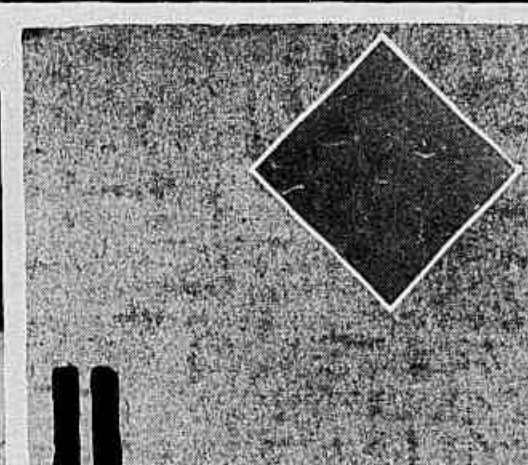
O MAJESTOSO BAILE DO AUTOMOVEI CLUB



Aspecto da ultima reunião social do Automovei Club, que constituiu uma das notas de suprema elegancia da semana que findou.



© Dia do Empregado no Comércio

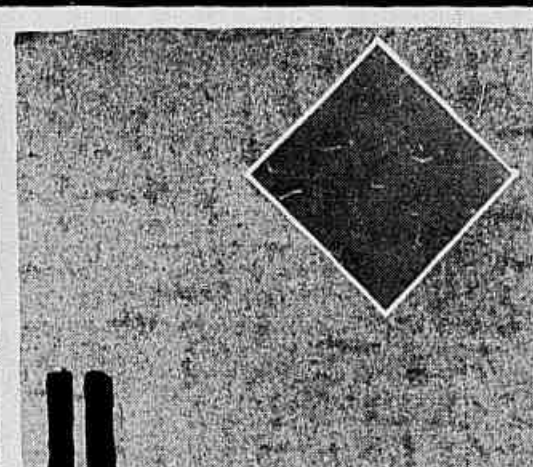


O DIA DO EMPREGADO NO COMMERIO teve este anno um acontecimento excepcional a assignar-lhe a ephemeride gloriosa: a lei das oito horas. Vemos, 1 e 6, a grande manifestação dos empregados no commercio ao chefe do Governo Provisorio, em regosio pela assignatura da referida lei; 2, o dr. Getulio Vargas no momento em que assignava o decreto. Está a seu lado o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; 3, o dr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito, ao assignar o decreto municipal, estabelecendo as novas disposições para o funcionamento das casas commerciaes; 4, visita das associações commerciaes à Associação Brasileira de Imprensa; 5, o baile da Associação dos Empregados no Commercio; 7, a noiva que presidiu a sessão solenne da União dos Empregados do Commercio, no Palacio das Festas, no momento em que o sr. Monteiro de Barros, presidente da União, pronunciava o discurso official. Nota-se, á meza, o chefe do Governo Provisorio, que tem á sua esquerda a senhora Getulio Vargas e á direita os drs. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; 8, aspecto tomado no Palacio do Catete, por occasião da assignatura do decreto das oito horas. Vem-se entre os presentes, ao lado de graciosos elementos femininos do commercio, o chefe do Governo Provisorio, a senhora Getulio Vargas, o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; dr. José Americo, ministro da Viação, e general Espirito Santo, ministro da Guerra.





O Dia do Empregado no Comercio

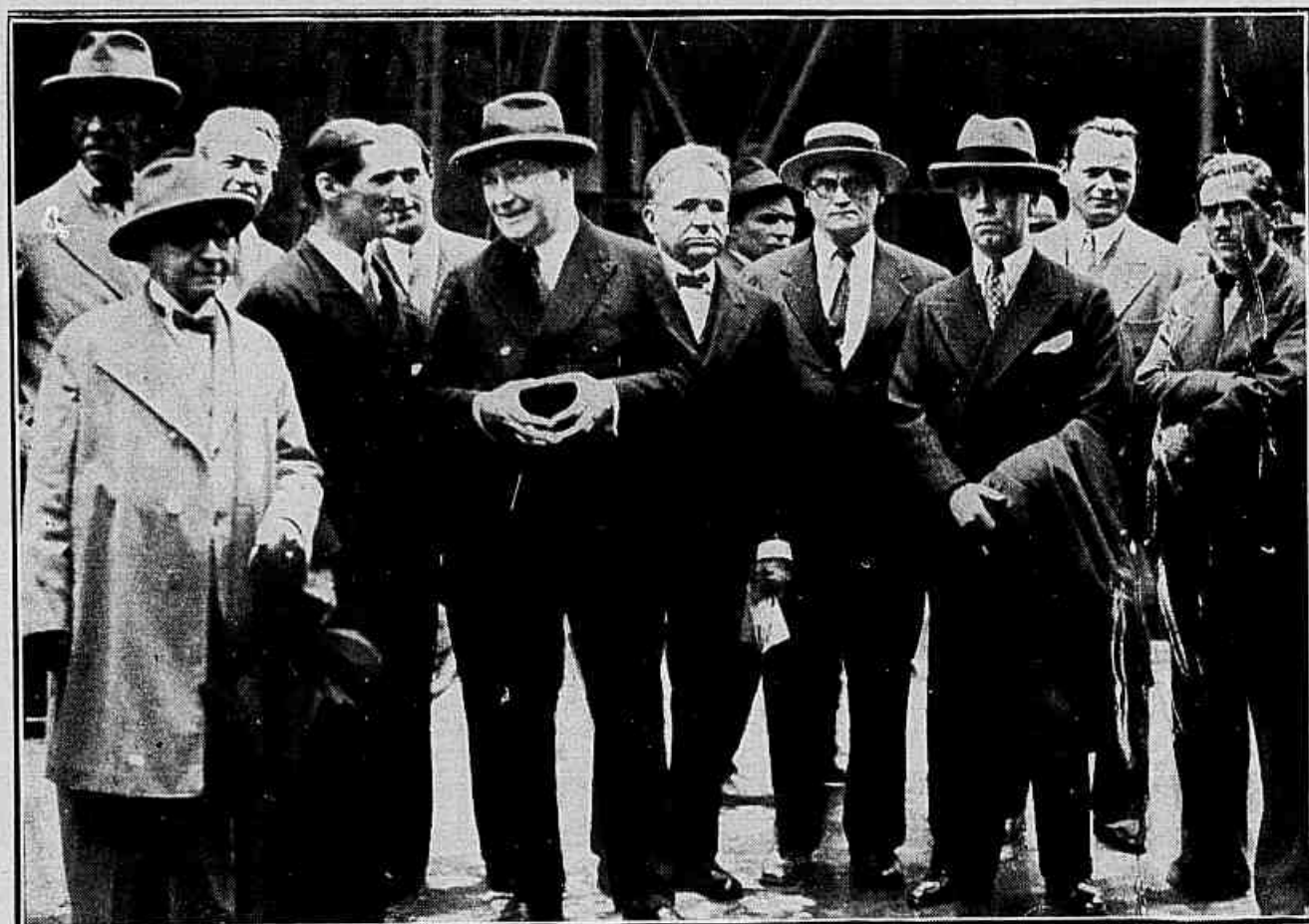


O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO teve este anno um acontecimento excepcional a assignar-lhe a ephemeride gloriosa: a lei das oito horas. Vemos, 1 e 6, a grande manifestação dos empregados no commercio ao chefe do Governo Provisorio, em registo pela assignatura da referida lei; 2, o dr. Getulio Vargas no momento em que assignava o decreto. Está a seu lado o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; 3, o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto, ao assignar o decreto municipal, estabelecendo as novas disposições para o funcionamento das casas commerciaes; 4, visita das associações commerciaes à Associação Brasileira de Imprensa; 5, o baile da Associação dos Empregados no Commercio; 7, a meza que presidiu a sessão solenne da União dos Empregados do Commercio, no Palácio das Festas, no momento em que o sr. Monteiro de Barros, presidente da União, pronunciava o discurso official. Nota-se, á meza, o chefe do Governo Provisorio, que tem á sua esquerda a senhora Getulio Vargas e á direita os dres. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; 8, aspecto tomado no Palácio do Catete, por occasião da assignatura do decreto das oito horas. Vêem-se entre os presentes, ao lado de graciosos elementos femininos do commercio, o chefe do Governo Provisorio, a senhora Getulio Vargas, o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; dr. José Americo, ministro da Viação, e general Espirito Santo, ministro da Guerra.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Embaixador Souza Dantas



Aspecto tomado no cais por ocasião do desembarque do embaixador Souza Dantas. Vê-se o illustre diplomata entre amigos e admiradores que foram aguardar a sua chegada a bordo do *Atlantique*.

Sindicato Brasileiro Odontológico



Posse da nova directoria, após sessão solenne realizada no dia 28 do mez passado.

Tijuca Tennis Club



Reunião dançante do *Tijuca Tennis Club*, em 30 de Outubro, em homenagem ao *team* feminino de *colley*, vencedor da *Taça Tricolor*.

Minas após a Revolução



Aspectos da homenagem prestada pelo governo mineiro ao dr. Washington Pires, novo ministro da Educação, general Christovão Barcellos, commandante de um destacamento na fronteira de Minas, e tenente Juracy Magalhães, interventor da Bahia, em visita ao grande Estado Central. Vê-se, successivamente, de alto a baixo: 1) o dr. Gustavo Capanema, discursando; 2) o presidente Olegário Maciel, ao pronunciar a sua allocução, notado-se á sua direita o ministro Pires e á sua esquerda o tenente Juracy Magalhães; 3) visita á Pousa Mineira; 4, o ministro da Educação, ao agradecer as homenagens: á sua direita, o general Christovão Barcellos.

O regresso do director do "Fon-Fon"



Flagrante da chegada da Europa, pelo "Atlantique", do sr. Sergio Silva, nosso illustre confrade do "Fon-Fon". Vê-se o distincto viajante ao descer a escada do luxuoso transatlantico francez.

Após oito mezes de permanencia nas principaes capitais da Europa, tendo-se demorado em Londres, Paris, Bruxellas e Berlim, regressou a semana passada, a bordo do *Atlantique*, o nosso prezado e distincto confrade Sergio Silva, director do *Fon-Fon*.

O illustre viajante, durante a sua viagem pelo Velho Mundo, teve oportunidade de estudar os melhoramentos graphicos da imprensa illustrada e a sua applicação entre nós.

Espirito adiantado e moderno, homem

de acção e iniciativa, Sergio Silva trouxe da Europa ensinamentos preciosos que serão uteis á imprensa illustrada, a par do delicioso encantamento que ao seu espirito, afeito ás bellas cousas, proporcionou a magnifica florescencia da civilização européa.

A senhora e o sr. Sergio Silva foram recebidos por grande numero de amigos e admiradores, jubilosos de verem de novo em nosso convívio o distincto casal, que é tido mui justamente como um dos mais bellos ornamentos da sociedade carioca.

Amor e policia

O Rio de Janeiro é a cidade mais policiada do mundo. Reparem só. Temos uma Policia Militar, numerosa, disciplinada, aguerrida, e que ha muito vem realmente se impondo á admiração e sympathia dos cariocas. Como se não

bastasse a brilhante corporação, ainda existe a Guarda Civil, igualmente numerosa e disciplinada e que, por ultimo, passou a ser militarizada, para sua melhor efficacia.

Mas ainda não era sufficiente. E surgiu a Guarda Nocturna, que tambem foi militarizada e que, de apito na bocca,



Entrega de credenciaes do sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, novo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Dinamarca.

parece tranquillizar a cidade somnolenta como nos celebres versos da "Judia". Pois bem: em que pese a existencia das tres corporações de fins policiaes, foi agora creada mais uma corporação — a Policia Especial — cuja exhibição em publico constituiu uma novidade da semana, revelando-se brilhante em suas evoluções e fardamento, e perfeitamente eficiente com seu aparelhamento bellico moderno.

Para que tanta policia? No Rio só ha um grande criminoso: — o Amor...

Acabou a capoeiragem. A Saúde morreu. A Favella foi abaixo. Só o Amor subsiste, soberano e invencivel, zombando de todas as ameaças e castigos, e escandalosamente protegido pela connivencia da paisagem desta natureza maravilhosa e pelo sentimentalismo inegalavel da raça brasileira.

E a resposta á Policia Especial foi esta: só na semana dois crimes sensacionais, e ambos... por amor.

Brasil - Norte

O Norte, geralmente tão esquecido, tem agora uma voz alti-eloquente para cantar as suas glorias e dizer das suas necessidades: o novo jornal *Brasil-Norte*, cuja autoridade se accentua com a direcção de Gustavo Barroso — um nome que justamente se fez, honrando e louvando a sua terra e a sua gente.

Folgamos com a appaição do novo collega da imprensa carioca, desejando-lhe um caminho de venturas, digno da sua alta finalidade, como elle deseja defender e enaltecer o Norte, uma das formas de melhor honrar o Brasil.

Enlace Valdez - Cunha Filho



Enlace matrimonial da senhorinha Mercedes Nova Valdez, filha do fallecido embaixador do Chile, Nova Valdez, com o sr. Sylvio Leitão da Cunha Filho. Vê-se, entre os nubentes, o nuncio apostolico, monsenhor Masella.

General Góes Monteiro



Missa mandada rezar na igreja de S. Francisco Xavier em acção de graças pelo regresso do general Góes Monteiro e pela pacificação geral do paiz. Vê-se no primeiro plano o illustre militar entre sua exma. senhora e gentilissima filha. A' direita, o general Daltro Filho e sua exma. esposa.

HOMENAGEM AO MINISTRO DE ESPANHA



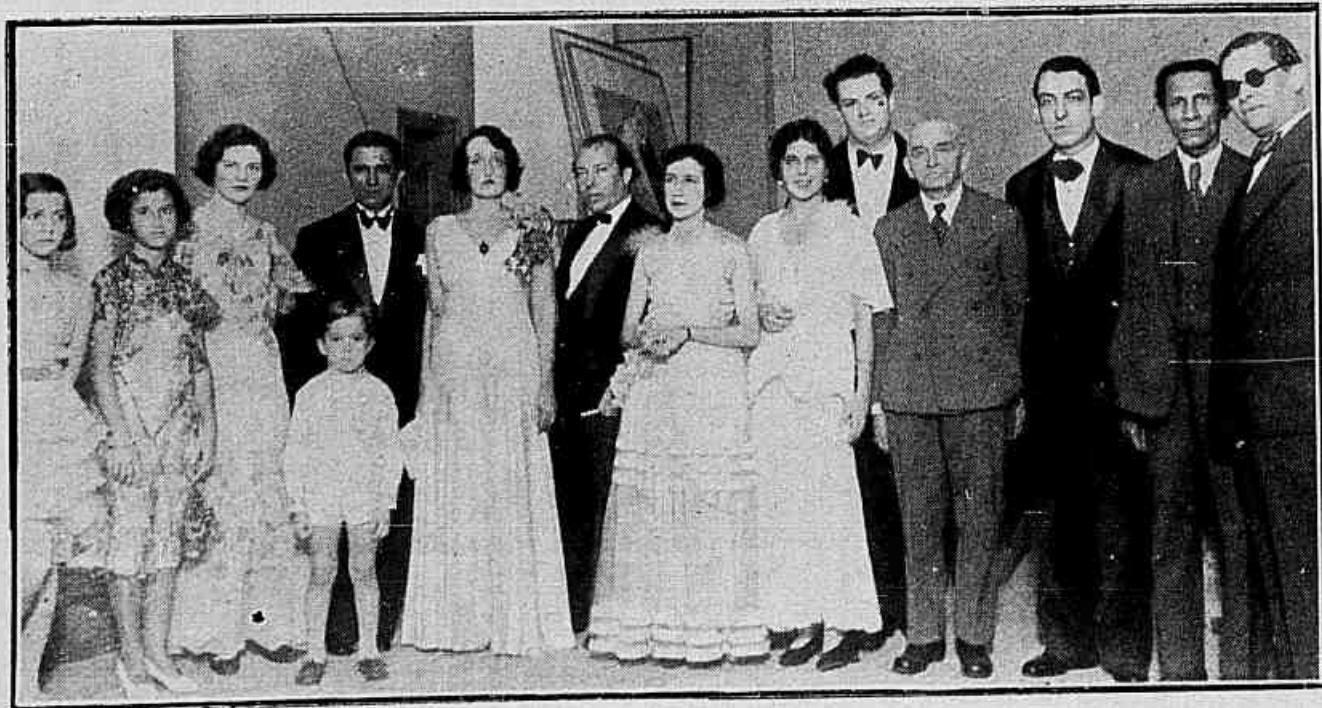
Banquete oferecido no Itamaraty ao sr. Antonio Benitez, ministro da Espanha, por motivo do seu regresso á patria. Vêm-se entre os presentes, além de altas figuras do nosso meio diplomatico, os srs. Mello Franco, ministro do Exterior, e dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Na Legação do Brasil no Uruguay



Banquete oferecido pelo dr. Araujo Jorge, ministro do Brasil no Uruguay, e sua senhora d. Helena de Araujo Jorge, ao dr. José Maria Cantilo, embaixador da Republica Argentina em Montevideo, e sua senhora d. Rosa Martinez de Cantilo. Notam-se entre os presentes, além dos homenageados: o sr. Roberto Michell e senhora Margarita Gana de Michell; o ministro dos Estados Unidos e senhora de Butler Wright; o deputado Joaquim Secco Illa e senhora; deputado Dardo Regules e senhora; dr. José Pedro Segundo e senhora; o introductor diplomatico, dr. Fernin Carlos Yeregui, e senhora; dr. Rodolfo Fillol e senhora; dr. Oswaldo Furst, secretario da Legação do Brasil em Montevideo, e senhora; commandante Lopes da Cruz.

Homenagem a Luis Carlos



Grupo de brilhantes elementos artisticos que tomaram parte na homenagem postuma promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro ao poeta Luis Carlos, e na qual tomaram parte as senhorinhas Dulce de Carvalho, Conceição Menezes, Regina Briggs de Britto, Yvonne Muniz Bastos e Lia Veiga, todas alumnas de Maria Sabina. Empréstaram ainda o seu concurso os poetas Olegario Mar'anno, Paschoal Carlos Magno e Catullo Cearense. Jeubert de Carvalho musicou alguns poemas inéditos de Luis Carlos, que foram interpretados pelo sr. Zacharias Rego Monteiro.

NOS DOMINIOS DA ARTE

Pela Casa do Pobre de Copacabana

A Arte quer agora o concurso da gente nova.

E não é só da gente nova propriamente que a Arte exige agora o brilhante concurso; exige-o também da gente novíssima. Senão, vejamos: — Zoraide Aranha, Dalila Geraldo, Nancy Guizard.

Esses "pingos de gente" enchem as horas de uma resonancia nova e dão aos

minutos uma vibração sonora, que encanta e eleva o espirito.

Não quer isto dizer, porém, que a Arte desdenha agora a gente menos moça. Não; longe de mim tal asserção, pois que prezo muita gente de cabellos grisalhos que anda a dizer coisas maravilhosas nas tardes de arte.

O que desejo frizar é que na terra brasileira existe de facto o verdadeiro conhecimento das cousas bellas, e tanto isto é uma verdade que existe aqui a precocidade artistica, principalmente entre as meninas.

Talvez seja um phenomeno explicavel para os doutos.

Limito-me, porém, a registral-o aqui com o melhor dos prazeres e a comproval-o chamando em meu auxilio o exemplo de Maria Antonia, a artista magnifica que empolga as platéas europeas, e tantas, tantas outras figuras que brilharam e



Nancy Guizard.

brilham ainda nas letras, na pintura, na esculptura etc.

Tudo isto me veio á mente ao assistir ha pouco ao recital de arte de Nancy Guizard, essa creança sadia e linda que parece uma boneca allemã fugida de um grande bazar de brinquedos.

Nancy Guizard é realmente um motivo de orgulho para os seus.

Criada num ambiente onde são comprehendidos e applicados os novos conhecimentos sobre pediatria e educação, poude, aos 5 annos apenas, encher sózinha uma tarde de arte no Theatro Casino, onde um publico selecto e exigente applaudiu-a vivamente.

Lá estava o velho mestre Nascimento, acompanhando com a maior attenção a execução de Nancy na *Sonatina* de Clementi, e pela maneira como o vi applaudir a pequenina Nancy quiz me parecer que o grande professor gostou do recital.

Lá estava também Anna Amelia, a poetisa animadora da arte e dos ideaes da gente nova de nossa terra.

E foi feliz Nancy ao offerecer os seus grandes prenuncios da arte ás creanças pobres.

Ninguém precisa mais de auxilio nesta terra que as creanças, pois que o elemento official, apesar de bem intencionado a respeito, é impotente para amparar as creanças que necessitam de conforto e educação.

Valham-nos, pois, as iniciativas particulares neste sentido e todas as benções do Céu cahirão sobre aquelles que, como Nancy Guizard, se lembrarem do conforto da creança pobre.

Que a Arte te sagre pois, Nancy, linda esperanza de um futuro de glorias.

Conceição Andrade de Arroxellas Galvão



Grupo focalizado por occasião da festa commemorativa do "Dia do Empregado no Commercio", realizado na Associação dos Empregados no Commercio, em Niteroi, vendo-se ao centro a senhorinha Celina Barrozo (Rainha) ladeada pelos srs. S. Damas Ortiz, presidente da Associação, dr. Castro Guimarães (patrono), representantes do secretario do Interior e Justiça, convidados e empregados.

Barão de Rothschild



Chegada, pelo "Atlantique", do barão de Rothschild.

A RAINHA DO COMMERCIO, DE NICTHEROY



Coroação da Rainha dos Empregados do Commercio de 1933, na capital fluminense.



Almoço de despedida offerecido pelo Nuncio Apostolico, monsenhor Masella, ao Ministro de Espanha, d. Antonio Benitez, por motivo do seu regresso á Patria.

Confederação Catholica do Rio de Janeiro



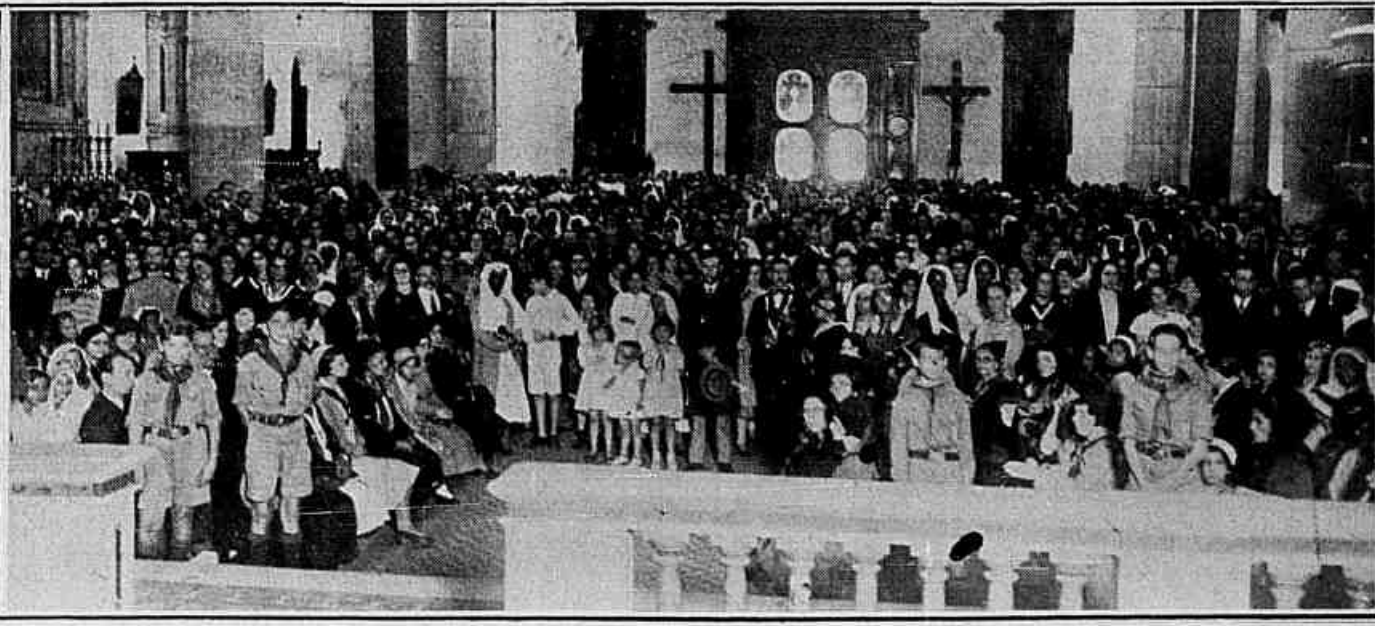
Aspecto da reunião realizada na Cathedral Metropolitana a favor da participação dos catholicos nas proximas eleições. Ao alto, d. Sebastião Leme fazendo um caloroso appello ás senhoras para que se alistem e votem. Em baixo, a numerosa assistencia entre a qual figuram as directorias e representações de mais de quatrocentas associações confederadas.

Na Academia de Medicina



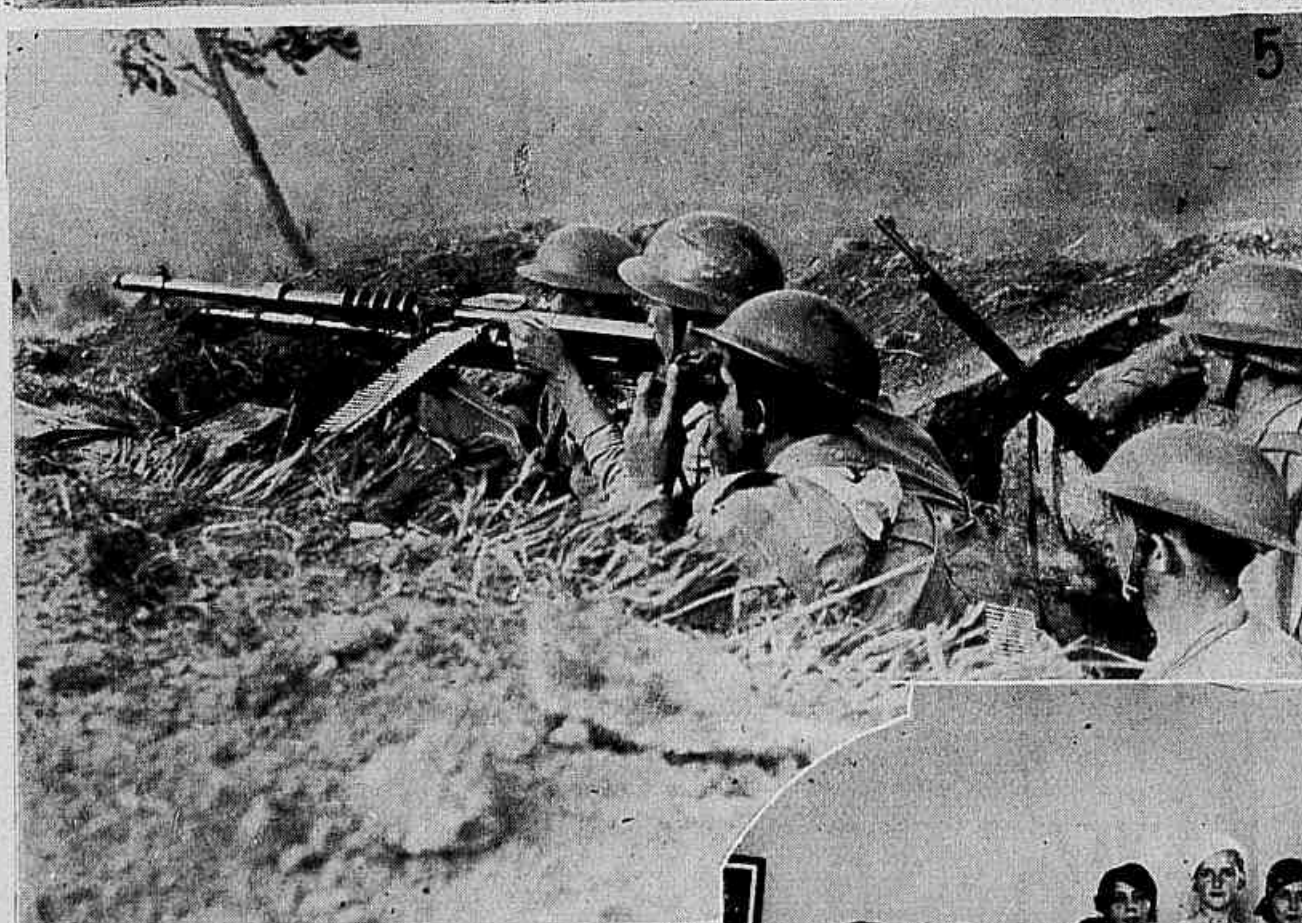
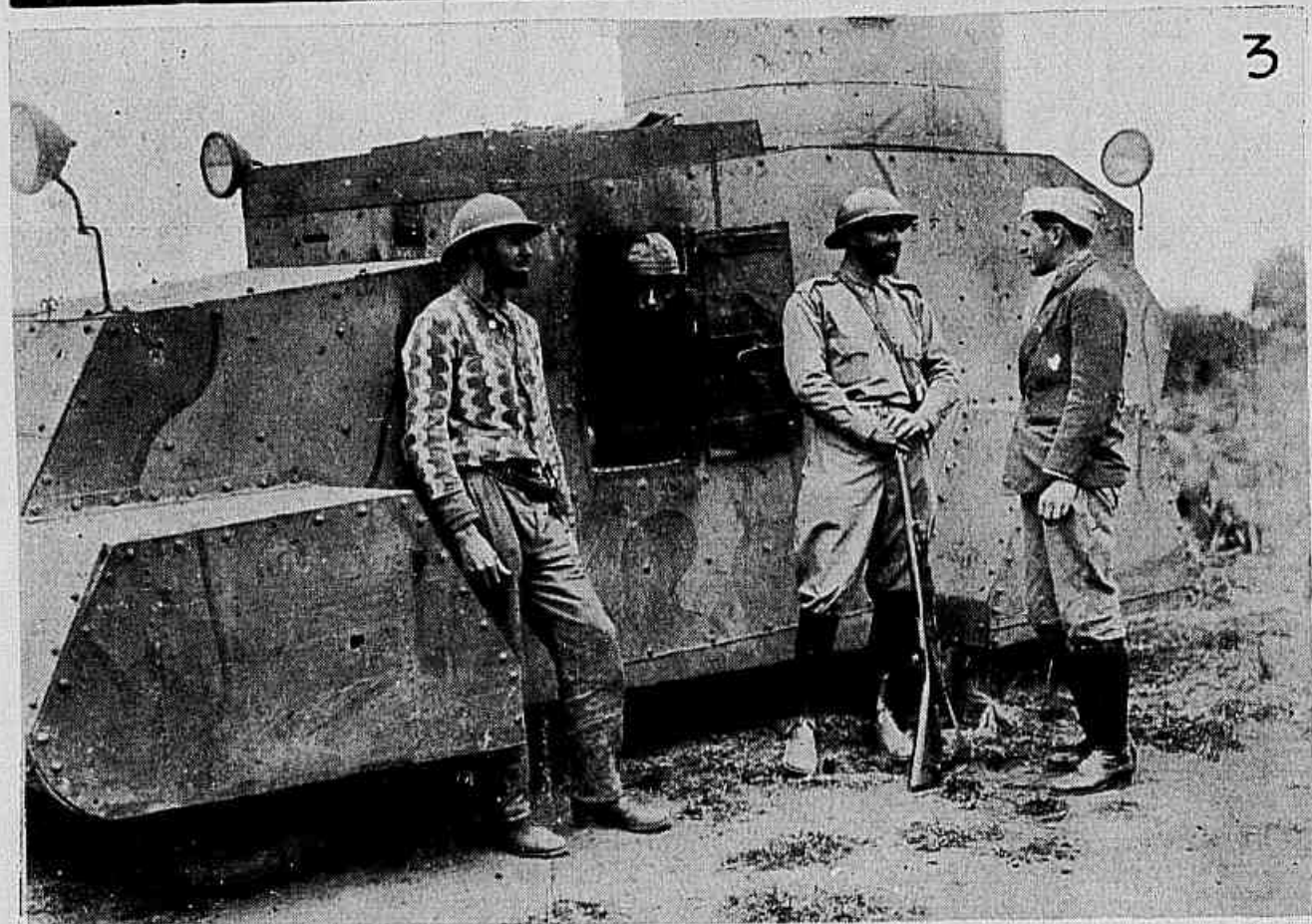
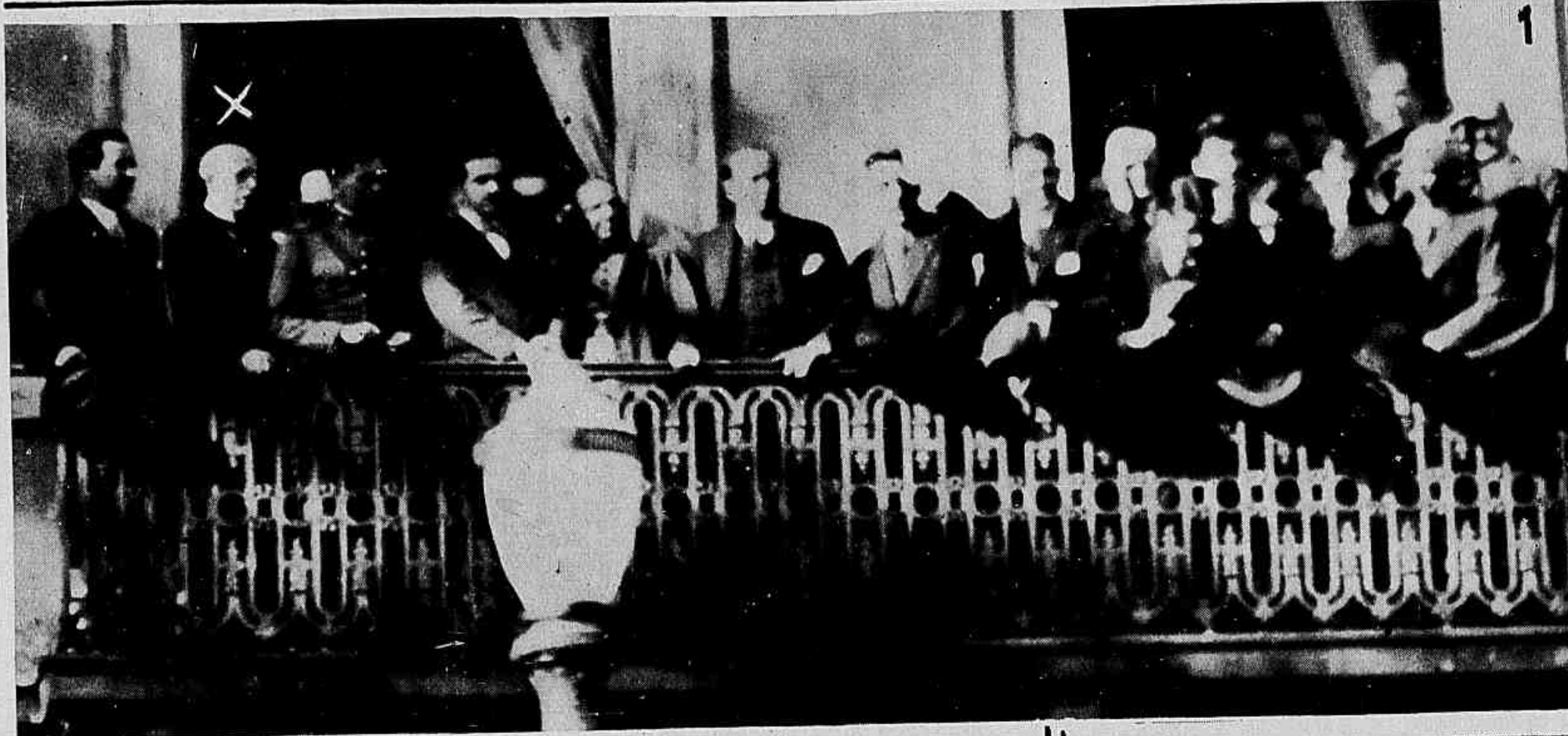
Flagrante da posse do dr. Jesuino de Albuquerque na Academia de Medicina.

A COMMEMORAÇÃO RELIGIOSA DE "CHRISTO-REI"



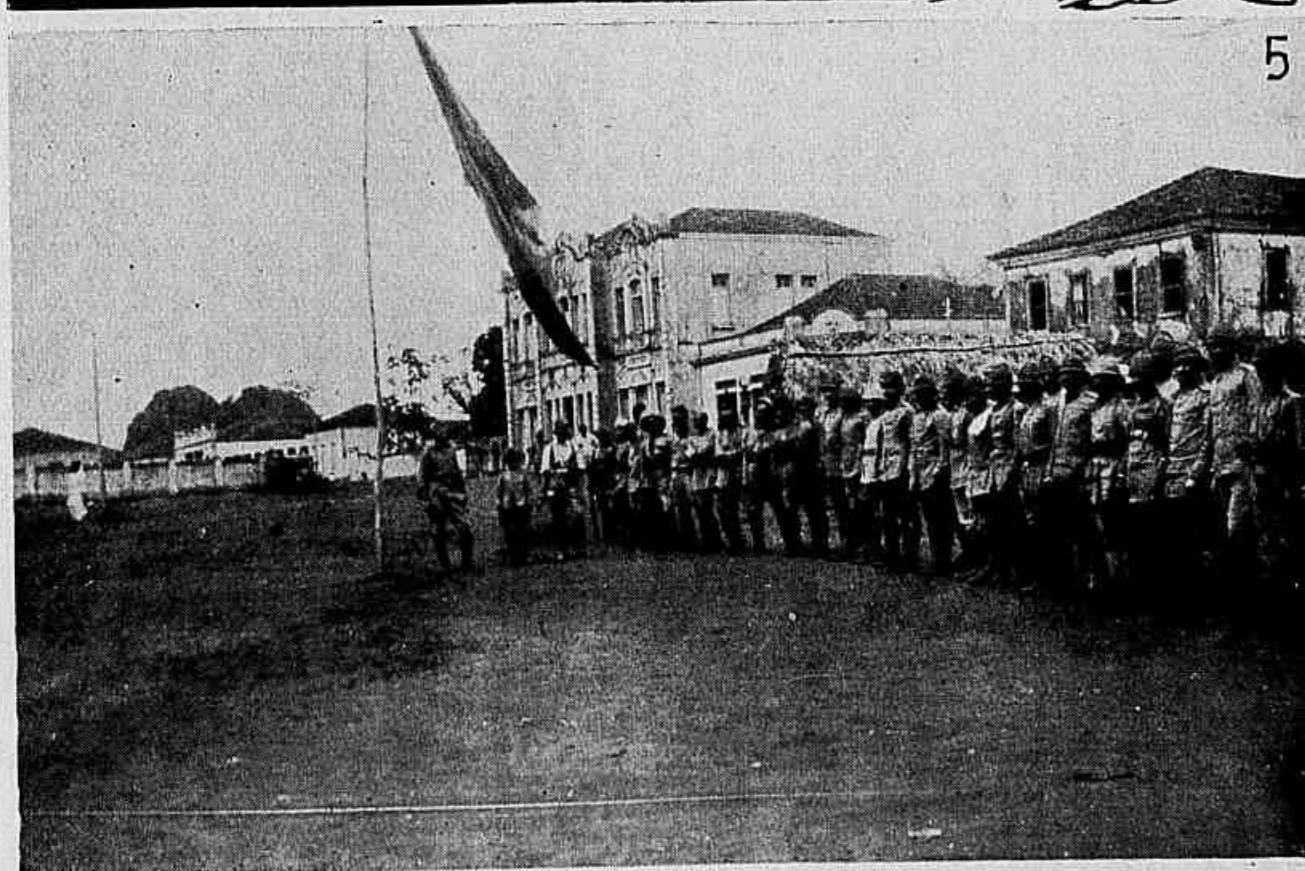
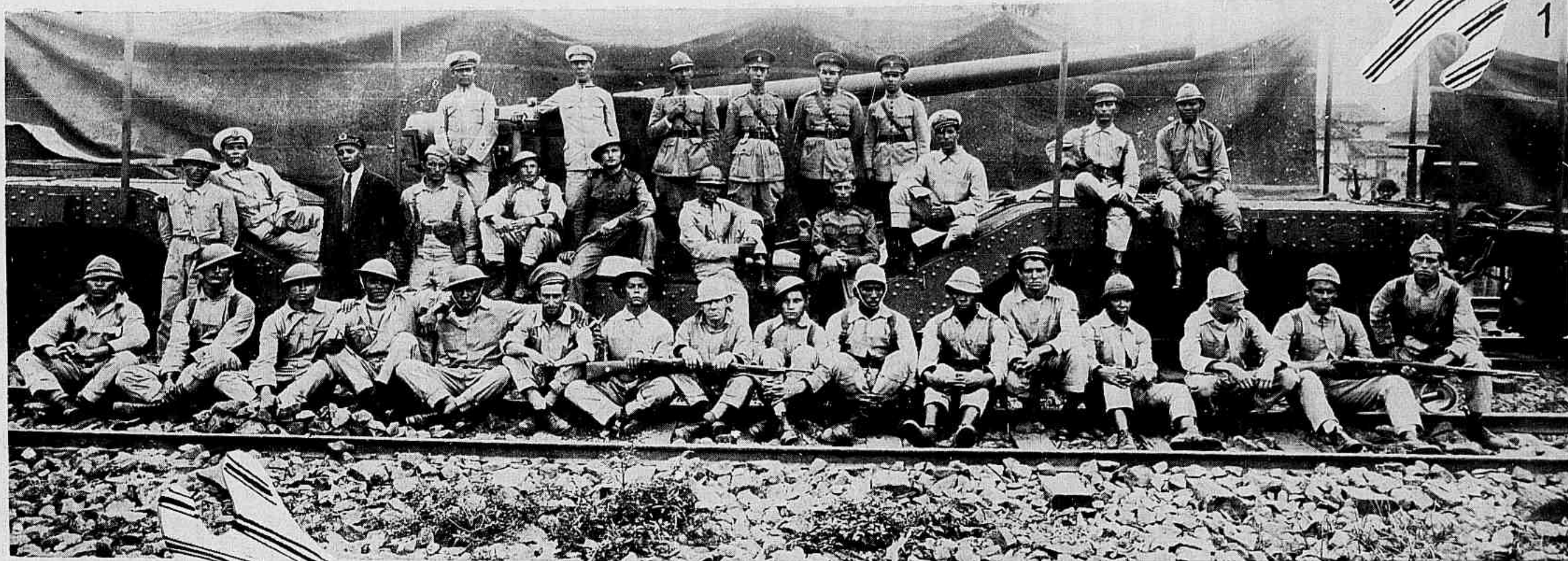
A imponente cerimonia religiosa do Christo-Rei, realizada na igreja de Sant'Anna, a semana ultima. A' esquerda, o Cardeal d. Sebastião Leme, por occasião do segundo officio; á direita, aspecto do interior do templo.

O movimento revolucionário em S. Paulo



1 — O embaixador Pedro de Toledo no palácio do Governo no dia 10 de Julho, em que foi aclamado governador de S. Paulo. 2 — Eduardo Catalão e dr. Armando Leal, voluntários do 1.º "Batalhão Piracicabano". 3 — Carro blindado, no sector de Capão Bonito (Sul). 4 — Uma peça da Bateria de Bombardas, com a respectiva guarnição.

5 — Fazenda Iracema. Metralhadora paulista em acção. 6 — Ponte do rio das Almas, que foi theatro de sangrentos encontros. 7 — Senhoras e senhorinhas da sociedade paulista numa aula de enfermeiras.



1 — Guarnição da 2.^a Bateria Independente 120 L, da Marinha, organizada para operar contra os revolucionários paulistas, na frente mineira. 2 — O dr. João Fiuza Sobrinho e Humberto Gerardo Brandi, auxiliares do "S. Cm. e T." do Destacamento em operações na região de Matto-Grosso, quando de sua viagem de inspecção á zona de operações. Em pé, o dr. Humberto Perretti, do Corpo de Saúde. 3 — Officiaes do 14.^o batalhão da Brigada Gaúcha em Cruzeiro. Vê-se assinalado por um (x) o sr. Luthero Vargas, filho do chefe do Governo Provisorio. 4 — Uma das peças da Bateria de Dorso do Destacamento Rabello, em operações no Triangulo Mineiro. 5 e 6 — Acampamento da mesma Bateria, em Fructal.

Confraternização Universitária

Organizado pelo Directorio Acadêmico do Instituto Nacional de Musica e patrocinado pelo Directorio Central de Estudantes, realizou-se, domingo ultimo, o anunciado *pie-nic* de confraternização academica, do qual damos varios e suggestivos aspectos. Mais de mil estudantes animaram o divertido certamen, que transcorreu com o maior brilho e com todas as alegrias da mocidade.



JORNAL FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

CURIOSIDADES

PEIXES FRIGORIFICADOS

Duvidou-se muito tempo da resistencia de certos animaes, os peixes por exemplo, na congelação. O facto é no entanto exacto e um sabio francez fez a este respeito experiencias muito interessantes e convincentes.

Tomando certas precauções esse sabio conseguiu formar um bloco compacto de gelo e de peixes de agua doce. Neste estado póde se quebrar o peixe em fragmentos como se fosse elle tambem gelo. Mas deixando o gelo derreter lentamente os peixes voltam novamente á vida e põem-se a nadar, com tanto que não se deixe passar 20°.

As rãs podem tambem ser congeladas até 28° sem morrer, e seus ovos até 60° sem perder sua faculdade de desenvolvimento.

LASTRO PARA A TEIA DE ARANHA

Um sabio inglez citou um facto interessante observado por elle na Argentina: o emprego d'uma pedra, por uma aranha, para proteger a sua teia.

Essa teia estava esticada entre duas arvores distantes pouco mais ou menos uns tres metros uma da outra; partia do fio na extremidade do qual estava suspensa livremente, a 60 centimetros mais baixo, a 1m.20 do solo, uma pedra do tamanho dum grão de ervilha.

Esta disposição tinha sido determinada pelo insecto, seja para esticar a sua teia, seja para dar-lhe um lastro capaz de garantir sua estabilidade contra o vento; com effeito, quando elle levantava um pouco a pedra não a deixando pesar mais sobre a teia, esta distendia-se e era levada por qualquer aragem.

Pyjamas para a praia e pyjamas para a noite

1 — Pyjama de linho azul, com calça muito ampla e casaco com golla de linho branco; no revers uma estrella bordada com linha vermelha. Chapéu de palha branca, fita *gros-grain* azul. 2 — Pyjama de *shantung* branco, faixa e golla de crepe da China de fantasia. Grande chapéu de palha branca com guarnição do mesmo crepe da China. 3 — Pyjama de crepe-setim rosa pastelizado; a calça cortada *en-forme* assemelha-se a uma saia; hombros pregueados; as applicações são pespontadas. 4 — Calça-saia de crepe-setim preto; o casaco com mangas *pelerine* de renda preta, com forro de *mousseline* rosa claro.





QUE ESTÁ NA MODA

A roda nos vestidos do dia deixa os lados bem lisos. Algumas palas das saias são trabalhadas, mas accusando a linha. Na cintura muitas vezes uma tira *ruchée* toma o lugar do cinto. A linha princeza, para não chamar Imperio, marca a cintura cambrée e o peito alto. Em alguns modelos, o corpo curto é directamente ligado á saia; em outros, as faixas-echar-



Num vestido para a noite todo palhetado de preto sobre fundo branco, umas hombreiras e faixa de veludo azul turquesa ou verde esmeralda darão uma nota elegante e moderna.

pes ajustam-se bem ao busto; em outros um cinto corselet de velludo, subindo em ponta atrás e na frente, indica duma maneira exacta o lugar da cintura.

Os longos abotoamentos de alto a baixo do vestido estão na ordem do dia.

Seja ella na frente ou nas costas, a linha de botões subindo até á golla alina a silhueta porque corta a largura.

Os hombros baixos e as cavas cahidas, continuando a linha da pala, alargam os hombros sem engordar; muitas manguinhas *bouffantes* guarnecem os vestidos de verão. Dos vestidos da noite muitos são os que não teem mangas, mas outros, tendo apenas finas bretelles nas costas, teem no entanto enormes mangas *bouffantes* (curtas naturalmente); outros teem hombreiras de flôres.



A voga das palhetadas affirma-se cada vez mais. Baças ou brilhantes, alegam a parte de cima dos vestidos da noite. Boleros, romeiras, capas e echarpes brilham com mil reflexos e assemelham-se ás guarnições feéricas. Mangas inteiras são palhetadas de prata, de ouro, de vermelho, de azul, de rosa; enfim, de todos os tons vivos ou delicados são guarnecidos os vestidos da noite.

A's mitaines de renda vieram juntar-se as mitaines de setim que se ajustam nos braços e parecem a continuação da manga curta. Combinam com o tom do vestido ou com a da sua guarnição.

Com os sapatos acompanhando os vestidos de lingerie brancos são vistas novamente as meias brancas.



Vestido de fustão verde claro; pala grande formando as mangas curtas; termina na frente por uma tira abotoada. Pregas dupla na frente e nas costas. — Vestido de linho amarelo claro; os pannos en-forme da saia cruzam-se na parte de cima na frente e nas costas. Golla guarnecida com pattes que se abotoam.



Chapéu de feltro cinzento claro, todo pontado e guarnecido com uma fita *grain* cinzento escuro.



Vestido de crepe *georgette* amarelo claro, guarnecida a seia na frente com um babado *en-forme*. Outro babado *en-forme* forma a *pelérine*. Grande chapéu de palha, amarelo claro, guarnecido com fita de velludo amarelo.

SUPREMA Elegancia

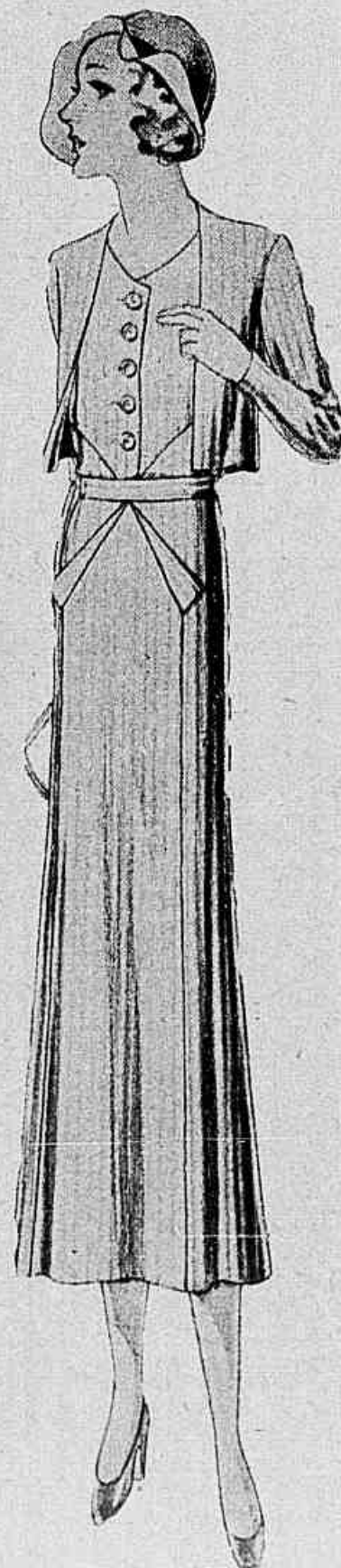
POLAR

significa:

Perfeição
Originalidade
Conforto.

DEPOSITO DIRECTO DA FABRICA:

LOJAS CALÇADO POLAR
AVENIDA RIO BRANCO - 131



Vestido de tricoline de seda listada; o corpo abotoa-se na frente. Bolero com mangas acompanha este vestido.

Os sapatos preto e branco assim como o marron e branco continuam a ser muito usados.

Os grandes chapéus de palha *bakou* preta, guarnecidos com um laço de organdi branco, acompanham deliciosamente as toilettes de verão. As flôres de seda ou de organdi guarnecem os chapéus de palha.



Guarnição interessante recortada em ameias para enfeitar vestidos e manteaux.



Raros são os vestidos singelos que não teem a sua golla; damos aqui alguns modelos que permitirão variar-as. A primeira, de tecido branco com xadrez azul ou vermelho, termina-se com um picot de crochet feito com linha azul ou vermelha. A segunda, muito singela, de linon branco, é rodeada com uma renda. A terceira, de *nanzuk* ou crepe da China, é guarnecida com um ponto aberto. A quarta, com o seu competente *jabol*, é feita com seda de xadrez e termina com uma renda. A quinta, de linon ou crepe da China, é debruada com um vizez de cêr e bordada com bolas do tom do vizez.

Nossa alimentação A boa dona de casa evita o sabôr amargo nos bolos, usando ROYAL

A IMPORTANCIA DA PRIMEIRA REFEIÇÃO DA MANHÃ

Não é possível fazer uma regra geral para essa refeição, porque cada pessoa tem que se alimentar conforme sua natureza, sua maneira de viver e segundo o clima do lugar em que vive: tal regime, esplendido para um lugar frio, não poderá ser usado no que é quente. No entanto, quaisquer que sejam as condições de vida, é indispensável tomar de manhã uma refeição, que erradamente é muitas vezes simplificada e mesmo suprimida totalmente.

É este um grave erro, porque esta refeição da manhã deve não somente sustentar o organismo no momento em que sua acção se vá manifestar, quando seus gastos vão aumentar, mas ainda fornecer ao ligado, esvaziado pela abstinência nocturna, o complemento que tem de armazenar.

A chicara de chá ou de café absorvida rapidamente é um muito magro viático para toda uma manhã de trabalho, sendo muitas vezes a causa de dores de cabeça e mais tarde de sofrimentos do estomago.

Este pequeno almoço deve ser composto como uma refeição principal; deve ter sua parte de albumina, sua parte de gordura e quatro ou cinco partes de hydrato de carbono. A albumina provém em geral, assim como a gordura, do leite; os hydratos de carbono podem ser fornecidos pelas farinhas compostas cuja diversidade é muito grande. Por essa razão os mingaus convem

muito mais como alimentos para essa primeira refeição que o chá e café; estes podem ser apenas seu complemento.

Os hydratos de carbono são especialmente recomendados para as pessoas idosas, creanças e convalescentes: uns conservarão suas forças, os outros adquirirão novas.

As faculdades intellectuales, intimamente ligadas com as energias physicas, augmentarão com a absorção dos hydratos de carbono: deve-se portanto aconselhar esse regime a todos aquellos que tem de fazer um trabalho intellectual seguido.

É preciso também lembrar o beneficio que fazem as fructas quando são comidas na nossa primeira refeição. Sobretudo agora, nestes mezes de calor que vamos ter, devem ellas ser aconselhadas.

Não descuidem, pois, do primeiro almoço. Delle depende indirectamente mas infallivelmente a vossa economia geral.

RECEITAS DE MINGAUS, BOLOS e biscoitos.

MINGAU DE FUBA

Põe-se para ferver a agua temperada com uma pitada de sal e um pouco de assucar: quando estiver fervendo vá se peneirando dentro a farinha de milho (que póde ser torrada, querendo). Assim que estiver bem cozida desfaz-se então o angú com leite, juntando-se em seguida um pouco de manteiga e queijo ralado: póde-se também pôr uma ou mais gemmas e supprimir o queijo.

Deixa-se engrossar mais esse mingau e espalha-se para esfriar numa travessa: corta-se em seguida em fatias, que vão assar no forno e são passadas na manteiga em seguida, servindo de acompanhamento ao café ou chá.

MINGAU DE ABOBORA

Corta-se a abobora em pedaços (300 grs.); depois de descascada e tiradas as sementes, põe-se para cozinhar em agua fervendo; no fim de uns vinte minutos de ebulição, cõa-se bem a agua e passa-se a abobora por um passador. Junta-se leite e um pouco de maizena e depois uma ou duas gemmas. Põe-se dentro desse mingau pedacinhos de pão, fritos na manteiga. Adoça-se á vontade.

Póde-se também misturar na massa de abobora um pouco de arroz bem cozido e passado na peneira.

BOLO DA LORENA

Amassam-se 2 gemmas de ovos com 250 grs. de farinha de trigo, juntam-se em seguida 30 grs. de manteiga, uma pitada de sal, seis colheres de leite e 100 grs. de assucar. Mexer bem tudo com uma colher de pau para ficar bem misturado (peneirar com a farinha de trigo tres colherinhas de fermento inglez). Por ultimo juntam-se duas claras muito

bem batidas. Despeja-se a massa dentro duma fôrma untada com manteiga, forno moderado.

Este bolo póde ser feito também da seguinte maneira. Separa-se a massa em duas e numa dessas partes mistura-se 50 grs. de chocolate ralado. No momento de pôr na fôrma vá se despejando alternativamente uma camada de massa com chocolate e uma de massa simples.

GALETTE FRANCEZA

Num monte formado por meio kilo de farinha de trigo fazer um poço; depois pôr dentro 125 grs. de manteiga e dois ovos inteiros, 10 grs. de sal; amassar juntando pouco a pouco um pouco de agua. Em seguida separa-se a massa

em diversos pedaços, que serão successivamente esmagados, graças a um movimento de esmagamento feito com a palma da mão para a frente e para trás.

Essa operação destróe os caroços e areja a massa. Reunem-se em seguida os fragmentos numa bola e deixa-se descansar uma meia hora; depois abre-se a massa com um rolo e põe-se a massa na torneira. Doutra-se a superficie com gemma de ovo e desenha-se um xadrez com a ponta da faca. Põe-se para assar em forno quente.

MARAVILHAS

Na vespera á noite amassa-se com 500 grs. de farinha de trigo 2 ovos inteiros, juntam-se 60 grs. de manteiga e duas colheres

(de sopa) de assucar, uma de agua e uma bolinha de fermento (do tamanho duma noz) de pão cru, desfeito e amassado com meio copo de agua.

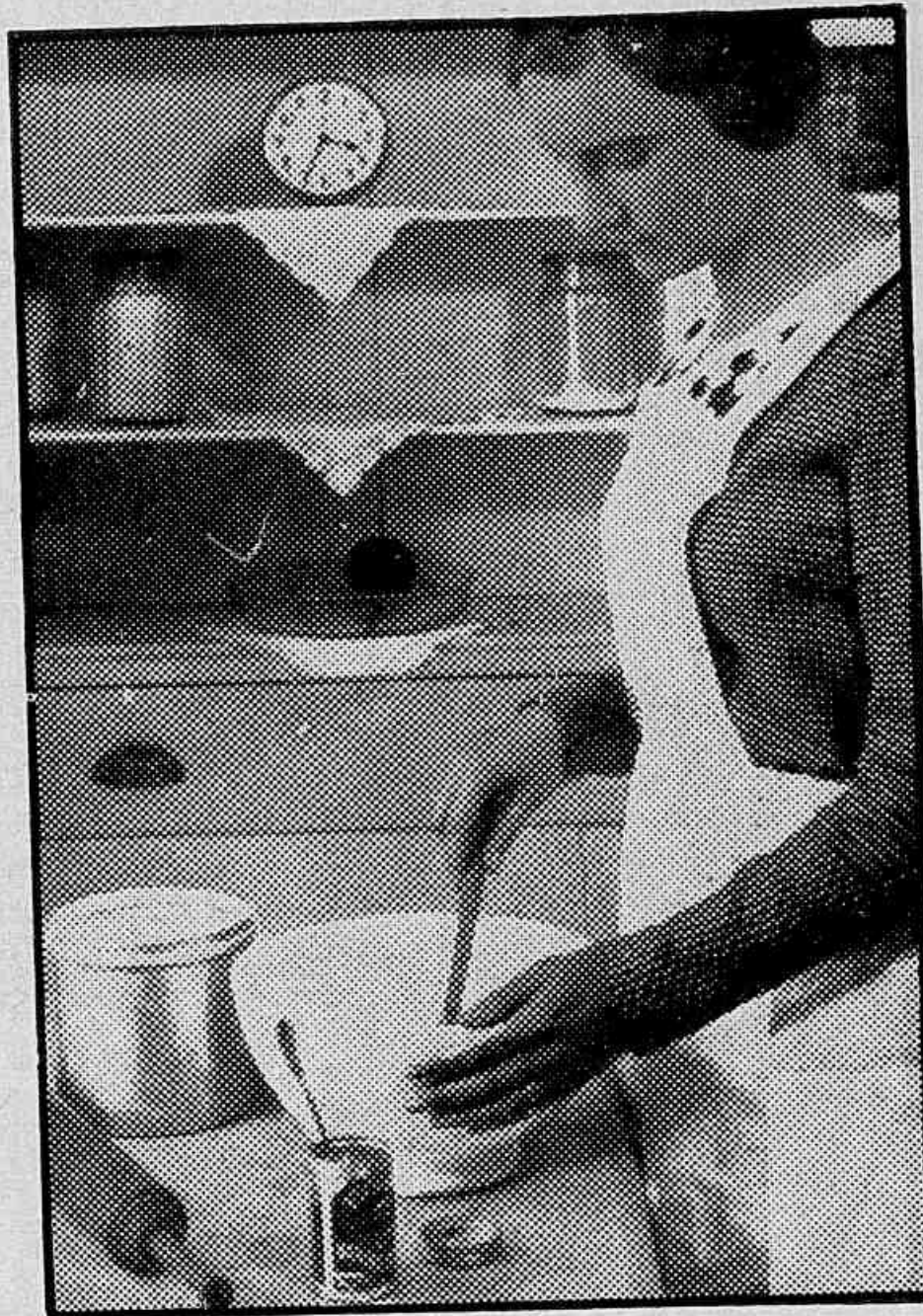
Deixa-se descansar toda a noite, de manhã abrir a massa com um rolo e cortar em tiras de 15 centímetros de comprimento por 2 de largura com os quaes se formam uns laços, podendo-se também cortar a massa com um copo para fazer uns biscoitos redondos. Esses biscoitos podem ser assados no forno em taboleiro untado com manteiga ou fritos no azeite ou gordura. Depois de fritos são salpicados com assucar.

ROSQUINHAS DE SAL AMMONIACO

Arruma-se um kilo de

farinha de trigo em monte e abre-se um buraco no centro; põe-se dentro uma colher de sal ammoniaco, despeja-se por cima uma garrafa de leite fervendo, no qual se derreteu uma chicara mal cheia de banha e uma colher de manteiga. Amassa-se bem, juntando em seguida um pires de assucar.

Batem-se quatro claras; juntam-se em seguida quatro gemmas e bate-se bem; mistura-se bem com a massa e juntam-se mais dois ovos caso a massa fique dura, ou mais farinha de trigo se ficar molle de mais para enrolar. Depois de muito bem amassado tudo e feitas as rosquinhas, são estas postas em taboleiros que vão para o forno quente.



BISCOITOS DE QUEIJO

- 1 1/2 chicara de farinha
- 2 colheres de chá, de fermento em pó Royal
- 1/4 de colher de chá, de sal
- 1 colher de chá, de manteiga (ou banha)
- 6 colheres de sopa, de queijo ralado
- 5/8 de chicara de leite

Peneira-se a farinha, o fermento em pó Royal e o sal. Ajuntam-se a manteiga (ou banha) e o queijo. Mistura-se levemente com a ponta dos dedos; ajunta-se o leite vagarosamente, o sufficiente para a massa ligar; estende-se em mesa polvilhada de farinha, até a espessura de um dedo e corta-se com uma chicara. Assa-se em forno quente, 12 ou 15 minutos.

ROYAL Baking Powder

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
Caixa Postal, 3215 RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome.....
Cidade.....
Rua..... No.....



Vestido de shantung azul, sem mangas e guarnecido com tiras applicadas. Este vestido, muito pratico, pode ser feito também de linho. Varia-se o seu aspecto usando-o com bluzas de diversos tons e tecidos, nos tons branco, azul claro, vermelho ou amarelo claro.

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO - GOTA - ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

OREGULADOR AKLINA faz desaparecer as colicas, regularizando as funções e trazendo allivio immediato.

O REGULADOR AKLINA é o melhor especifico contra a má circulação e contra o mau funcionamento do organismo feminino: acaba com a **OBESIDADE**, as **PERNAS INCHADAS**, etc.

Tome **REGULADOR AKLINA** é um santo remedio!

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

TOILETTES PARA CASAMENTO

AGUA DE COLONIA
Lorien
EXALA UM PERFUME
ENEBRIANTE E FIXO



Perfumaria MODERNA - rua do Assembly, 78 eia Rodrigo Silva

Encontra-se em todas as boas casas do Brasil.



PETROLINA MINANCORA

E' o expoente maximo dos tonicos na "anemia" capilar. O uso diario da "Petro-lina Minancora" torna o cabelo forte, vigoroso, ondedo e odorante, destruindo qualquer caspa.

Acha-se á venda em toda parte

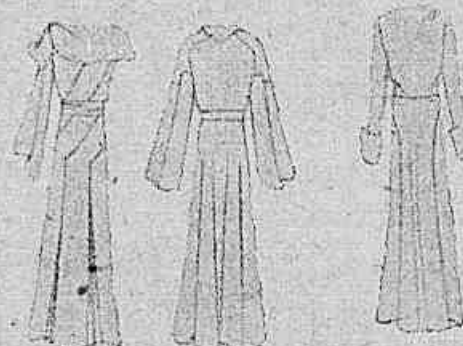
Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 - Rio

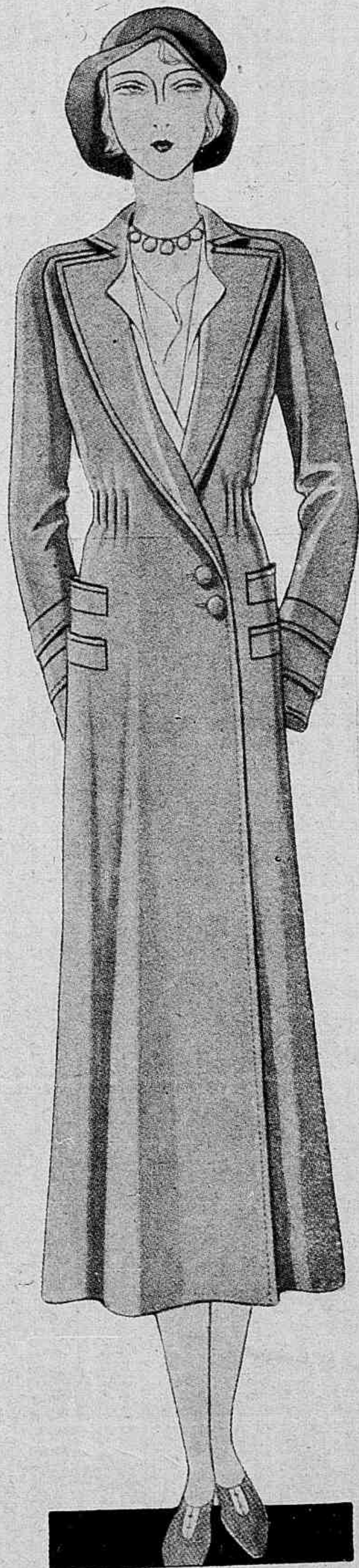
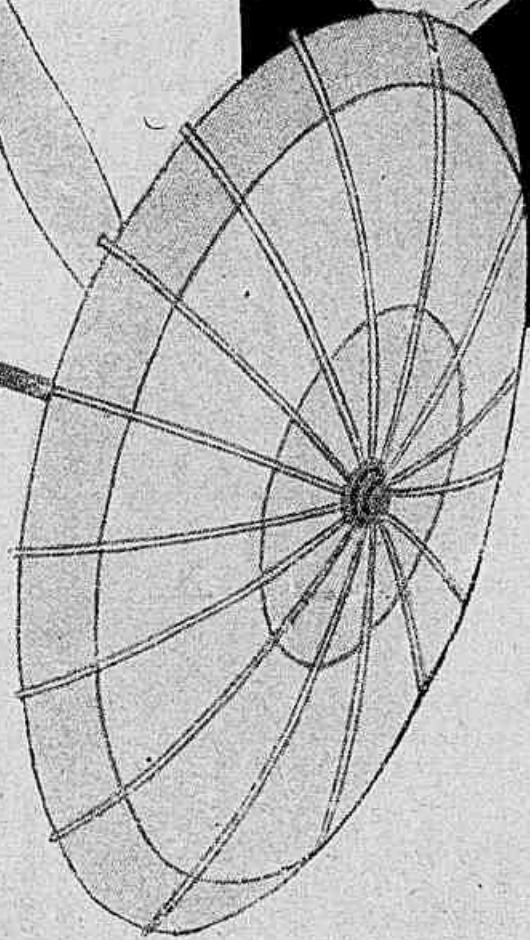
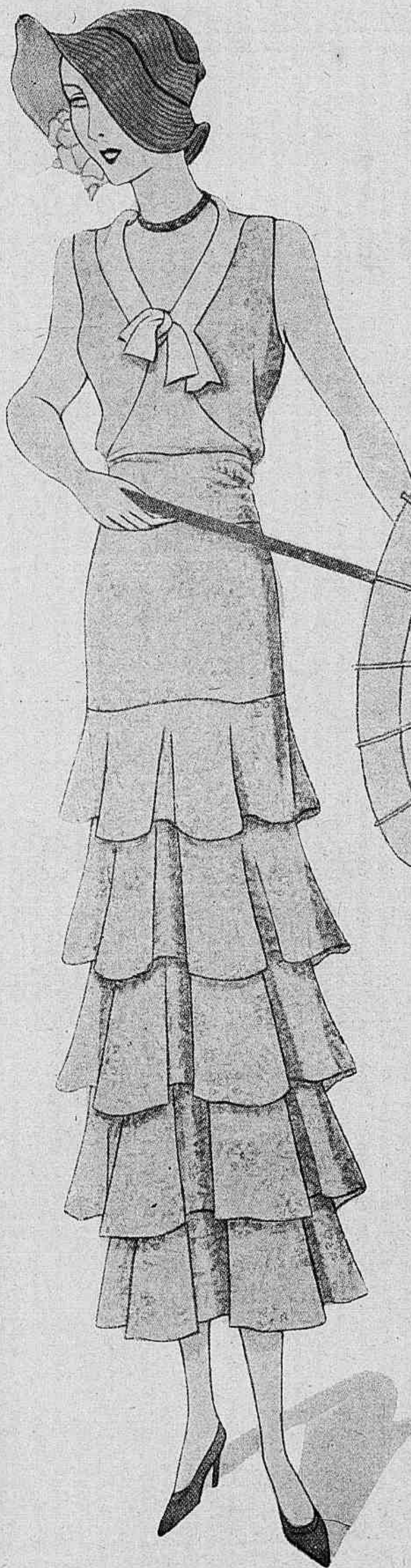
1 — Vestido para dama de honor, de crepe georgette azul pastelizado; as tiras em diagonal do vestido são pespontadas e guarnecidas na saia com *panneaux* plissados. A golla-*echarpe* amarra-se sobre um dos hombros. Chapéu de palha do mesmo tom do vestido, enfeitado com uma torsade do tecido do vestido. 2 — Vestido de casamento, de crepe-setim branco. O decote *drapé* forma pregas graciosas. A cauda applicada pode ser facilmente tirada. O véu de *tulle*, muito ajustado na cabeça, é rodeado por uma grinalda de flores de laranja. 3 — Toilette para noiva, de setim branco. O corpo cruzado termina-se em ponta na frente. A saia *en-forme* tem um panno da frente formando pala. A cauda deste vestido também é applicada sobre a saia. Touca de renda com bouquet de flores de laranja mantém o longo véu de *tulle*.



Diga "Adeus" as dores e aos
CALLOS
Use
"GETS-IT"
A
cura universal para callos - nunca falha



Ultima Modela



1 — Vestido de crepe georgette ou voile de algodão, fundo branco com desenhos verdes e vermelhos. Golla jabot de tecido branco. A saia guarnecida com babados.
2 — Blusa de crepe-setim branco, a golla-plastron drapée. 3 — Toque de fita gros-grain, a mesma fita forma o laço. 4 — Manteau de crepe marocain preto; nervures marcam a cintura; enfeitado com pespontos feitos com seda grossa. 5 — Toque feita com fita sombreada, indo do marron ao azul. Uma das ultimas novidades: as copas abertas para mostrar o cabelo.

GARRICK CLUB DE LONDRES

Os socios do Garrick Club são artistas ou escriptores theatraes. Possui esse club um verdadeiro thesouro em quadros de grandes pintores representando scenas com actores de fama, assim como retratos de grandes artistas, dos quaes reproduzimos alguns exemplares.



Charles Kemble no papel de Carlos II e Fawcett no de capitão Copp, na peça "Carlos II" — por George Clint.

Richard Brinsley Sheridan, actor dramático famoso e conhecido político — por Joshua Reynolds.

Colley Cibber, autor dramático, poeta laureado e actor — por Giuseppe Grisoni.

Uma scena da peça "Chave e Fechadura": Munden no papel do velho Brummagen; E. Knight no de Ralph; Mrs. Orger no de Fanny. Uma farça musical. Por George Clint.

Charles Bannister, actor e cantor, pae de Jack Bannister — por Zoffany.

Mrs. Clive (Kitty Clive), a distincta actriz, pintada por Hogarth.



Uma scena da peça "Especulação", pintada por Zoffany. Representada por Munden, Quick e Lewis.

Uma scena da peça "Veneza Poupada": o actor Garrick no papel de Xavier e Mrs. Cibber no de Belvidera — por Zoffany.

Uma scena do "Casamento Clandestino": o actor King no papel de Lord Ogley e Mrs. Baddeley no de Fanny Stirling — por Zoffany.

Margaret Woffington, a celebre actriz, por William Bogarth.



Mrs. Jordan, actriz; quadro attribuido a Romney.

Mrs. Garrick (Eva Maria Violetti Veigel), a grande dançarina viennense; por Thomas Gainsborough.

Mrs. Yates, a celebre "Medea" — por F. Cotes.

Samuel Foote, o grande actor dramático; por Joshua Reynolds.

Nathaniel Lee, o poeta; quadro attribuido a William Dobson.

Conselhos praticos

LIMPEZA DO PIANO

Para clarear as teclas, molha-se um pedaço de

seda na agua oxygenada e esfrega-se cada tecla com cuidado. Em seguida esfrega-se com um pedaço de flanela bem limpa e bem secca.

Recommendações: — 1.ª

nunca lavar as teclas com agua, o brilho do marfim desapareceria; 2.ª nunca molhar a ponto da humidade penetrar nos feltros da guarnição; 3.ª nunca empregar pó ou massa, que

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO

GUARANA - 1000 - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

SACHET DE ALFAZEMA

500 grs. de flôr de alfa-zema, 125 grs. de benjoim, 7 grs. de essencia de alfazema.

PREPARADO PARA POLIR OS MOVEIS

Junta-se a duas colheres de azeite quatro colheres de vinagre (fraco) e tres de essencia de terebintina. Depois de bem misturado emprega-se, com um pincel, para limpar os enfeites dos moveis, esfrega-se em seguida com um panno secco.

Essa mistura tambem serve para dar brilho nas grandes superficies, camas, armarios, por exemplo.

As pessoas debeis e doentias devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau

Rapido augmento de peso. Fortificante poderoso e de gosto agradável

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de figado de bacalhau para fortificar o organismo debilitado — todo o mundo o sabe. Mas ninguém o quer tomar pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau, porque têm resultado num beneficio para milhares de homens, mulheres e crianças fracas, debeis e doentias. Cobertas de uma

camada de assucar, contêm todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau, em forma concentrada e agradável. As pessoas fracas e sem saude, que devem tomar o oleo de figado de bacalhau, verão com alegria esta noticia.

Obtenha as Pastilhas McCoy (Maccy) em qualquer pharmacia. Seus resultados são maravilhosos. Uma criança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em mez e meio.

podem interpor-se entre as teclas ou sob as suas guarnições.

Emfim, todos os processos indicados para a limpeza do marfim, que poderiam convir á materia isoladamente, não conveem neste caso.

Quando as teclas estão manchadas com gordura são limpas com alcool methylico ou com ether sulfurico (é preciso muito cuidado com o fogo).

Para verificar se o feltro está tracado é necessario tirar nota por nota e escovar com uma escova macia.

De tempos em tempos deve se passar uma flanela apenas molhada com um pouco de oleo de machina nas cordas do piano. Passar de preferencia a flanela no sentido do comprimento.

Não sómente as teclas como o piano devem ter

uma coberta de lã quando a sala é fria e humida.

PARA IMPEDIR OS BOLOS DE QUEIMAREM

Quando não se pôde regularizar muito bem os fornos dos fogões a gaz, collocam-se as fôrmas do bolo dentro dum prato de folha no qual se poz uma camada de areia quente.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dôr

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

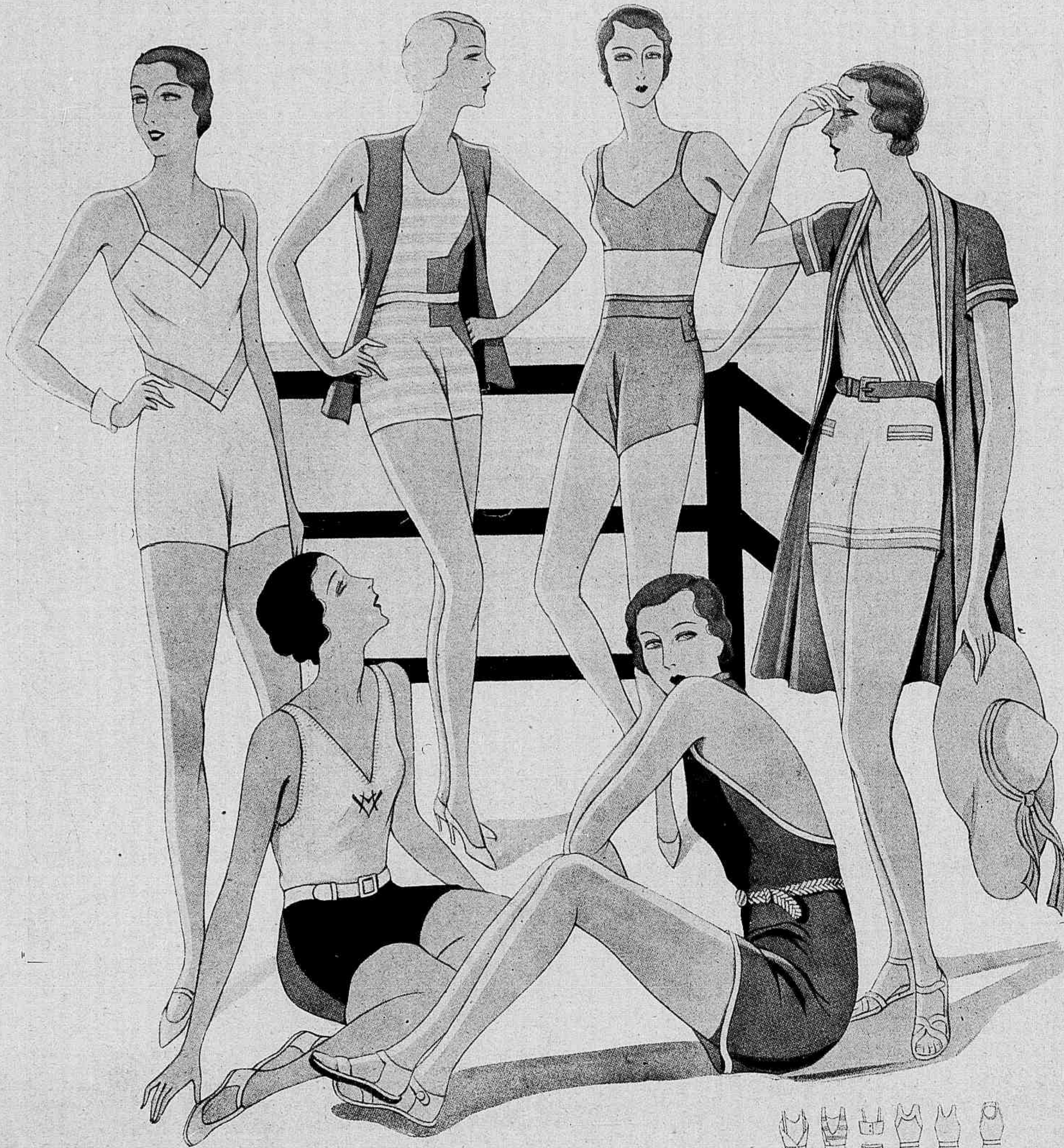
Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

OS VESTIDOS DE LINGERIE



1 — Vestido de voile branco guarnecido com bordado feito com linha de dois tons de azul. A golla-capa amarra-se graciosamente na frente. Grande palha azul enfeitada com fita branca. 2 — Vestido de voile de seda branca, guarnição bordada feita com seda vermelha. Châpéu branco com rosas vermelhas. 3 — Vestido de linon bordado, a saia formada por tiras e babados. A pala, a terminação das mangas bouffantes e o ultimo babado da saia de linon liso com uma cercadura de rodela bordadas (bordado inglez). Grande chapéu de organdi branco.

ROUPAS PARA BANHO DE MAR



— 1 — Roupas de banho de jersey de lã, amarelo claro, guarnecida com tiras applicadas de jersey amarelo vivo. 2 — Roupas de banho de jersey de lã listado, branco e vermelho, guarnecida com applicações do mesmo tecido vermelho. O casaco, sem mangas, de jersey vermelho. 3 — Calça e soutien-gorge de tricot feito com lã azul. A pala da calça abotoa-se do lado. 4 — Roupas de banho, de jersey branco com guarnições de jersey vivo. O cinto verde. O casaco de jersey verde, enfeitado com tiras de jersey branco. 5 — Blusa de tricot de lã branca, terminada com um festão de lã azul marinha. O calção de lã azul marinha. Cinto branco. 6 — Roupas de banho de jersey de lã vermelha, debruada com um vize branco. Cinto trançado, branco.



GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações perma-
nentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

Mas é preciso acrescentar que essas informações dizem respeito só aos homens, não tendo ainda sido feita a estatística da altura média da mulher.

Mas actualmente fica gigante ou muito baixo só aquelle que não se trata na idade do desenvolvi-mento. Porque está hoje provado pelos estudos dos scientistas que a altura demasiada assim como a exageradamente pequena são devidas ao má func-ionamento de glandulas que temos na nuca. Nos gigantes essas glandulas segregam exaggeradamente enquanto que nos baixos quasi não trabalham.

Pensamentos

E' preciso dominar seus pensamentos para ser se-nhor das suas acções.

LA ROCHEFOUCAULD.

Que a mulher não seja sómente a dona da casa, mas a companheira do homem.

P. JANET.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$

Reserva 21.000:000\$

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAES
S. PAULO - SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo também um perfeito ser-
viço de administração de títulos e
propriedades. Serviço rápido de sa-
ques em ESCUDOS sobre todas as
cidades, vilas e aldeias de Portugal
às melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000
JUROS DE 4%

Recebe também depósitos a prazo e
com aviso previo, oferecendo as me-
lhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

A estatura do homem

A questão da estatura do homem é uma das que mais tem excitado a curio-sidade dos anthropolo-gistas. Existem numero-sos trabalhos de esta-tística relativos á altura variavel da estatura hu-mana; mas, como quasi sempre acontece, os autores differem sensivelmente nas suas conclusões.

O homem maior que até hoje foi citado é um Fin-landez medindo 2m.83; e o menor, um anão que tinha apenas 43 centime-tros.

Entre esses dois extre-mos, existem numerosas diferenças, e os climas, os habitos, os costumes teem uma influencia con-sideravel sobre a altura média dos homens.

Os Patagonios consti-tuem a população na qual os individuos são extre-mamente altos: em média attingem 1m.78. Os Boshimans da Africa austral são, pelo contrario, os homens menores: em média não attingem mais que 1m.35. A média entre esses dois limites seria de 1m.61.

Cada um pode assim saber se a sua altura está acima ou abaixo da média.

Juventude Alexandre

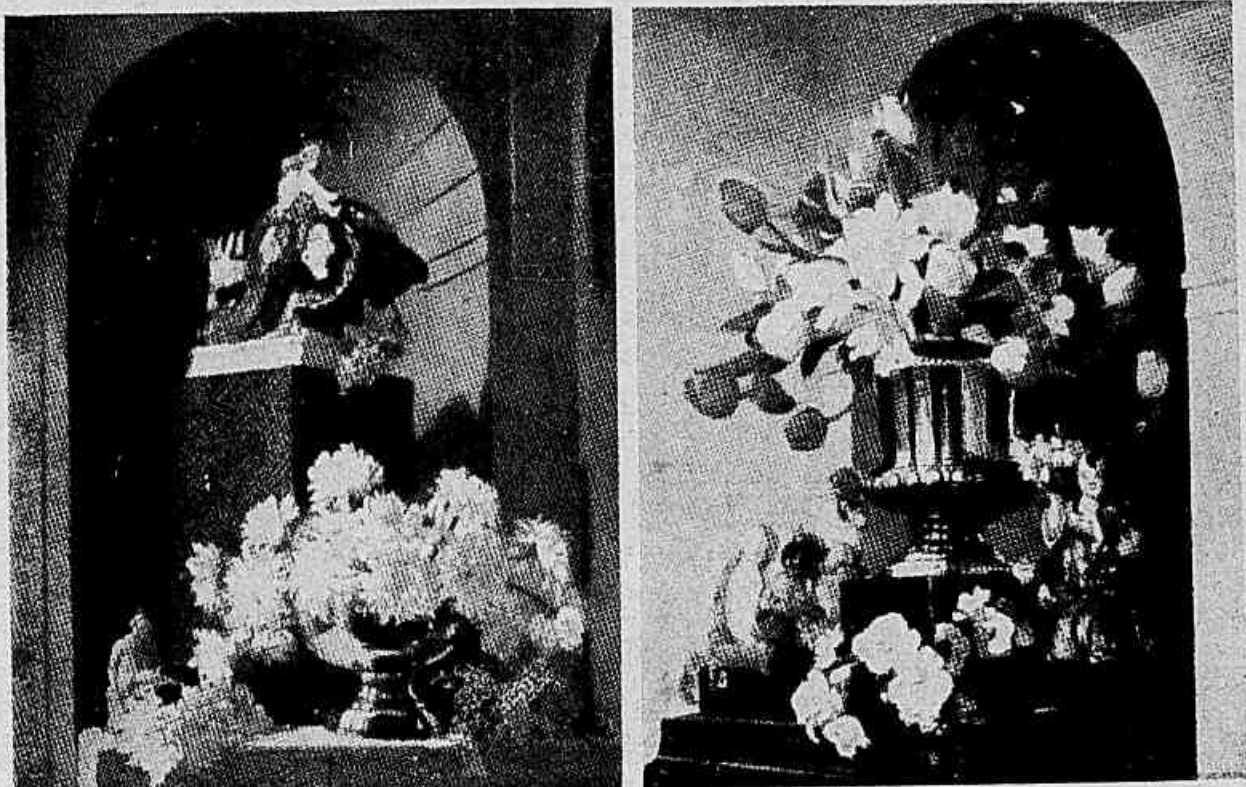
Sem substituto para
embellezar e tratar os
cabellos. Efficaz con-
tra a caspa e a queda
dos cabellos; evita a
prematura calvicie.

JUVENTUDE
ALEXANDRE

é o mais discreto e
scientifico producto
que, sem tingir nem
manchar, faz voltar á
côr natural os CA-
BELLOS BRANCOS:
30 annos de successo.

CL Elegancia no LALR

As pinturas decorativas para as casas modernas



As flôres são muito empregadas nas decorações muraes das casas modernas; aqui damos dois lindos painéis pintados por Davis Richer.



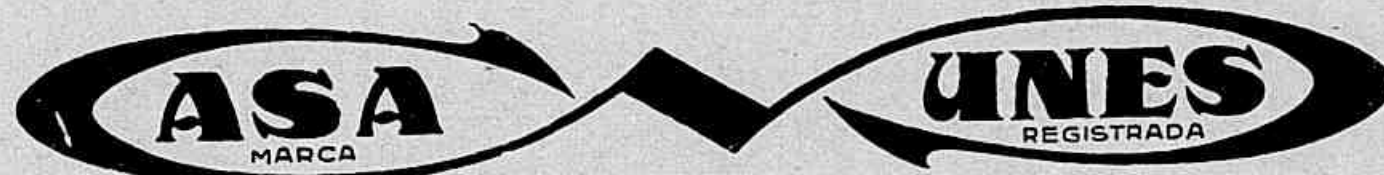
Interessante pintura mural; um bando de cegonhas voando sobre a cidade de Tripoli, com seus minaretes, terraços, seus habitantes e animais. Trabalho executado pelo pintor austriaco Noberline von Bressfern Roth.

Guirlanda de folhas

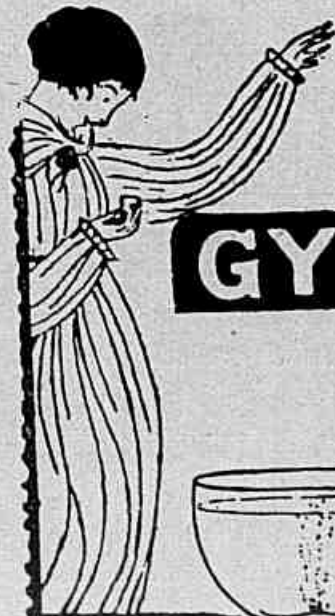
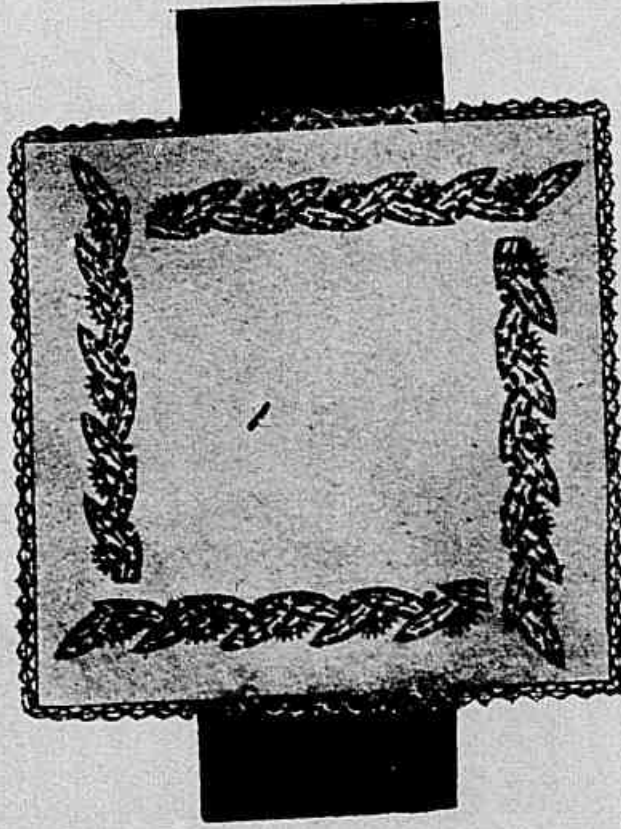
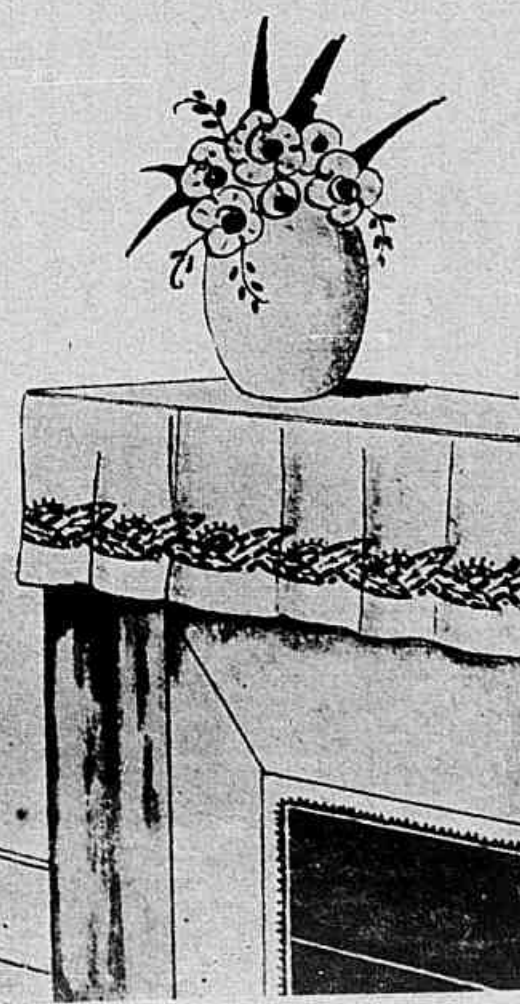
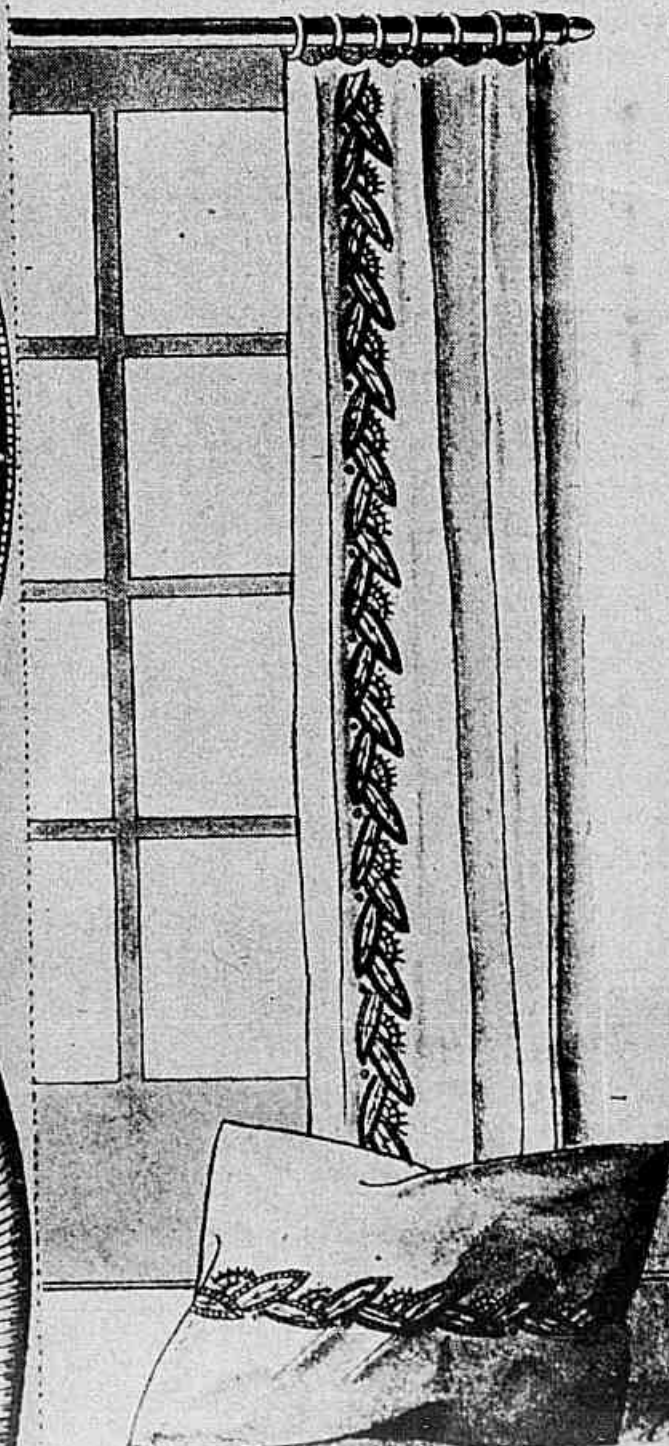
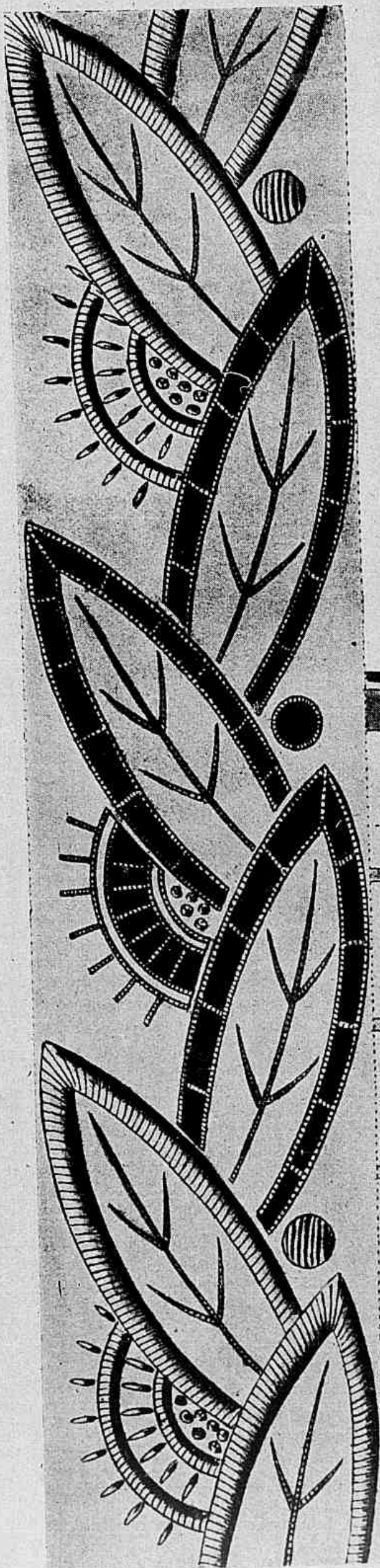
Este entremeio bordado é duma composição simples e decorativa, e tanto pôde ser executado com o bordado inglez de barrettes, com pontos cordonnés para

as nervuras e pontos de nó para os centros das flôres, quanto com ponto cheio. Com elle pôde se guarnecer cortinas, almofadas, pannos para mesa e aparadores. Borda-se em branco sobre linho de côr, ou inversamente, para obter um feliz effeito de opposição.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



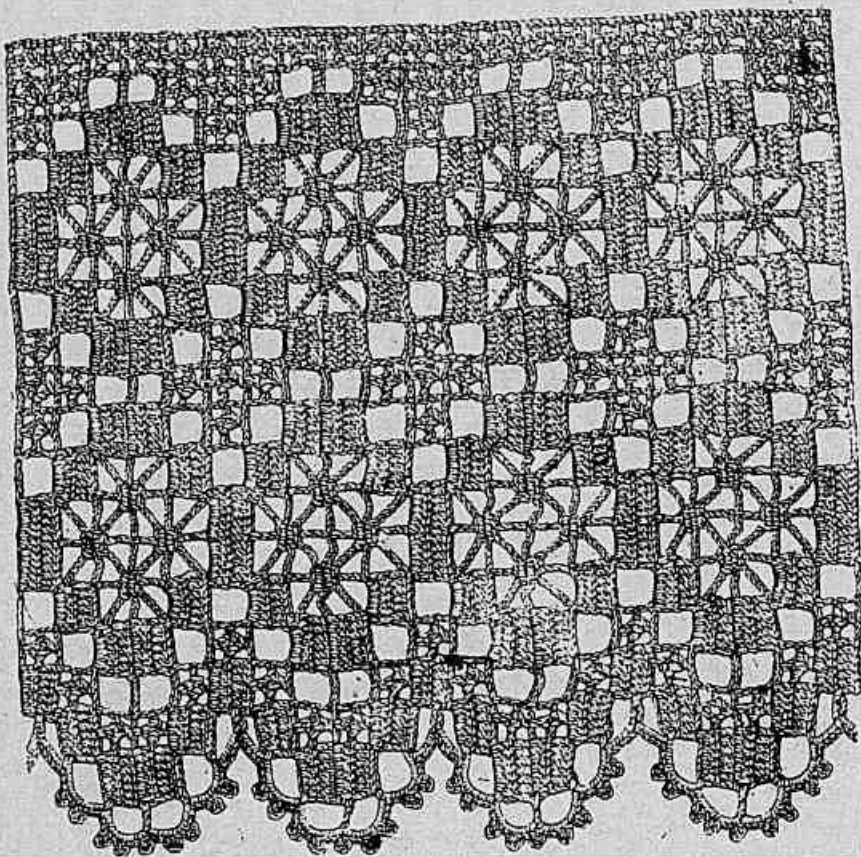
Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}
Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO

Renda de crochet



Esta renda de crochet, feita com linha fina, servirá para guarnecer uma toalha de altar; executada com linha grossa branca ou cor de barbaente, guarnecerá toalhas de mesa, stores e cortinas.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

VESTIDOS PARA PRAIA



1— Vestido de linho branco, guarnecido com linon branco com bolas vermelhas. Com esse mesmo tecido é forrada a bolsa. 2— Vestido de fustão verde, as costas quasi nuas, para o banho de sol. Uma tira, que parte da saia, abotoa-se depois de prender a tira que mantem o tecido da frente, rodeando o pescoço. 3— Vestido de shantung amarelo claro; a echarpe de tricot de lã amarelo claro, cor de laranja e preta.

PRODUCTOS Lady



EXTRACTO Vidro 13#

LOÇÃO Vidro 11#

BRILHANTINA Dote 5#

SABONETE Caixa 9#

ROUGE Caixa 3#

BATON Tubo 2#5

PÓ DE ARROZ Luxo 6#
Mod. novo 2#5
Peg. Mod. 1700

SÃO OS MELHORES E NÃO SÃO OS MAIS CAROS!

Preceitos de hygiene

AS INFECÇÕES RESPIRATORIAS DA CREANÇA

Quando a creança se constipa com facilidade ou tem anginas sem gravidade, mas amudadas vezes, não tendo no entanto razão para estar doente, aparentemente pelo menos, devemos lembrar-nos que em geral esse estado doentio é devido a uma destas



duas causas: os pés frios ou as adenoides.

Os pés frios são a causa de muitas doenças pulmonares; as creanças quando se estão desenvolvendo tem com facilidade má circulação e por conseguinte as extremidades frias. E' precisa muita vigilancia: quanta creança dorme mal por não conseguir aquecer os pés!

Toda creança que tem vegetações adenoides está ameaçada de infecção, porque as adenoides com facilidade se tornam nucleos de pullulação microbiana. A creança engole então as toxinas desses microbios: por esta razão apresenta uma pequena elevação de temperatura todas as noites. Está com uma adenoidite. Procura-se em toda parte a razão da sua palidez, da elevação de temperatura e não se lembram da adenoidite.

Tonificam-na, levam-na para bom clima, obrigam-na ao repouso. Tudo isso é inutil no entanto se não lhe tirarem primeiro as adenoides, origem das infecções.

Quando uma creança se constipa ou tem dór de garganta com facilidade, é preciso levá-la ao especialista e não a fazer gargarejar decidindo que ella não tem vegetações, porque é difficil verificar-se. As adenoides são muito mais frequentes agora que dantes. Ainda não se sabe por que razão essas produções anormaes do nariz e da garganta crescem proporcionalmente com os progressos da civilização.

Mas quantas creanças se desenvolvem mal e passam sua infancia sempre doentes, porque arrastam com ellas o cortejo de vegetações que não foram operadas. Não deixem pois seus filhos com as adenoides e verão o beneficio dessa operação em todo o seu organismo e mesmo no seu moral. O vadio ficará aplicado, o irritado calmo, o tristonho alegre.



LINDAS PESTANAS PODEREIS OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoés e todas as inflammações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

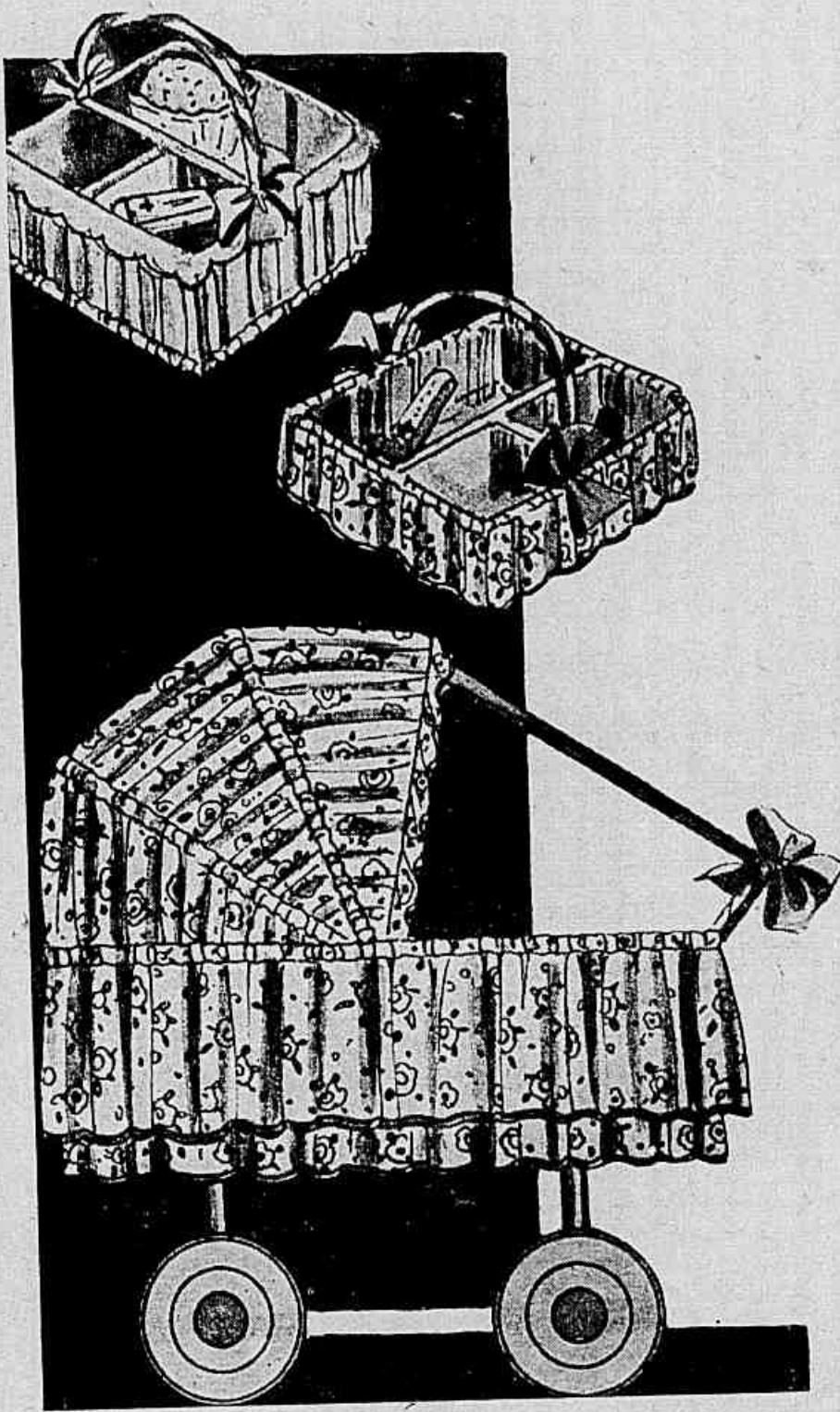
DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

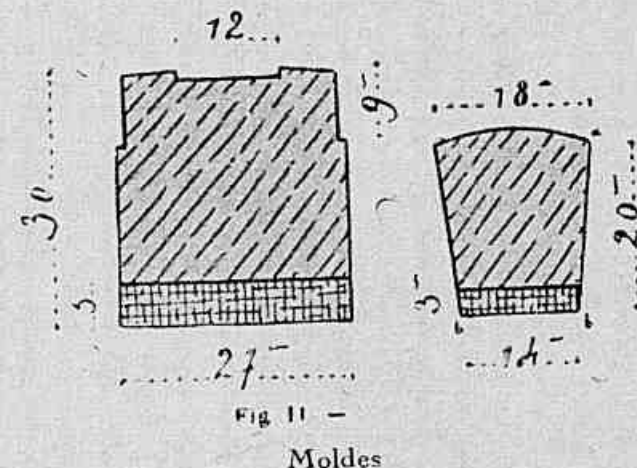
Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

PAGINA DAS CRIANÇAS

Cestas, carrinho e caminha para os nossos bebês



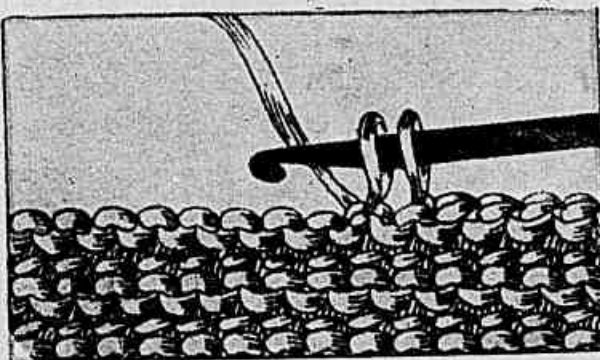
Bluza
de
crochet



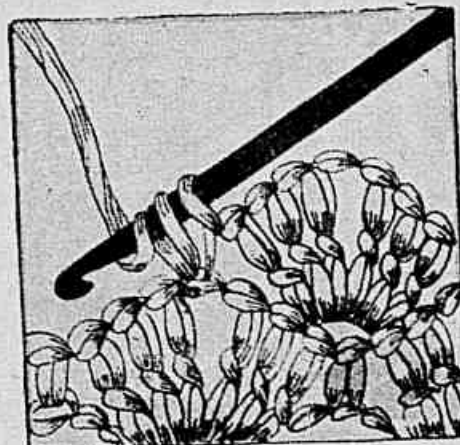
Damos o modelo de duas cestas para ter-se junto do berço ou da banheira quando se tem de vestir a criança. Nas suas diversas repartições são collocadas as cintas, a lata de talco, a almofada com os alfinetes de segurança, enfim tudo que necessita a toilette dos bebês. Estas cestas são forradas em geral com o mesmo tecido que forra o berço ou carrinho: linon, cassa de salpico ou cretonne. A aza da cesta é enrolada numa fita dando-se laços na sua terminação. Em seguida temos um carrinho; este é forrado por fora com dois babados de cretonne, fundo azul claro com rosas cor de rosa e vermelhas. Uma fita vermelha

Esta bluzza tem a vantagem de não ser muito quente, devido ao ponto de concha ser bastante rendado. Começa-se a bluzza pelo cinto das costas; é este feito com o ponto de França; mas pode ser empregado com vantagem o ponto de gaita, formando este mais *floué*. Seguem-se as medidas marcadas no molde; depois de obter os cinco centímetros de cinto começa-se então a fazer o ponto de concha; tem este a desvantagem de ser preciso cortar a lã em todas as carreiras; é todo feito pelo direito. Quando se tiver obtido 16 centímetros de altura, diminuir uma concha de cada lado para formar as cavas; trabalha-se mais 9 centímetros; fazer de cada lado duas conchas para formar os ombros. A frente é feita da mesma maneira. As mangas tem também um punho de 5 centímetros de altura de ponto de França ou de gaita, em seguida o ponto de concha;

são quasi rectas aumentando levemente para cima, o que se obtém pon lo de cada lado uma malha mais todas as cinco carreiras. Começam tendo no punho 14 centímetros de largura; quando completam os 20 centímetros de altura devem ter 18 de largura. Em seguida não ha mais nada a fazer que as costuras. Afim de ter mais facilidade para vestir a bluzza pôde-se deixar os hombros abertos, abotoando-os com alças e botões.



Ponto de França.



Ponto de concha.

ou azul debrua os babados e prende a capota. O carrinho é forrado por dentro com um acolchoado feito com setineta azul claro ou rosa claro e pasta de algodão. Por ultimo temos uma caminha de grade de ferro pintada com esmalte branco; o acolchoado que guarnece a cama é feito com fustão branco pespontado com linha azul, um ponto de festão azul termina os acolchoados dos lados. Os da cabeceira e parte de baixo da cama são mantidos contra a grade por um cordão que é enfiado nas ilhozes feitas no acolchoado e passado em volta da grade. O lençol e fronha de linon branca são também festonados com linha azul.

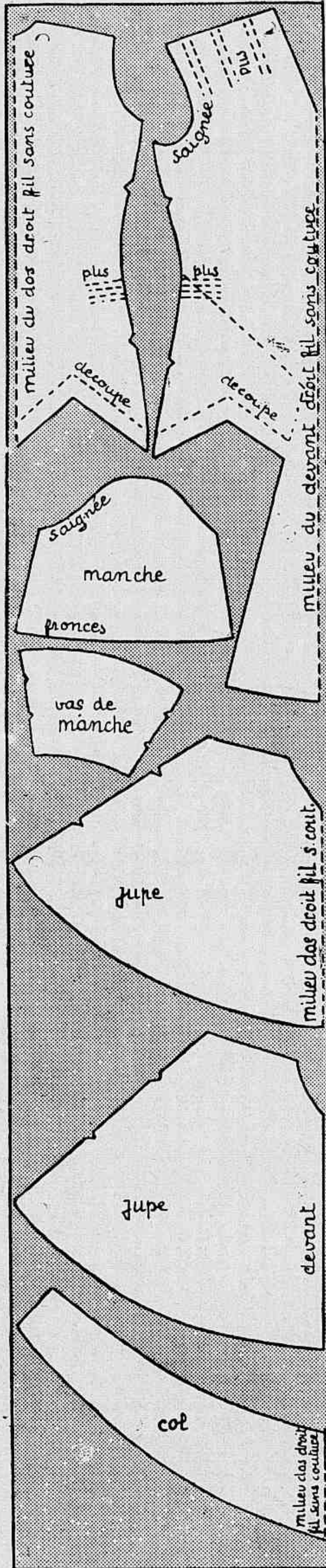
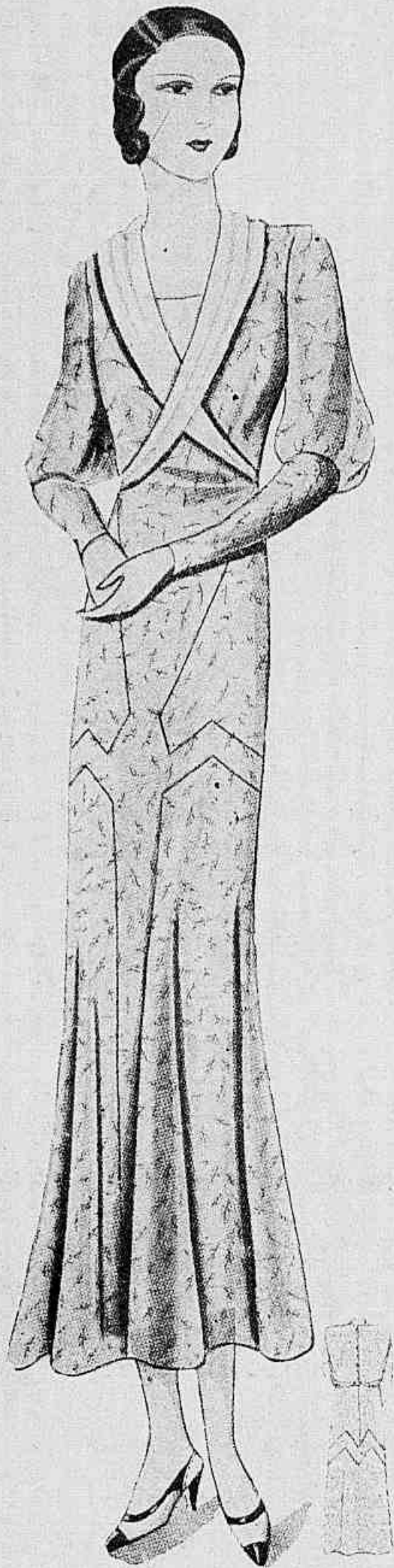
Vestidos para a

primeira communhão



1 — Vestido para primeira communhão, de nanzouk branco, guarnecido com preguinhas e pontos abertos. 2 — Vestido de primeira communhão, de nanzouk branco, enfeitado com babadinhos. 3 — Vestido de primeira communhão de crepe georgette branco, guarnecido com soutaches formando xadrez. 4 — Vestido de primeira communhão de crepe da China branco, bordado com seda branca. 5 — Vestido de primeira communhão, de voile branco, guarnecido com babadinhos plissados. 6 — Vestido de primeira communhão, de crepe georgette; a saia, bastante franzida, é guarnecida com pregas largas na barra.

Vestido com seus moldes



Este interessante vestido póde ser feito com crepe da China ou com um *voile* de algodão. Para cortá-lo põe-se os moldes sobre o tecido, como indica a nossa gravura. No molde está indicado que não deve ter costura ao meio (sempre que a linha é partida assim - - - é para indicar que o tecido deve ser duplo ou então está marcando uma costura ou prega); mas querendo-se, para tornar o vestido mais moderno, faz-se uma prega e sobre ella pregam-se botões para fingir que é abotoado nas costas. No molde da frente estão indicadas as pregas dos hombros para dar largura para o peito, e as nervures na cintura para bluzar. A frente desce em avental. A saia compõe-se de um grande panno cortado *en-jorme* para trás e dois outros também *en-jorme* que se unem na frente com o panno cortado junto com o corpo. O molde da manga é moderno com seu punho alto e a roda toda no cotovelo. Quanto á golla, será ella cortada no crepe da China ou *voile* branco e será feito um *picot* todo em volta para ficar mais leve. Cruza-se na frente e abotoe-se dos lados; querendo-se, póde-se fazer sahir delle umas pontas que se amarrarão nas costas.

Os castores engenheiros

Vê-se ainda, na nova Brunswick, uma represa colossal construída pelos castores num rio pouco profundo. Esta represa tem pouco mais ou menos tres quartos de kilometro de comprimento. 15 pés de

largura na sua base e 8 pés de altura. E' inteiramente obra dos castores. Esses grandes trabalhadores fizeram rio acima, para além da principal represa, diversas represas de menor importancia para formar reservatórios para os tempos de secca. Observaram que as represas feitas pelos

homens foram ás vezes levadas pelas enchentes neste mesmo rio, enquanto que as feitas pelos castores ficaram sempre intactas apesar de ser bem mais antigas que as outras.

Pensamentos

A recordação, que embelezta todas as coisas, tem a suave e immaterial delicadeza do reflexo das arvores inclinadas sobre aguas correntes dum rio. A agua foge e renova-se constantemente; mas o reflexo fica sempre deliciosamente terno.

ANDRÉ THEURIET

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

As senhoras não dispensam **Metrolina** na sua **hygiene intima**

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Se tudo soubessemos da vida, não sómente seria impossível a felicidade como a propria existencia.

Se tudo soubessemos, não poderíamos supportar a vida uma hora. Os sentimentos que nol-a tornam doce, ou pelo menos tole-

ravel, nascem e alimentam-se de illusões.

ANATOLE FRANCE.

porque é preciso que invente mil outras para sustentar a primeira.

POPEE

Aquelle que diz uma mentira não sabe o trabalho que empreendeu,

Divertir-se em procurar os defeitos dos outros é signal de não se preocupar nada com os seus.

OS MOSQUITOS SÃO OS CONDUCTORES DA MORTE

O IMPALUDISMO, doença terrível que mata milhares de seres por anno—é transmittido pelos mosquitos! Mate esses assassinos e proteja a sua familia. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

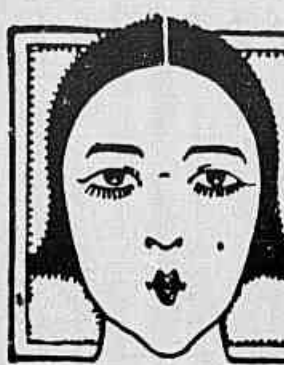
Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas





CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Olympia — A sciencia medica examinou os efeitos perigosos do acido citrico para a cura da obesidade. Porque não experimenta a applicação da electricidade ou dos regimens alimentares?

Bertha — Não devemos crear situações dramaticas por nossas mãos. No amor tambem ha doença e saúde. Pelo contrario, a sua carta merece toda a minha sympathia, as suas palavras revelam bom senso.

O seu engorgitamento das veias indica uma alimentação demasiadamente azotada. Não posso aconselhar-a sobre a erupção de sua pelle sem examinar-a primeiro.

Mlle. Rodriguez — Considero prematura e inutil a tintura. O que lhe convém é o meu Tónico n. 10.

Mlle. F. — As applicações de luz fazem cessar em alguns minutos as dores atrozes da colica uterina.

Dina — Em dois dias pode transformar o seu cabello escuro na cor platiné louro.

B. S. — Para que o Pó de arroz sirva a proteger a pelle deve ser muito fino e não conter materias irritantes. O meu Pó de Arroz Hygienico é puro, podendo ser usado pela mais susceptivel pelle.

O rouge Rosita, mesmo com a transpiração, não desvanece. A sua cor se

confunde com a epiderme saudavel.

Verbena — Lave o rosto de manhã e á noite com agua morna e sabonete Syllale. De tres em tres horas humedeça os cravos com a Loção dos Cravos e applique o Pó de Lyrio. Ha pelles delicadas que não supportam a Loção dos Cravos pura.

N'este caso deve adicionar-se agua quente. Para a caspa? Lave o cabelo de 7 em 7 dias com meu Shampoo-Pó. E' um producto de hygiene para conservar a saúde do cabelo. O Tónico n. 9 destrõe rapidamente a caspa. Applica-se todos os dias, molhando bem o couro cabelludo.

Badú — Com um pouco de algodão hydrophilo humedecido no Tónico n.

9, passe sobre as sobrançelas: o effeito é rapido, a caspa desaparece rapidamente.

O tratamento dos seios indicado á pagina 23 do meu prospecto pode fazer o pela manhã.

Quem deseja obter e conservar um busto gracioso tem que consagrar-lhe os indispensaveis cuidados.

Silhueta — Quando as manchas são superficiaes desvanecem-se com o uso de compressas quentes de agua de Pó de Massagem e Loção para os Cravos, na proporção de uma colher

de chá da loção em cada chicara de agua do Pó de Massagem. Applique ao deitar o Crème de Massagem.

Quando as manchas são profundas é necessario recorrer ás applicações de luz.

Adelia — Não posso calcular o tempo exigido pelo tratamento da electrolyse sem a examinar.

Comprehendo bem o seu desgosto. Deve ter a certeza de que elle é remediavel.

SELDA POTOCKA

Passam-se os annos mas é sempre

J O V E M

...porque jovem é a sua cutis

Crème Memphis, usado diariamente, exerce a protecção desejada em todas as estações e conserva a cutis deliciosamente clara, macia e juvenil...

.....e dá ás mãos exquisita suavidade e brancura.

Use CRÈME MEMPHIS

Peça uma amostra gratis ás PERFUMARIAS CARNEIRO, CASA CIRIO, CASA HERMANNY e SALÃO COPACABANA.



A influencia quotidiana que os paes exercem sobre os filhos pela vida que levam sob sua vista é tão grande que o melhor systema de educação paternal poderia quasi resumir-se nesta simples phrase: Aperfeiçoa-te a ti mesmo.

Pensamentos

A felicidade e o amor têm lagrimas por primeiro sorriso, como se tivessem ao nascer o instinto da sua fragilidade e a consciencia deque nasciam para soffrer.

SANDEAU.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3º andar

Telephone 2-6200

Altamiro Requião (Minas Geraes) — E' prudente remover o trabalho de ponte, substituindo por um outro.

Vasques de Menezes (Minas Geraes) — Procure a causa no 1.º pre-molar superior esquerdo.

Carlos Junior (S. Paulo) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Joel Novaes (Pernambuco) — De tres em tres mezes, approximadamente.

Victorio de Gouvêa (Rio Grande do Sul) — Deve mandar remover a raiz de que me fala em sua carta.

Erasmio Nogueira (Rio Grande do Sul) — Gargarejar com:

Tintura de benjoim 1,0; Tannino 4,0; Hydrolato de rosas 150,0; Essencia de hortelã, X gottas.

Magdala Nunes (Bahia) — Procure usar o dentifricio mencionado em sua carta pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

Feliciano Gonçalves (Minas Geraes) — Antes de procurar o dentista.

Nathalia Novaes (Rio) — Carbonato de calcio 1/2 Pó de iris 48,0; Sabão branco 12,0; Borax pulverizado 12,0; Glicerina, Q. S. para fazer uma pasta.

Jardel Lopes (Minas Geraes) — Gargarejar de 2 em 2 horas com:

Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydrolato de

louro-cerejo 15,0; Agua distillada 100,0.

Vicentina Moreira (Rio) — A tintura de iodo por exemplo.

Xisto Milanez (Rio G. do Norte) — De 2 em 2 horas.

Salvatore (S. Paulo) — E' possivel.

Alvaro Simões (Minas Geraes) — Antes e depois das refeições.

Ewandro (Amazonas) — O borax.

Ernesto Uriel (S. Paulo) — No livro de Luiz Silva encontrará o que deseja.

ALEXANDRINO AGRA.

A correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, á Praça Marechal Floriano, 7 - Edificio Odéon sala 715 - 7.º andar.

Preocupado (Campinho) — Impossivel tratar desses assumptos nas columnas desta REVISTA. Comprehendo que o senhor seja um preocupado, pois se trata de questão muito séria para cada individuo. Procure-me, que o orientarei de melhor modo.

J. H. (Bahia) — A cozinha regional tem por certo grande culpa nos seus padecimentos. Suprima os condimentos e faça refeições menos copiosas. E' necessario reservar mais tempo para as refeições e mastigar bem. Esta recommendação é capital. Se preciso, vá ao dentista para ter em boa ordem de trabalho o aparelho mastigador. Durante dois dias, use pela manhã em jejum e meia hora antes das duas principais refeições uma colherinha da solução em agua distillada de collargol a 3%, diluida em duas colherinhas d'agua commum. Este medicamento nos parece ser o mais interessante no tratamento das gastrites (Schindler). Resultados muito felizes no tratamento das gastrites temos registrado com a vacinação. São casos com infecção dentaria, demonstrada pelo exame radiographico: a fonte da vaccina é representada por um streptococco hemolytico, colhido por punção profunda, pelo methodo de Vincent, á altura das linguetas interdentarias inflamadas.

H. B. (Petropolis) — Não se justifica a sua ignorancia acerca de padecimentos que lhe encham tamanho lapso da existencia. Hoje felizmente dispomos de methodos seguros para o diagnostico. Não se insista tanto tempo em combater uma presumida syphilis, principalmente quando o tratamento nenhuma melhora demonstra. Ha mister estabelecer medicação e regimen adequados para a affecção de que o senhor é portador, para a azia, sensação de peso e vomitos, para a dor localizada na região epigastrica, tudo devido por certo a gastrite chronica, ulcus duodeni, ou cholecystite. Julgo que a primeira hypothese encerra o verdadeiro diagnostico, porém como firmalo e aconselhar-lhe um tratamento somente baseado em sua perfunctoria missiva, na qual somente onde conta a historia da molestia entrevejo um pouco de luz? E' bem verdade que, nestes dados historicos, o que em linguagem medica se chama anamnese, quando clara e objectiva, ou bem conduzida pelo medico, ha segura base para um diagnostico e consequente tratamento.

Mas a sua carta é omissa e obscura:

mande-me outra, ou venha ver-me no meu Consultorio, no Edificio Odéon, onde me encontra todos os dias das 3 ás 5 horas.

Mme. A. S. (S. Paulo) — A descripção é clara e precisa. Trata-se de pyelocystite. Se fôr obstinado o tenesmo, isto é a sensação de puxo doloroso após a micção, é necessario fazer instillação de nitrato de prata a 1/2%. Antes, porém, recommendo-lhe repouso no leito, applicação de compressas quentes no ventre, sobre a bexiga e para o lado direito, na região que mais dóe. Uma a duas vezes ao dia applique suppositorios com extracto de belladonna e extracto thebaico (necessaria prescrição medica!) Abandone todos os medicamentos que está usando: elles não são propriamente nocivos a não ser nos surtos agudos em que a sua ingestão é intempestiva.

Internamente recommendo-lhe, porque é indiscutivelmente efficaç e nunca prejudicial, usar a Coli-vaccina do Laboratorio Nutrotherapico do dr. Raul Leite, segundo as prescrições da bulla daquelle modelar instituto de therapeutica. Quando desaparecer a irritação da bexiga e minorar a dor, use injeções intravenosas de cytotropina. Mas não descanse com os louros obtidos. A causa da pyelite é quasi sempre a coli-bacillose. Procure fazer o tratamento da colite chronica que a intoxica, que lhe causa tantos males e lhe apressa a velhice. E' necessario estudar todos os tempos da digestão, indagar a tolerancia para os diversos grupos alimentares, afim de lhe serem prescriptos medicamentos e dieta que a curem definitivamente, radicalmente.

Mlle. Edith (Sta. Thereza) — Não se deve generalizar tão facilmente: não faça como aquelle inglez que se demorou no porto de Calais duas horas e affirmava em suas memorias de viagem que os francezes tinham os cabelos vermelhos e eram sardentos porque por acaso era assim o garçon que o servira. As suas outras affirmações são injustas. O cerebro humano cria hypotheses ora por prazer, por fantasia, luxo espirital, e dellas se apoieram os visionarios; ora para fim constructivo, para fundamento de trabalho. Que importa se estas não encerram a absoluta verdade? Não conhece, de um evangelho apocrypho, a resposta de Christo á pergunta de Pilatos: Que é a verdade? "A verdade não está nem no Céu, nem na Terra, nem entre o Céu e a Terra".

BENJAMIN FERREIRA

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~  
“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**